DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 63 — ANO 107 | DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932

Entrou numa fase aguda o dissidio politico entre o Rio Grande e o Governo Provisorio, objeto de importante conferencia, hontem, entre o sr. Getulio Vargas e seus ministros

MOVIMENTA-SE O AMBIENTE POLITICO NACIONAL ANTE AS "DEMARCHES" PARA UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA AO DISSIDIO SURGIDO COM A ATITUDE DO RIO GRANDE DO SUL

Reunido o ministerio para responder aos itens do eptalogo formulado pelos próceres gaúchos divorciados do governo provisorio, o sr. Getulio Vargas endereça ao chefe do Partido Libertador um longo telegrama em que responde ao eptalogo e apéla para o retôrno do sr. Mauricio Cardoso ao seu posto no ministerio

Apezar da reserva guardada pelos ministros sobre o que se tratára na reunião do Catete, tudo faz crêr em bôa marcha o entendimento para uma recomposição amistosa

O SR. ASSIS BRASIL CONFERENCIA PELO TELEGRAFO COM O SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Depois da divulgação hontem dos importantes documentos que transmitimos, o sr. Assis Brasil conferenciou pelo telegrafo com o sr. Getulio Vargas e em seguida o sr. Mauricio Cardoso conferenciou com o chefe libertador durante mais duma hora.

A proposito, o Correio do Povo diz haver melhorado a situação talvez como resultado de novas conversações.

O mesmo jornal comentando o telegrama do sr. Assis Brasil ao sr. Getulio Vargas, diz que a impressão dominante é de que tudo gira agora em torno duma nova manifestação do chefe do governo em resposta ao telegrama categorico do sr. Assis Brasil.

O AMBIENTE GAUCHO EM FACE DA RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sabe-se que o sr. Getulio Vargas não aceita as condições formuladas na replica do Rio Grande e que os srs. Assis Brasil e Flôres da Cunha se demitirão imediatamente e o mesmo gesto terão os funcionarios federais, inclusive o general Andrade Neves que é solidario com o interventor gaucho.

Nesta hipotese, acrescenta um matutino carioca o caso terá consequencias imprevistas, pois não só em Porto Alegre mas em todo o Estado o ambiente é de viva ansiedade e de nervosa expectativa.

Ainda o Jornal do Brasil regista o boato da vinda do general Flores da Cunha amanhã a esta capital, de avião.

VAI REUNIR-SE A ESQUERDA REVOLUCIONARIA

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — O chefe do governo provisorio descerá hoje de Petropolis, afim de presidir a anunciada reunião da esquerda e tomar conhecimento do heptalogo da frente unica riograndense.

Da citada reunião esperam-se importantes resoluções.

O MOVIMENTO DE HOJE, NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 19 — O ministerio da Viação esteve hoje bastante concorrido.

Em torno do sr. José Americo movimentaram-se os elementos da esquerda no sentido de fixar a sua atitude, em face do pronunciamento do Rio Grande do Sul.

As reuniões de hoje tiveram grande importancia, ressaltando os contornos gerais do novo panorama revolucionario.

Todos interventores que atualmente se encontram aqui, estiveram no ministerio da Viação com excessão dos capitães Punaro Bley e Serôa da Mota que não foram encontrados.

Sabe-se que essa reunião tinha sido marcada para o estudo de pontos de vista a serem levados á reunião convocada pelo sr. Getulio Vargas, ás 15 horas de hoje, no palacio do Catete.

REUNEM-SE OS PROCERES REVOLUCIONARIOS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — Os ministros José Americo, Protogenes Guimarães e os interventores federais, tenentes Ari Parreiras, Juraci Magalhães, comandante Ercolino Cascardo, capitão Carneiro de Mendonça e o representante do tenente Landri Sales tiveram uma importante conferencia pela manhã, no ministerio da Viação, combinando os pontos de vista que defenderão na reunião de hoje, á tarde, no palacio do Catete.

Após a conferencia declarou-nos um dos proceres revolucionarios que os esquerdistas, na reunião do Catete, colocar-se-ão ao lado do sr. Getulio Vargas, mas, conservando os postulados revolucionarios.

Depois de alguns momentos retiraram-se da sala os srs. José Americo e Protogenes Guimarães que sairam á procura do general Leite de Castro voltando pouco depois, para uma nova reunião com os interventores que aguardavam o regresso dos dois ministros.

Assegura-se que o movimento tende a uma tentativa de conciliação, pleiteando-se pequenas concessões de ambas as partes.

O ministro José Americo declarou que até agora tem agido como mediador, não sabendo se assim prosseguirá.

Um jornalista perguntou ao ministro paraibano se compareceria á reunião do Catete, obtendo a seguinte resposta:

"Comparecerei como soldado da revolução."

A CONVOCAÇÃO DOS MINISTROS PARA ESTUDO DA SITUAÇÃO POLITICA

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Getulio Vargas convocou o ministerio para uma reunião que provavelmente terá logar esta tarde no Catete, afim de serem estudados em conjunto os pontos de vista da frente unica do Rio Grande, expressos no heptalogo que acaba de lhe ser enviado.

Tivemos informação de boa fonte de que o preambulo desse documento foi redigido pelo proprio punho do sr. Borges de Medeiros e foi recebido nos circulos governamentais como revestido de certo carater inamistoso.

Ha quem justifique o modo incisivo por que foi ele escrito, levando em consideração as qualidades do sr. Borges de Medeiros, chefe do seu partido ao dirigir-se a um soldado desse mesmo partido, no caso o proprio chefe do governo provisorio.

E' certo que o texto em si do heptalogo não desagradou de todo o ditador elaborado que foi pelo sr. Assis Brasil com a sua fina linguagem de habil diplomata.

Ao que nos dizem de Petropolis o sr. Getulio Vargas está inclinado a aceitar as condições estabelecidas pelo Rio Grande, notadamente quanto ao item que sugere a rapida constitucionalização do país.

A RENUNCIA DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", via Western) — Corre aqui que o sr. Getulio Vargas telegrafou ao sr. Borges de Medeiros, propondo sua renuncia, para apaziguamento geral, sendo substituido pelo sr. Mauricio Cardoso, cuja candidatura seria aceita por todas as correntes revolucionarias.

Estou averiguando a procedencia da informação.

A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reuniu-se hoje ás 18 e 43 o ministerio sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, ficando os proceres revolucionarios que queriam assistir á reunião na sala contigua á da conferencia.

A' conferencia preliminar só os ministros compareceram e o general Góes Monteiro apareceu para logo se retirar.

O ambiente é de pesada espectativa.

MOVIMENTO DE MINISTROS NO PALACIO DO CATETE

RIO, 19 — E' intensissimo o movimento no palacio do Catete. A's 14.40 horas, chegou o ministro José Americo, chegando em seguida o almirante Protogenes Guimarães e os ministros Afranio de Mélo Franco, Leite de Castro e Osvaldo Aranha.

"Conforme todos sabem reuniu-se hoje, o ministerio examinando questões administrativas.

O chefe do govêrno provisório comunicou aos ministros as demarches de algumas questões do momento".

A mesma nota tambem informa que não ha nenhum indicio de perturbação da ordem.

Espera-se ainda hoje, que o Catete forneça outra nota sobre o dissidio politico.

MAIS UMA NOTA OFICIAL

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A secretaria do palacio do Catete informou aos representantes da imprensa que fornecerá mais tarde uma segunda nota oficial sobre a situação.

A PRIMEIRA NOTA FORNECIDA PELO CATETE APÓS A REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Após a reunião ministerial, a secretaria do palacio do Catete forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Como de costume, hoje, sabado, esteve reunido no palacio do Catete, sob a presidencia do chefe do governo todo o ministerio. S. exc. fêz detida exposição sobre o momento examinando juntamente com os ministros alguns casos politicos e a orientação seguida para resolvê-los. Das impressões trocadas, chegou-se á conclusão, de que a situação geral do país é de absoluta tranquilidade, não existindo qualquer indicio de perturbação da ordem publica, cuja segurança foi considerada inalteravel".

O presidente Getulio Vargas só ás 15.50 chegou em companhia do sr. Raul Tavares.

O general Góis Monteiro que havia pouco chegára de São Paulo lá apareceu, cerca de 16 horas. Pouco depois tambem chegou o interventor carioca, sr. Pedro Ernesto.

APÓS AS REUNIÕES DE HONTEM, APEZAR DA ATIVIDADE DA IMPRENSA, OS SEUS MEMBROS PERMANECEM IMPENETRAVEIS

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Via Western) — Chegou hoje a esta capital o sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua senhora.

Logo iniciou-se a reunião dos ministros.

Noutra sala teve logar tambem outra reunião sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, com a presença dos srs. Juraci Magalhães, Ari Parreiras, João Bley, Serôa da Mota, Napoleão Alencastro e outros oficiais.

Só depois da reunião ministerial eles serão chamados a conferenciar.

Todos se mostram impenetraveis quando abordados pelos jornalistas.

Interpelado, o general Góis Monteiro limitou-se a repetir uma "blague" sobre as categorias em que se dividem os revolucionarios: os historicos primatas e os mamiferos, considerando o general Miguel Costa de historico, enquanto, ele, Góis Monteiro é considerado mamifero.

A REUNIÃO DE PALACIO

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Via Western) — A reunião do palacio terminou ás 17.25, mostrando-se todos os que dela tomaram parte, impenetraveis.

A secretaria do Catete vai fornecer uma nota á imprensa.

NOTA FORNECIDA A' IMPRENSA PELA SECRETARIA DO CATETE

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Via Western) — A secretaria do Catete forneceu á imprensa a seguinte nota:

DECLARAÇÕES DOS MINISTROS DA GUERRA E VIAÇÃO APÓS A CONFERENCIA DO CATETE

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Via Western) — Tem sido muito comentado o fato do general Leite de Castro e do interventor Pedro Ernesto terem saido, após a conferencia, em animada palestra, mostrando-se sorridentes.

O general Leite de Castro chegou a dizer algumas frases de espirito em palestra com a reportagem que esperava ansiosa a sua palavra autorizada.

Referindo-se ás vagas existentes no ministerio, disse que ofereceria a sua, de ministro da Guerra, a quem quizesse para ter direito a descansar.

O sr. José Americo, menos expansivo, nada quis dizer, mostrando-se apreensivo.

Disse que nada podia adiantar á reportagem, visto a reunião ter sido reservada, afirmando entretanto, que tudo correu bem.

DECLARAÇÕES DOS MINISTROS SOBRE A REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Francisco de Campos abordado pela imprensa, depois da conferencia ministerial declarou apenas que a reunião foi politica e correu no meio de cordialidade.

O sr. Mélo Franco declarou á reportagem: "tudo correu para uma solução satisfatoria que os senhores saberão dentro de pouco tempo através duma nota oficial.

O sr. Osvaldo Aranha disse que a nota oficial dizia tudo e nada tinha a acrescentar".

O PRIMEIRO A DEIXAR A REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O primeiro membro do governo a deixar a reunião ministerial de hoje foi o encarregado do expediente da Agricultura.

O CHEFE DO GOVERNO SEGUIU PARA PETROPOLIS

RIO, 19 — O chefe do governo provisório, após a conferencia com os ministros e interventores, partiu para Petropolis.

A SEGUNDA NOTA DO CATETE

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco" pela Western Telegraph) — — A segunda nota prometida pela secretaria do Catete resumiu-se na publicação na integra, da resposta do sr. Getulio Vargas ao telegrama do sr. Assis Brasil.

A nota traz um preambulo, dizendo que se torna publica a resposta em virtude de ter sido publicado pela imprensa de Porto Alegre, na integra, as considerações do chefe do Partido Libertador.

Na sua resposta o sr. Getulio Vargas, agrecia com abundancia de expressões todo o conteúdo do telegrama d sr. Assis Brasil, contendo ainda considerações gerais sobre o periodo de administração revolucionaria, ficando em responder, item por item, o eptalogo já conhecido.

Quanto ao primeiro diz que não póde aceita-lo, visto colidir com as proprias leis revolucionarias e com a organização do Supremo Tribunal Federal.

Faz a seguir restrições para não aceitar o segundo item.

Quanto ao terceiro, diz que está terminada a regulamentação da lei eleitoral e permite aceita-lo.

Manda entretanto, ouvir a respeito, o sr. Mauricio Cardoso.

Ao quarto item diz o sr. Getulio Vargas que está cogitando da organização do acordo que o proprio Mauricio Cardoso propoz.

Quanto ao quinto diz que consta da propria lei já referida e que será executado na sua forma e termo.

Respondendo ao 6º e 7º lembra que já foi publicado o decreto que instituiu uma comissão que se propõe a fazer a reforma tributaria federal, estadual e municipal.

Finalisa o chefe do governo provisorio apelando para o retorno do sr. Mauricio Cardoso ao seu posto no ministerio.

Diz que ele é um nome que se impõe pela lealdade e correção de atitudes sendo ao mesmo tempo a expressão do pensamento politico do Rio Grande do Sul.

Acha o sr. Getulio Vargas que precisamos de um entendimento geral e sincero dos elementos revolucionarios, afim de coordenar o ponto de vista e eliminar as divergencias e malentendidos.

O sr. Getulio Vargas pede por fim posta.

PORQUE O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA DEIXOU A REUNIÃO DO CATETE ANTES DE TERMINADA

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") O fato da saida do representante do ministerio da Agricultura, antes de terminada a reunião do Catete que está prosseguindo é atribuido a uma ordem do sr. Assis Brasil para que o seu representante comparecesse ali apenas por cortesia, deixando de tomar parte nas deliberações que seriam tomadas, por ser o sr. Assis Brasil da parte que protesta.

NÃO TOMARAM PARTE NA CONFERENCIA

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estiveram hoje, á tarde, no palacio do Catete, mas não participaram da importante conferencia ali realizada entre o sr. Getulio Vargas e os seus ministros para tratar do caso gaucho, os srs. Góis Monteiro, João Alberto, Juraci Magalhães, Ercolino Cascardo, João Bley, Ari Parreiras, Carneiro de Mendonça e Serôa da Mota que foram recebidos pelo chefe do governo depois que terminou aquela conferencia.

A IMPRENSA CARIOCA DIVULGA O TEXTO DE UM TELEGRAMA DO TENENTE JURACI MAGALHÃES AOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILA

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — Foi divulgado aqui o texto da resposta que o tenente Juraci Magalhães dirigiu aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pila.

(Continúa na 6ª pagina)

Pelo Ministerio da Viação

Aberto inquerito sobre o retardamento de alguns despachos telegraficos de Porto Alegre

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa vespertina faz hoje grandes elogios á atuação do ministro José Americo de Almeida, á frente do ministerio da Viação, abrindo rigoroso inquerito sobre o retardamento de alguns despachos telegraficos, saídos de Porto Alegre, ás primeiras horas da noite de hontem e só hoje, ao meio dia, entregues aos respectivos destinatarios.

SANDWICH COM ESPADAS

A situação de São Paulo é apenas ininteligivel. Escolheu-se para o setor revolucionario paulista um interventor civil a quem o Governo Provisorio teria dito: "Sois o interventor civil e paulista dos sonhos da terra, da gente e dos partidos gaúchos, e mais do dr. Borges e do dr. Pila. Levais o letreiro de paulista e civil, mas não vos devereis nunca esquecer de que na 2ª. Região Militar e na Força Publica do Estado estão as duas poderosas bussolas pelas quais vos cumpre orientar em São Paulo, selecionar o vosso secretariado e pilotar a vossa existencia naquele seio „de Abrahão". O interventor civil mal desembarca em São Paulo, e verificamos que a sua interventoria não passa de um modesto sandwich de Toledo comprimido entre duas espadas. A' pressão dos gumes dos generais Miguel Costa e Góis Monteiro, a figura do chefe do governo de São Paulo desaparece. Quem se lembra mais hoje de um venerando ancião que nos idos da primeira quinzena de março o sr. Getulio Vargas decidiu despachar para São Paulo como seu delegado? Que é o sr. Pedro de Toledo, interventor federal de São Paulo, no choque entre os dois generais, entre os quais se divide o governo do mais importante Estado do Brasil? Quem está pensando que existe um chefe do poder executivo nesta hora, na capital de São Paulo? A figura está certa: as duas espadas rivais apertam o sr. Toledo, que não dá impressão de interventor, mas de um saboroso sandwich, entalado entre aqueles gumes atrevidos.

***

A politica do Governo Provisorio deveria ter consistido: a) na compressão dos grupos anarquicos que consigo fizeram o movimento revolucionario, mostrando-se ao depois incapazes de governar; b) na aliança com os grupos pacificos, que desejam construir e trabalhar. Neste quasi ano e meio, temos visto a ditadura cada vez mais afastar-se das forças conservadoras de Minas, Rio Grande e São Paulo, para se identificar com uma ação extremista, a qual, no terreno politico, vem estiolando os melhores propositos da jornada outubrista. Ninguem é contra os moços que constituiram, no norte, no sul e no centro, as vanguardas da arrancada libertadora. Um coeficiente ponderavel deles está revelando aptidão construtiva. Leiam-se as declarações do tenente Juraci Magalhães, ha trez dias, ao O Globo, e se verá com que senso, com que prudencia, com que patriotismo fala o joven interventor da Baía. Como ele, ha varios outros rapazes revolucionarios que seria uma tristeza vermos afastados colaboradores assim entusiastas do esforço reconstrutivo a que se propoz a Revolução.

E' preciso não tomar muito ao pé da letra o barulho esfusiante que fazem alguns revolucionarios mais moços. A agitação desses jovens tem aspectos sadios, e é preciso não confundi-la com o labor subversivo e anarquico de outros, mais aptos para a critica e a demolição do que para o esforço construtivo.

A Revolução não deve ser ingrata para quantos a ajudaram a triunfar, desinteressadamente. Muito menos poderemos esquecer o Exercito, que tanto contribuiu para a vitoria de outubro. Thiers dizia, num dos seus discursos parlamentares, que um homem de Estado digno dos seus dias deveria consumir toda a sua existencia estudando os grandes "ressorts" do poder do Estado. Esses "ressorts", ajuntava ele, são as finanças e o Exercito. Se o Exercito não foi a revolução em Minas, ele o foi em grande parte no Rio Grande, na Paraiba, em Pernambuco, e a 24 de outubro absolutamente no Rio e em São Paulo.

***

A 3 de outubro para lançar a revolução, era preciso a coragem militar, isto é, a temeridade deante do perigo, a indiferença pela morte. Em março de 1932, para ganhar a Revolução, que anda em vesperas de ser perdida, urge ter coragem civica, que é a coragem de renunciar, que é a superioridade da abnegação, com a capacidade de cederem uns á opinião dos outros, de modo que todos transijam e se crie um ambiente para o esforço comum. Os mineiros acabam de oferecer a mais bela lição de espirito publico, esquecendo terriveis divergencias de hontem, em prol do Brasil e de Minas. No momento em que os homens do P. R. M. e da Legião Liberal se deram as mãos, não se tratava de um prato de lentilhas a dividir, senão de realizar uma grande politica de principios, condicionando a liberdade á ordem, e á propria unidade brasileira.

Os revolucionarios devem olhar o exemplo dos mineiros equilibrados e conservadores, conscientes da sua personalidade, e que tendo um dia servido de joguetes dessa frenetica politica de divisão do bloco revolucionario, compreenderam depressa o papel que desempenhava, encontrando afinal o seu centro de gravidade, nessa sagrada união que vem de ser soldada.

São Paulo com o seu interventor feito sandwich metido entre duas espadas, não é um cimento de grande solidez para alicerçar o Brasil novo.

Tudo o que é humano, em nossa patria, é solicitado neste instante a se coordenar, a se articular, para salva-la dos perigos que a ameaçam tanto á direita quanto á esquerda.

Minas unificada constitue hoje um largo plateau, capaz de abrigar dentro do seu fecundo bom senso todos os brasileiros.

RIO, 17.

Assis CHATEAUBRIAND

CULTURA E CIVILIZAÇÃO

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados").

Uma das peculiaridades do nosso genio nacional é discutir calorosamente os problemas que estamos intimamente convencidos não serão resolvidos em futuro proximo. Pouco se escreve e se fala sobre a reorganisação financeira do país, embora ninguem possa duvidar de que tal assunto tenha de ser solucionado bem ou mal, mas em qualquer caso sem demora. Entretanto, agitam-se os homens esclarecidos em torno de temas fascinantes e remotos, como o do desenvolvimento de uma alta cultura capaz de servir de nucleo de irradiação intelectual e de elemento coordenador da vida brasileira. Seria preciso não ter nascido neste país para escapar á sedução dessas logomaquias inocentes, a proposito de questões cujo interesse pratico só poderá empolgar gerações vindouras.

Assim, pode ser desculpado quem vem tomar parte em debate tão deslocado das realidades do momento, sem alegar titulos melhores que os dos outros polemistas já envolvidos no torneio.

Parece-me que nesta questão o aspecto mais interessante a examinar-se é o da influencia que um estado maior intelectual da nação poderia vir a exercer sobre os destinos desta, mesmo quando mais perfeita fosse a sua estrutura e mais eficientes os meios de ação sobre a mentalidade das massas populares. Como preliminar, é oportuno verificar se o problema brasileiro, considerado na sua essencia e na sua significação mais geral e mais impessoal, é um caso de deficiencia das forças culturais dirigentes ou a expressão de condições inherentes á psicologia coletiva da multidão nacional. E para tornar compreensivel a questão assim formulada, convem definir o valor respectivo da cultura e da civilisação no tocante á natureza e ás finalidades dessas duas manifestações do desenvolvimento humano.

A idéa, aliás muito generalisada, de que a cultura é uma especie de ornamento da civilisação, o coroamento intelectual das realisações materiais desta, afigura-se-me não corresponder á realidade evidenciada pela observação e amplamente demonstrada pela experiencia historica. Ha e houve sempre povos entre os quais a vida civilisada atinge os mais altos niveis, sem que, entretanto, apareçam neles organisações culturais mesmo remotamente comparaveis ao esplendor da civilisação ambiente. Por outro lado, nações atrazadas e mesmo semi-barbaras tornam-se o meio onde se opera a eclosão de uma forte e alta cultura. A explicação desse fenomeno aparentemente estranho parece-me estar contida no fato de que a civilisação é um fenomeno tipico e exclusivamente social, isto é, dependente do determinismo das forças que atuam na coletividade, ao passo que a cultura pertence á categoria das manifestações da ação individual, operando-se fóra ou mesmo em contradição com o ambiente e em qualquer hipotese sem estar sujeita ao ritmo do psiquismo coletivo.

A conclusão promanada desse conceito diferencial entre a cultura e a civilisação é a da impossibilidade de prever-se que a formação de uma elite culta possa atuar eficientemente sobre o destino do povo, em cuja ambiencia ela se organisa, uma vez que não haja garantia de estabelecimento de laços de simpatia espiritual entre a minoria representativa das forças culturais e as massas da população. A cultura franceza, a cultura alemã e a cultura ingleza agiram e continuam a agir como elementos orientadores da civilisação na França, na Alemanha e na Inglaterra, porque entre os expoentes do movimento cultural e as massas populares existe uma identidade psiquica fundamental. Montaigne, Descartes, Voltaire, Renan ou Claude Bernard são francêses tão francêses como qualquer taverneiro de Faubourg ou como o mais obscuro operario ou camponês. Bacon, Shakespeare, Locke, Carlyle, Darwin compartilham a alma comum dos seus concidadãos. O espirito de Kant, de Goethe ou de Hegel não se exprimiu em [illegible] indecifraveis ao genio coletivo do povo alemão. Os propugnadores da alta cultura como terapeutica radical da molestia brasileira terão de enfrentar um problema diferente. As grandes culturas que servem de modelo e estimulo aos homens superiores que [illegible] nos encaminham para esse lado as suas esperanças, formaram-se paralelamente ao desenvolvimento da civilisação nos paises que se tornaram os centros de orientação espiritual do mundo. Embora o carater individualista da formação cultural não subordinasse esta ao ritmo da corrente civilisadora, havia entre os dois fatos uma sincronização de que redundava uma especie de cooperação talvez inconciente, mas certamente fecunda e proveitosa tanto para o apuro espiritual das minorias intelectuais como para o progresso economico, social e politico das coletividades. O caso brasileiro apresenta-se sob aspecto totalmente diferente.

Divirjo radicalmente dos que atribuem os nossos males á falta de uma alta cultura. Sem duvida, não temos uma cultura organisada e sobretudo não temos um ambiente propicio ao desenvolvimento tranquilo das atividades superiores de um estado maior intelectual da nação. Mas a verdade indiscutivel é que, agindo fragmentaria e esporadicamente e sem meios de produzir por forma comparavel ás suas reservas de inteligencia e de cultura, ha no Brasil uma plêiade de elementos que representam uma força cultural desorganisada e ineficiente por certo, mas evidentemente muito superior ao nivel da civilisação nacional. Deste lado é que está o ponto crucial do nosso problema.

Formassemos no Brasil uma cultura magnifica e luminosa; convertessemos a Quinta da Boa Vista em jardim da academia; reunissemos aqui os esplendores de toda a inteligencia humana desde Platão até Einstein; viessem operar prodigios de beleza todos que fizeram da cor, da terra e do som expressões vivas de sensibilidade inteligente e ainda assim acredito que pouca ou nenhuma influencia exerceria sobre o nosso destino toda essa fulguração solar do espirito. E' mesmo provavel que aquela legião radiosa se visse em breve obrigada a debandar, afim de evitar calamidades maiores. E não seria por certo o calor que dissolveria o cenaculo dos eleitos. Sobre os expoentes do espirito agiria com mão de ferro a força esmagadora de um inconciente coletivo em que, entre outros traços do seu recalcado antagonismo ás formas superiores de civilisação, destaca-se mais ativo, mais venenoso e mais implacavel a hostilidade profunda, visceral, irredutivel a todas as expressões da cultura.

Cultura e civilisação são coisas distintas e que por vezes se podem mesmo encontrar em conflito no mesmo ambiente social. Mas semelhante antagonismo é um fenomeno transitorio, quando se trata de povos dotados do verdadeiro instinto de civilisação. Estes opõem-se ás vezes a expressões particulares de cultura e perseguem individuos que as personificam. Mas a aversão generalisada a todas as manifestações do espirito, em contraste com a fascinação que elas exercem sobre o psiquismo dos povos propelidos pelo instinto da civilisação, é o sinete caracteristico do barbaro, sobre quem o selvagismo continua a exercer a influencia atrativa de uma miragem romantica.

A humanidade parece dividir-se nessas duas categorias. Nas grandes crises historicas, como a do diluvio das invasões em que naufragou o mundo greco-latino aparecem barbaros das duas classes. Uns deslumbram-se pelas belezas da civilisação mediterranea; ouviram atentos e encantados as doutrinas suaves em que a Igreja perpetuara as utopias da Palestina. Animaram a furia batalhadora, absorveram o espirito do direito, sublimaram-se nas formas novas de idealismo que encontravam e acabaram fundando universidades e construindo catedrais e creando a Europa. Outros repelidos afinal para as terras asperas e sinistras de onde tinham surgido, deixaram da sua passagem apenas ruinas e levaram comsigo unicamente o que tinham trazido: o horror e o odio da civilisação. Nos paises novos como o nosso, formados pela confluencia de rios humanos vindos de todas as vertentes, os barbaros que se batizam e se civilisam estão misturados com os destruidores, de cuja alma a barbaria nunca será desenraizada.

O problema brasileiro não é organisar uma alta cultura antes dos celtas e goticos terem recalcado hunos e vandalos. O problema que a atual geração tem a resolver entre nós é mais arduo, mais profundo e mais decisivo. Ele resume-se em defender o patrimonio da civilisação que já conquistámos e que devemos legar ampliado aos brasileiros de amanhã, contra a sanha demolidora dos que não são capazes de adaptar-se ás restrições, com que a civilisação conseguiu domar na besta humana a violencia impulsiva do selvagem. Antes de nos ocuparmos de formar homens cultos, precisamos crear um ambiente social em que eles tenham a sua liberdade espiritual protegida contra as incursões do canibalismo primario.

Cinemas e pequenas de dantes

Mario SETTE

(Para o "Diario de Pernambuco")

Quem hoje assiste a ruidosa e elegante saida do Parque, á hora em que termina a primeira sessão, e não faz parte da geração dos trinta anos, se recorda de igual aspecto nos cinemas de antigamente. Haverá os que finjam não se lembrar, mas isso será, talvez, efeito da tinta nos cabelos. Não dizem que ela bóle com o miólo? Por força da tinta, encurtam o passado... Ele é comprometedor: o bonito é olvidar depressa o que fomos, o que dissemos, e que pensamos e o que prometemos. Daí o torcer o nariz quando se fala em maxambombas, assim como quem interroga: "que diabo de bicho é esse?..."

Entretanto, em verdade, a memoria está fresca. Ela evoca perfeitamente, ao deixar o Parque, o rojão, o reboliço, o entusiasmo nas saidas de outrora, do Pathé, do Royal, do Helvetica, quando esses iniciaram o cinema por sessões com um exito tal que as calçadas se enchiam e os bondes de burros passavam a custo...

E esse espetaculo, guardadas as proporções da gente, já se teria oferecido, na época dos nossos avós quando apareceu no Recife, como novidade, o Cosmorama, o legitimo pai do cinematografo. Iam todos espiá-lo, ali na rua da Imperatriz, por uns orificiosinhos abertos num tabique forrado á chita japonêsa. Uma maravilha!... As nossas lindas mamães-dindinhas, com os seus espêssos vestidos de gorgurão, armados em anquinhas, com os seus cachos perfumados a Oriza, com os seus camafeus debruçados nos seios, iam na companhia dos graves maridos de sobrecasacas negras e cartolas luzidias, vêr as sugestivas vistas da Suissa, do Egipto, da Italia, de Paris... Sobretudo as de Paris, a terra de onde chegavam as modas e os meninos...

De tal monta o sucesso do Cosmorama que os anuncios apareceram em versos:

As vistas do panorama
Assim bonitas como são,
Tanto servem para passatempo
Como tambem de instrução.

Havia, porém, quem já desejasse que "aquilo se mexesse". E mexeu-se mesmo, depois. Hoje, com as fitas musicadas, mexe-se e remexe-se.

As primeiras peliculas animadas surdiram, tambem, na rua da Imperatriz. O animatografo, como chamavam. Nome comprido, pesado e feio como um piôlho de cobra. Hoje, cinema, parece um besourinho dourado que vôa, sumbe e pousa nas cabeças das moças.

Era eu menino e fui vêr. Uma sala escura, meio misteriosa ás almas das crianças. Tive meus receios. Demais, em casa, minha avó, sempre avêssa aos modernismos, exclamára:

— São artes do Inimigo! Vocês vão vêr esse pecado!

O pano branco iluminou-se. Em seguida começaram a se mostrar cousas extraordinarias: um trecho movimentado de rua, uma bailarina a dansar nos bicos dos pés, um trem que partia da estação e vinha crescendo para a platéa... Tudo agradava. Maximé a bailarina porque oferecia o unico meio honesto, naqueles tempos, de se admirar as meias usadas pelas mulheres alheias...

— Não têm mais o que inventar, não, minha gente!

Era a frase-motivo nos labios de todos os que se retiravam do animatografo e iam calmamente, pela cidade escura e triste, tomar o bondesinho ou a maxambombá, ou mesmo á pé, para casa.

Cinema succo do meu tempo foi o Hervé, no teatro Santa Isabel. Só o Gente Nossa, de Samuel Campêlo! Ia-se cêdo para arranjar cadeira bôa. Nos camarotes, a lordeza da Madalena, do Caminho Novo, da Linha Principal. O velho Mafra suava, coçava o cavaignaque e não podia atender a todos os pedidos de localidades. Eu e o meu amigo José Raul de Morais ajudámos bastante a empresa: iamos invariavelmente para o camarote da policia que era, então, um bonde de Campo Grande ás 18 horas...

O teatro florido. O grande lustre de velinhas de mentira, lá no alto, parecia pingar luzes. Orquestra do maestro Romeu Dionesi tocando a valsa. Fingida, de Nuno Guedes, e nas fitas comicas uma marchinha que ainda outro dia Mario Mêlo recordou no Radio Clube. Rapazes fardados da Guarda-Nacional; era a coqueluche... Obiós sem sorte, outros de muita sorte até, apanhando um sorriso á distancia, oferecendo uma parasita-rosa, arriscando uma frasesinha... No paraiso gritavam:

— Negrada, olha ele!

O Hervé dava programas de muitos filmes porque fossem de poucos metros. A Lendas das Borboletas (colorida) — O ultimo dia de um condenado (dramatica) — Santos Dumont dando a volta da torre Eiffel (natural) — O jardineiro caipora (comica). Houve uma fita repetidissima, a pedido: As Maxixeiras. As matronas protestavam: — Indecente!

Hoje, teriam de modificar o adjetivo, deante das notas num salão moderno. Ilusão de otica moral...

Sómente em 1909 tivemos o cinema permanente por sessões. Na rua Nova, o Pathé. Convidativo, confortavel, bonito. Concurrencia formidavel. Esperava-se vaga na calçada. Os pessimistas zumbiam:

— Aquilo não dura dois mêses...

— Onde já se viu haver gente para ir ao cinema todo dia, hein, seu Malaquias?

— Maluquice! Botaram dinheiro fóra esses Guedes Pereiras!

— Agora é aquilo: só porta de igreja na semana santa. Amanhã, ás moscas...

— Fôgo de palha...

Abria-se mêses depois o Royal, junto. Em seguida o Vitória, mais modesto. Assanhou-se o pêga dos programas quilometricos. Um prometia 10 fitas, outro 15, outro 20. Entrava-se ás 8, e saia-se ás 10 vendo-se cousas novas. Homens casados deram em voltar aos lares passando das 11... Ciumes, desconfianças, arengas...

Filmes da Cines, da Ambrosio, da Eclair, da Gaumont, da Nordisk... Todas francêsas, italianas, dinamarquêsas. O norte-americano ainda não entrára na seara de fazer fitas. Os "astros" eram a Gabriela Robini, a Lida Borelli, a Asta Nielsen, a Francesca Bertini, o Gustavo Serena, o Bigodinho, o Kraus, o Maciste, o Deed, o Max Linder, o Waldemar Psilander...

Psilander! Façam continencia a ele as "viuvas" de Rodolpho Valentino.

O cabelito dinamarquês foi o protopropagandista dos beijos Zeppelin... Quero dizer: desses beijos que onde pousam, amarram á torre e demoram. Foi quando muita gente se convenceu de que na Escandinavia não havia apenas gêlo, mas existia tambem os geysers...

Quadros suntuosos, emotivos ou alegres que passaram pelo olhos das pequenas de dantes: O Garôto de Paris, Quô Vadis, Um sapato apertado, A filha do faroleiro, Vitórina está nervosa. O Pequeno Jaques, O colchão endiabrado, Os Miseraveis, Ultimos Dias de Pompeia, Germinal, Odete...

As pequenas de dantes, como as de hoje, viviam com os pensamentos cativos pelas têlas do Pathé e do Royal.

Quantas se lembrarão bem disso, lendo estas reminiscencias! Uma rosa, um retrato, uma carta em papel rendilhado com um pombinho no angulo... Sorriem no socêgo do lar de agora. Deixam, por uns segundos, de vigiar as filhas que jogam golfinho com os amiguinhos, no jardim do bangalô, ou de prometer aos netos um passeio na limousine até Bôa Viagem. Evocam, relembram, têm saudades...

Uma noite no Pathé. Gente muita. Tocavam lá dentro o pas de quatre "Caminho do céo". Ela fôra com um vestido feito pelas Carmêlas, figurino da Rainha da Moda: uma blusa de fantasia de gola bem alta, gravatinha com ponteiras de metal, mangas meio-braço (estava tão envergonhada!) saia esguia, compridona, tapando os sapatinhos de fivêlas, mitaines de fio de escossia, reloginho de ouro ao peito... Ia mesmo graciosa, no trinque... A sita repuxava-a toda, para frente, o chapéo de palha desabado com uma grande pluma, velava-lhe os crespos feitos a papelotes. Ao descer de um bonde de Fernandes-Vieira, na rua Nova, julgava-se uma princêsasinha. E houve quem tivesse a vontade de ser principe.

Aquele estudante de Direito, um 5º anista, que se achava á porta do Café Rui e depois veio vindo para a Casa da Julia, todo garboso no jaquetão azul, de gola de sêda, colarinho duplo bem alto, gravata plastron, meia-cartola, sapatões bicudos, bigode frisado...

O largo espelho da floreira forneciava-lhe aos olhos o epilogo daquela noite de uma linda fita da Robini... O marido, meio-calvo, de cara rapada, com um palitó de pijama de sêda, lia o vespertino, interessava-se pelo "Caso de São Paulo". Ela, com o seu leve vestido de chemisier, com os braços todos nús e saia quasi nos joelhos, ouvia P. R. A. P. Teu cabêlo não nêga, mulata... Dali a pouco iriam ao Parque. Uma fita de Chevalier... As "meninas" queriam ir...

Mas tinham as suas razões, as mesmas razões da mãe, vinte e cinco anos atrás. No cinema estariam, á espera das filhas, aqueles que, nuns versos futuristas, as chamariam de "Minha coisinha doida" com a mesma finalidade sentimental com que dantes ela, a matrona de agora, fôra chamada de "Anjo dos meus sonhos"...

O momento internacional

O PROTECIONISMO NA INGLATERRA

Empenhada em restabelecer o equilibrio de suas finanças, a Inglaterra continúa a pôr em pratica rigorosas medidas de economia. No orçamento do exercito, os cortes previstos são de quasi 350 mil libras, suspendendo-se mesmo muitos serviços considerados essenciais. Enquanto os orçamentos se procuram reajustar ás contingencias do momento, prossegue no país intensa propaganda em favor do uso de mercadorias inglêsas, chegando-se ao ponto do proprio Rei manifestar o desejo de que nas recepções da Côrte as senhoras se apresentem vestidas de artigos absolutamente nacionais. Tudo isso coincide com a adoção pelo Parlamento de medidas nitidamente protecionistas, em seguida á vitoria eleitoral, que mandou ás Camaras um numero de deputados conservadores, bastante elevado, e capazes de em seguida impor as suas diretrizes economicas e financeiras.

Não deixa de ser curioso que a Inglaterra rompa agora, depois de mais de um seculo de livre cambio, com uma politica a que ela deveu em grande parte a sua prosperidade, e venha a passar em torno do Imperio uma barreira alfandegaria no instante preciso em que se fala de cooperação internacional, para que as nações se ajudem a transpor as dificuldades que a todos afetam.

Coube ao segundo filho do grande Chamberlain, o sr. Nevile Chamberlain, chanceler do Erario, apresentar na Camara o projeto que eleva a 10% o direito alfandegario sobre todas as mercadorias estrangeiras, que entrem no Reino Unido, isentando-se apenas um numero muito restrito de materias primas e artigos de alimentação. Além disso, o Board of Trade fica investido do poder de taxar até 100%, alem dos direitos existentes, os produtos dos paises que apliquem as mercadorias inglêsas um tratamento de exceção.

Ocupando-se dos motivos que determinaram o Governo, mesmo contra a vontade de alguns membros do gabinete nacional, a adotar semelhantes medidas, que começaram a vigorar este mez, o sr. Chamberlain salientou, em primeiro logar, o desejo de corrigir o "deficit" da balança comercial da Inglaterra, restringindo as importações e aumentando as exportações (o que é talvez um processo talvez demasiado simplista), e depois a necessidade de procurar para o Tesouro novas receitas, sem recorrer ás diversas classes, já bastante oneradas.

Alem disso, a Inglaterra visa atrair capitais, atenuando assim a crise do "sem trabalho", e persuadindo os industriais estrangeiros a virem estabelecer usinas no seu territorio. Seja qual fôr a explicação, que o Governo procure dar á profunda modificação que se acaba de introduzir no país, por tanto tempo fiel ao livre cambio, a verdade é que o acontecimento se reveste de uma significação especial, podendo mesmo ser considerada, como disia um grande jornal de Paris, "Uma jornada historica" a sessão do Parlamento, em que se iniciou na Grã-Bretanha a era protecionista. Não se deve perder de vista tambem que o gabinete de Londres procura ter nas mãos um instrumento de defesa, para a conclusão de tratados de comercio com as potencias, com que o Reino Unido está em relações comerciais mais diretas.

Em nosso artigo de hontem, onde se lê: "... o gesto mais interessante do ditador argentino foi o de repousar se manter no poder" leia-se: ..."recusar se manter no poder etc."; onde se lê: "suas reflexões com os partidos alijados do poder", leia-se: "suas relações etc."; e onde se lê: "rigorosa eleição nos seus quadros", leia-se: "rigorosa seleção etc."

PELO SERTÃO

Olimpio de MENEZES

De bôa fé ninguem poderá deixar de reconhecer a sinceridade das palavras com que o sr. Interventor de Pernambuco, mostrou aos seus auxiliares mais graduados a situação economica do Estado, em vesperas de desabar fragorosamente, sem meios de movimentar a sua maquina administrativa e sem nenhum credito que lhe permita viver, como fidalgo arruinado, sacando contra o futuro. E a nenhum espirito menos avisado poderá surpreender esse estado de cousas, quando as estatisticas vêm mostrando o decrescimo apavorante de todas as nossas fontes de riqueza.

Pernambuco arruina-se, e tudo, em acelerado, descamba para pior. O assucar em crise cronica; o comercio, que até bem pouco tempo, era grande distribuidor no nordeste, atrofia-se dentro do Estado, sem poder evitar as trocas que largamente se fazem no sertão com Alagôas, Baía e o Ceará, com prejuiso manifesto nosso; e os outros ramos de atividade, incapazes de fornecerem ao Governo as rendas de que o Sr. Interventor se ressente para levar a bom termo a sua administração. Entretanto ha novas fontes de rendas que urge despertar; do contrario teremos a miseria em todos os seus apectos mais sombrios. O silvo da locomotiva furando os nossos sertões, fará o milagre; evitará o bloqueio economico em que se vem apertando o nosso Estado.

O vále de S. Francisco, irrigado com a energia barata que a Itaparica poderá fornecer, irá com seus milhares de toneladas de algodão, assegurar os orçamentos crescentes de que Pernambuco precisa para manter a tradição gloriosa (parece ironia) de povo progressista e rico.

Progressista! um povo que tem a estrada de ferro a duzentos e poucos quilometros da capital, deixando mais de mil ao abandono! Progressista! um povo que tem inaproveitada uma fonte de energia como Itaparica! Rico! Quando os nossos irmãos sertanejos morrem de fome e sêde á falta do trabalho — a esmola que aqueles homens de alma blindada pedem! — e todo o Estado se arrasta numa situação de penuria e de descredito!

"Só temos um problema — o economico, disse Monteiro Lobato. Só temos um caminho para a cura do proteico mal nacional — a riqueza. Assegurada esta, tudo mais se resolve automaticamente". E esta — a riqueza — nós teremos assegurada, no dia em que tivermos aproveitada a energia da Itaparica, e os trilhos da estrada de ferro, varado os ultimos rincões do nosso Estado. Ataquem-se esses dois problemas, num movimento de piedade embora, para salvar da fome as populações flageladas, e concomitantemente, se estará fazendo a salvação de Pernambuco e a nossa grandeza.

De como instruem os museus

Mario MELO

No dia 6 de março, o Instituto arqueologico expôs as suas coleções, convidando especialmente os alunos das escolas primarias, que lucrariam ao travar conhecimento com objetos relacionados com a historia patria e de que apenas ouvjam falar.

Compareceu o grupo escolar Amauri de Medeiros. Fui assediado de perguntas pelos alunos, num verdadeiro inquerito a que procediam tomando notas. Outros se desviavam e sosinhos percorriam a sala que mais os impressionava e faziam desenhos.

A' saida, a Inspetôra escolar disse-me que cada pequeno visitante iria, como tarefa, escrevêr o resultado da visita com as suas impressões.

Mostrei-lhe desejos de, por minha vez, penetrar no intimo da juventude para conhecêr o que mais impressionava os meninos naquela casa, cujo tesoiro historico representa o esfôrço e a dedicação de tres gerações, através de setenta anos, alguns dos quais de duras vicissitudes.

E fui presenteado com as provas, depois de julgadas. E li-as todas. E tive impressão agradabilissima do conjunto, porque percebi que os alunos escreveram livremente, cada um transmitindo suas impressões, este em forma de carta a um amigo, aquele como descrição, todos, porém, ilustrando seus trabalhos.

Verifico que não são as melhores peças historicas que impressionam os meninos. Um ou outro, por exemplo, faz referencia ao marco divisorio das capitanias de Itamaracá — Pernambuco, que é a peça mais importante de todos os museus do Brasil quanto ao periodo colonial; ou ao grande canhão holandês que silenciara no dia 26 de janeiro de 1654. Quasi todos se impressionaram com o tronco em que se prendiam escravos e com um pinto de quatro pernas conservado em alcool.

Maria Nazaré dos Santos não transmitiu impressões da visita. Falou sobre a data. Desenhou uma cabêça com traços de Frei Caneca, reproduziu mais ou menos, a fachada do Instituto e resumiu assim o movimento de 1817:

"O dia 6 de março nos lembra uma revolta que houve em Pernambuco, em 1817.

A causa dessa revolta é que havia dois partidos em Pernambuco: um que queria a independencia com a republica e outro a independencia com o imperio. (!)

O governador de Pernambuco era Caetano Pinto de Miranda Montenegro que, sabendo da existencia desses dois partidos, mandou o brigadeiro Barbosa prendêr os chefes.

No momento em que ele foi prendêr Abreu e Lima (sic) este tirando a espada matou-o instantaneamente. Daí começaram as correrias e as lutas. Depois de varias lutas, os revolucionarios venceram porque Caetano Montenegro capitulou.

Os Estados da Paraiba e Alagôas aderiram ao movimento.

Quando o governo imperial soube da situação de Pernambuco mandou uma esquadra sôbre o comando do conde dos Arcos. (sic) Esta esquadra venceu os revolucionarios e diversos dêles fugiram, os outros foram presos e executados.

No dia da coroação do rei de Portugal, este concedeu anistia aos revoltosos.

E' portanto Pernambuco o bêrgo da independencia, o Estado que primeiro a viu.

O grupo escolar Amauri de Medeiros para solenizar esta data mandou diversos dos seus alunos ao Instituto arqueologico onde existem diversas coisas sobre a revolução de 1817, como o craneo do padre João Ribeiro Pessôa".

Inês Clarice Ramalho pintou a bandeira da revolução de 1817, desenhou um frade gôrdo, córeo, tipo reclamo da cerveja Brama e pôs-lhe o nome de padre João Ribeiro. Tambêm dissertar sobre o movimento.

Interessante é que Caetano Pinto, quando teve denuncia do movimento que se planejava, mandou um soldado de nome "Brigadeiro Barbosa" prendêr os revolucionarios.

"Porém o "Brigadeiro Barbosa" em vez de ir com delicadeza prendêr os revoltosos foi descompondo-os e maltratando-os. Um dos soldados revoltosos exasperou-se com aquele procedimento e desembainhando a espada mata o "Brigadeiro Barbosa". E então rebentou a revolução".

Maria Elisa Guimarães revela, sobretudo, grande intuição artistica. Descreveu tudo o que viu, mas descreveu ilustrando. Deve de sêr, talvez, mocinha. A esta impressionou o marco das capitanias, por sinal que lhe fez perfeita reprodução, completando a parte quasi indistinguivel das armas de dom João III. Tambem pintou um retrato muito parecido do brigadeiro Barbosa. Quando falou na espada com que este foi assassinado, pintou uma espada da época; idem sôbre o canhão encontrado em Paudalho; sôbre a bengala de Luis do Rêgo; sôbre um capacête das cavalhadas antigas; sôbre um cipreste de cabêlos; sôbre o tronco; sôbre arcos e flechas indigenas; sôbre a carcassa do cágado; finalmente sôbre a bandeira paraguaia que ela dá como aprendida na praça do Pajehú (!) confundindo com Peribebui'.

Tambem Valdeci Rabêlo Alvares (não sei si é nome de menino ou de menina) desenhou com perfeição um canhão montado, um palanquim e as armas de Mauricio de Nassau.

E faço ponto. Quis apenas dar idéa de quanto podem sêr util á instrução as visitas periodicas ao Instituto arqueologico e ao Museu do Estado, onde as crianças irão se familiarizando com coisas que falam mais diretamente da patria.

Associações

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Está marcada para terça-feira, 22 do corrente, ás 20 horas, uma reunião do Conselho Diretor do Clube de Engenharia de Pernambuco, para tratar de assuntos de urgencia.

O sr. presidente solicita a presença de todos os conselheiros.

Idéas e partidos

Carlos RIOS

Na grande confusão que surpreende o país e perturba a observação popular, uma coisa ha de positivo como conquista real no terreno da evolução politica: a fundação dos partidos.

Agora mesmo, no acêso do dramatico dissidio paulista, com o ruidoso duelo em que se empenham as espadas dos generais Góis Monteiro e Miguel Costa, a legião revolucionaria, deixando o lenço vermêlho e a atitude marcial transforma-se em Partido Popular Paulista, com programa definido: a socialização da republica brasileira. E não é outra a sintese daquelas idéas que vieram ao lume no memoravel congresso em que foi consagrada a legião em convertida ao paletó sacco.

O Clube Tres de Outubro, por seu turno, como orgão da extrema esquerda revolucionaria, irradia-se pelo país. E, hoje, não é um simples clube de conspirações sob o cuidados médico-cirurgicos do sr. Pedro Ernesto, circunscrito aos montes da cidade de São Sebastião. Até no nordeste retardado, descrente e cetico, ha filiais da prospera casa matriz dos jovens tenentes reformadores.

Os rumos preconizados pelo Tres de Outubro para orientação da politica brasileira, são, em essencia, iguais aos estabelecidos pela legião paulista. Refletem os imperativos da vida moderna, idéas tuteladas pelo socialismo científico. Uma reação contra as utopias utopistas. Nem Fourier, nem Tomás Moore, Nem Saint Simon. E muito menos o comunismo religioso de Munger ou a inquisição vermêlha de Stalino. Mas, a "verdade revolucionaria" que teve sua primeira vitória na Renascença e vem se afirmando, dia a dia, hora a hora, depois da catastrofe redentora de 1914, a que Ingenieros chamou, com muita propriedade, o suicidio dos barbaros ou o suicidio do mundo feudal.

E é pena que uma organização animada por principios nitescentes e preclaros, mantenha a denominação um tanto esquisita e inexpressiva de Clube Tres de Outubro. Melhor fôra se apresentasse sem o aspecto restrito de um clube de conspirações pre e post revolucionarias. Ficar-lhe-ia muito bem o nome de Partido Socialista Nacional.

* * *

Lloyd George, o risonho estadista inglês, quando andou pelo Rio de Janeiro, naquele golpe de vista sobre a sala de visitas do Brasil, ficou muito espantado ao saber que, no nosso país, não existiam, como na Inglaterra, os partidos politicos com tradição historica e raizes na opinião.

Faziamos a politica quadrienal dos temas. O ilustre lider de olhos azuis, com o fino bom humor da sua raça, sorriu, com essas manifestações de nossa infancia politica. Lá, na sua terra, os partidos são coisas serias. Sobem ao poder e descem dessas alturas com as flamulas bem abertas. Os principios são uniformes e não possuem a celebre cabeça de Jano, que é uma caracteristica das transitorias organizações partidarias do Brasil.

Lá, o idéal. Aqui, a paixão. Cada cabeça, cada sentença. E afinal de contas meros ajuntamentos em torno de um individuo que está de posse da cornucopia das graças ou de outro que combate aquele por lhe tomar a fonte de todas as virtudes e continuar a festa, apenas mudando as caras dos convivas. Os istas pertencem a uma familia muito unida e muito igual...

Pelo menos na Republica Velha era esse o aspecto pancosmico da politica brasileira, muito bem definida por essa legenda um tanto irreverente que ouvimos certa vez de um homem do povo: no alto, os que estão comendo; em baixo os que querem comer.

E o leitor traduzirá o verbo com a inteligente malicia do seu emprego...

* * *

Agora as coisas prometem novas diretivas. E se a Revolução conseguir melhorar, nesse sentido, a nossa triste mentalidade politica, terá valido a pena.

Dos pampas, integrada no decalogo da paz, com assento na fortalêsa moral do exemplo, vem a exortação para a frente unica brasileira, em torno da idéologia que levou o país ao inferno da luta pelas armas. Um apêlo afim de que os grupos surgidos da convulsão se fundam numa mesma liga de coesão revolucionaria, compondo uma organisação responsavel, capaz de pesar na balança, disciplinando as energias dispersas que se agrupam em torno do poder emergente, sem eficiencia, entretanto, por estarem á mingua de um contrôle idoneo, habilitado a torná-las força dinamica acionadas no sentido de construir e de ser util aos legitimos interesses coletivos.

Isso no mesmo campo vermêlho, no alto, nivelados por uma vitória para a qual todos concorreram e todos se julgam com igual direito na colheita de seus frutos, embora a ameaça dramatica do general das entrevistas de verter a camarilha...

Os derrotados de outubro estão na posição, no momento comoda, de espiar maré: ou o socialismo fascista dos vermêlhos ou o conservadorismo desbotado dos civilistas, sob a batuta eminente do sr. Artur Bernardes. E, na hora decisiva, adivinha-se as preferencias a que irão eleger. O ex-reacionario que exhumou para a vitória, como no milagre biblico, o P. R. M. morto e sepultado, com o atestado de obito passado pelo venerando sr. Olegario Maciel, é um velho correligionario a que as contingencias politicas levaram a usar o barrete frigio, contrariando a natureza e a educação. O perrepismo, ao seu tempo, receberá as aguas lustrais do batismo no manso Jordão dos revolucionarios pour-épater. E' um destino logico traçado pelo instincto reflexo da defesa.

* * *

Mas, infelizmente, a esse movimento renovador, Pernambuco vem se mostrando indiferente. Nem mesmo o entusiasmo revolucionario ainda noutro dia revivido pelas palavras apostolicas do sr. Juarez Tavora, no comicio civico regado á champanhe do Rio Grande, conduziu os lideres de outubro á idéa de uma aglutinação politico-partidaria. Até na imitação nos deixamos atrás de Alagôas onde a filial do Tres de Outubro está em plena evolução.

Parece que já é tempo de despertar dêsse extase em que mergulharam os vitóriosos de outubro, certos de que para defender e realizar a idéologia revolucionaria não basta o facil entusiasmo das multidões, cuja versatilidade bem define essa observação que não tem patria, porque se adapta a todos os climas: "A plebe não tem formas nem vontade. Para fazer-se-lhe adorar um homem, basta publicar a fotografia deste, em formato 18 x 24 na primeira pagina de um jornal. E' mais facil do que fazê-la usar uma pasta ou uma pomada. Si amanhã o prestigio do papa declinasse, esqueceria as igrejas, sempre disposta, porém, a gritar viva o papa rei, se o pontifice aparecesse com alguma probabilidade de exito rehaver o poder temporal.

Pelo prazer do assassinio e do saque a multidão serve a um partido contrario com a mesma indiferença. Fala-se no rebanho de Panurgio. Devia-se dizer: tigres de Panurgio".

* * *

Bebendo kummel russo ou cachaça brasileira a turba é a mesma, tão igual [illegible] dos homens.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 18 ás 18 de 19 do corrente:

O tempo foi instavel anoite e pela manhã com céo meio encoberto no resto do periodo foi ameaçador com chuviscos. Max. 29°2; min. 22°0.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 18 ás 14 de 19 do corrente:

Tigipió — Tempo instavel a tarde e a noite e ameaçador após. Max. 29°3; min. 23°2.

Correntes — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 29°1; min. 18°2.

Surubim — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 27°0; min. 19°3.

Pesqueira — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 27°0; min. 19°3.

Cabrobó — Tempo instavel a tarde e ameaçador no resto do periodo. Max. 29°0; min. 21°6.

Barreiros — Tempo em geral instavel com chuviscos pela manhã. Max. 19°9; min. 20°9.

Nazaré — Tempo em geral ameaçador com chuvas pela manhã. Max. 19°9; min. 21°4.

Goiana — Tempo bom a noite e instavel no resto do periodo. Max. 28°6; min. 20°4.

Rio Branco — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas a noite. Max. 30°4; min. 22°0.

Garanhuns — Tempo instavel em todo o periodo com céo meio encoberto. Max. 26°0; min. 18°6.

Caruaru' — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 27°3; min. [illegible].

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 18 ás 14 de 19 do corrente:

Amaraji' — Tempo instavel em todo o periodo. Max. não veio; min. 24°9.

João Pessoa — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas. Max. [illegible]; min. [illegible].

Maceió — Tempo instavel em todo o periodo com chuvas a noite. Max. [illegible]; min. [illegible].

— NOTA — Até ás 21 horas não se recebemos informações de Natal, São Caetano e Fernando.

MALAS POSTAIS

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condor, fechando a mala ás 18 horas da terça-feira; Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas da quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condor, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas - Central e Brum Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

Correio maritimo

Hoje, no João Alfredo, para os portos de Maceió a Santos, recebendo-se registados, até 10 horas; cartas de porte simples, até 10 1/2; e cartas com porte duplo, até 11 horas.

No Itaimbé, hoje, para Baixa Porto Alegre, recebendo-se registados, até ás 10 horas; cartas simples, até 10 1/2; e cartas de porte duplo, até ás 11 horas.

LOTERIAS

(Extração de hontem)

Loteria Federal (1º premio) — 3340.

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro paga, amanhã, aos professores de 1ª entrancia.

MONTE PIO ESTADUAL — O monte pio paga amanhã aos pensionistas inscritos de ns. 1301 a 1400.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Pernambucana, á rua Larga do Rosario; e Universal, á praça Maciel Pinheiro.

AMANHÃ — Carioca, á rua Larga do Rosario e Pasteur, á rua do Imperador.

VARIAS

Verberando quantos se tem, na imprensa, batido pela sorte dos famintos da zona sertaneja de Pernambuco, e atribuindo o caso a campanha insidiosa contra o regime revolucionario (!), o **Diario da Manhã** dá-nos a alviçareira noticia de que o governo está cuidando dum plano que redundará na extinção do flagelo:

"O que o atual governo tem realizado e pretende realizar em amparo das populações sertanejas obedece a um plano de extinção do flagelo, anulando as suas peores consequencias. E não seria simplesmente com o socorro de provimentos alimenticios aos sertanejos, ou com a distribuição de auxilios pecuniarios aos nucleos atingidos pelo flagelo, que se chegaria á consecução daquela finalidade".

Desde o tempo de Capanema que se cogita disso e, no entanto, o que temos visto em realidade é — posto de parte o esbanjamento do sr. Epitacio Pessôa em proveito de interesses inconfessaveis — que o governo se tem limitado a providencias de emergencia, meros socorros ás populações flageladas.

A noticia de que "o atual governo tem realizado e pretende realizar um plano de extinção ao flagelo" não póde deixar de contentar a quantos dela tenham conhecimento.

Ha, porém, um ponto que não está bem esclarecido: O flagelo sertanejo é consequencia da falta de chuva, das prolongadas estiagens. Só ha dois meios de combate-lo: ou fazendo chover na época apropriada — coisa que a ciencia ainda não resolveu praticamente, — ou procurando remedios que minorem os efeitos do flagelo.

Si ao governo não é possivel ainda fazer chover, é entretanto possivel retêr as aguas de chuva em grandes e pequenos açudes, reflorestar o sertão com arvores que resistem a todas as sêcas, incentivar culturas e forragens apropriadas á zona, ligar os pontos flagelados a centros que possam socorre-los rapidamente.

De certo outro não será o plano de que está o governo cuidando, segundo a afirmativa do **Diario da Manhã**.

Acontece, porém, que esses remedios são de aplicação local. Si, por exemplo, abrirem milhares de pequenos açudes na zona sêca do Rio Grande do Norte, replantarem suas caatingas etc., os efeitos da sêca serão minorados apenas nos locais atingidos pelos beneficios. Os Estados visinhos continuarão a sofrer do mesmo modo.

Como se sabe, a região sêca abrange grande area do rio São Francisco ao rio Parnaíba, inclusive mais de dois terços do territorio de Pernambuco. A zona sêca de Pernambuco é maior do que a area total do Estado do Rio Grande do Norte ou do Estado da Paraíba. A quilometragem atingida pela sêca nestes dois ultimos Estados reunidos é quasi igual á quilometragem açoitada pelo flagelo em Pernambuco.

Entretanto, com plano ou sem plano, o governo da União abre creditos e mais creditos para as obras contra as sêcas ou para socorros de emergencia aos flagelados e deixa Pernambuco em completo esquecimento, estabelecendo, assim, uma especie de preferencia entre flagelados, filhos do mesmo país.

E' contra essa desigualdade que nos temos manifestado, porque tambem fazemos parte da Federação brasileira...

***

O centro academico da Faculdade do Comercio do Recife deliberou tér um entendimento pessoal com o sr. Interventor federal, a proposito daquela Escola.

Fundada por um grupo de professôres, reconhecida de utilidade publica pelo governo do Estado e oficializada pelo governo da União, a Faculdade de Comercio mantém uma matricula aproximada de duzentos alunos, numero que vem crescendo de ano a ano.

Tinha um auxilio pecuniario do governo da União e outro do governo do Estado, como a Faculdade de Medicina e a Escola de Engenharia.

Com a Revolução, o governo federal cortou indistintamente todas as subvenções. Por sua vez, o governo do Estado, fracassada a tentativa de fusão dos nossos cursos comerciais, cortou o auxilio que dava á Faculdade de Comercio, auxilio que servia para a manutenção da séde.

Deante das dificuldades financeiras da Faculdade, os professôres, em congregação, tomaram o compromisso de renuncia a qualquer remuneração.

As matriculas, entretanto, cresceram, de modo que o edificio já não comporta o grande numero de alunos.

Tendo em vista os beneficios que ao Estado e ao país presta a Faculdade, sem nenhum onus, e a abnegação do corpo docente, pretendem os alunos obter do sr. Interventor que no menos seja facilitada a cessão dum predio do Estado para installar-se aquela Escola superior e melhor atingir aos seus fins.

Conquanto o Estado esteja por sua vez em dificil situação financeira, entendemos que todo o sacrificio em beneficio da instrução é compensador, redunda em proveito para a coletividade, motivo por que se nos afigura não será improficuo o esforço dos que vão levar o seu apelo ao sr. Interventor federal.

***

O Departamento de Saude Publica está convidando a comparecer á secretaria do mesmo Departamento, afim de tratar de negocio de seu particular interesse a firma Daniel Rodrigues & Cia.

***

Encontram-se na secção dos Serviços Economicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, afim de serem entregues aos interessados ou a seus representantes legais as Provisões de quitações expedidas pelo Tribunal de Contas, em favor dos seguintes responsaveis: Joaquim Bezerra Lira, ex-agente do correio de Tiuma; José Mendes da Cunha, dem de Buenos Aires de Nazaré; d. Regina de Holanda Cavalcanti, agente do correio de Morenos; João Inacio Ferreira Rabelo, ex-agente do correio de Aliança; João Batista Vanderlei, ex-tesoureiro da agencia do Brum.

***

Estão sendo convidados os srs. Mario Moreia Caldas e Alvares de Carvalho & Cia. Ltd., a comparecerem ao gabinete da Fazenda do Estado afim de tratarem de negocios de seus interesses.

***

O sr. José Luis da Cruz é convidado a comparecer á 1ª seção da Recebedoria do Estado, afim de prestar esclarecimentos relativamente a sua petição, solicitando isenção do imposto de decimas, dirigida ao sr. interventor federal.

***

O sr. José de Oliveira está sendo convidado a comparecer á 1ª seção da Recebedoria do Estado, afim de prestar esclarecimentos relativamente ao local onde se acha situada a sua fabrica de perfumarias.

***

A secretaria da Junta Comercial está convidando as firmas M. Vaz & Cia., Limitada, Eduardo Pinto & Cia., Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, José Acioli Correia Lins & Cia. e Eliseu Rio & Cia., afim de prepararem os respectivos processados existentes na aludida secretaria, para que a mêsma mantenha o seu expediente rigorosamente em dia.

***

Estão sendo convidados a comparecer a 1ª Divisão da Diretoria de Obras Publicas Municipais os seguintes requerentes: Antonio Soares Moreira, Maria Gama Amorim Ribeiro e Maria Cordeiro Leite Lima.

AS NOVAS VIAGENS DO "GRAF ZEPPELIN" A PERNAMBUCO

Magnificas experiencias realizadas em 1931 com o fim de organizar e provar a possibilidade de um serviço regular do dirigivel em combinação com aviões *Condor*, na linha Europa — America do Sul, deram os melhores resultados e provaram que a tecnica de hoje e a organização das respectivas empresas já podem satisfazer ás multiplas exigencias dum tal serviço de comunicações aéreas.

Os sucessos obtidos animaram os empreendedores de 1931 a proseguir no caminho que começaram a trilhar, projetando para este ano cerca de 10 viagens regulares do dirigivel *Graf Zeppelin* do velho continente á America do Sul, embora tais projetos ainda hoje se realizem sómente á custa de grandes sacrificios.

O Brasil, país especialmente favorecido pelo serviço aereo transatlantico em questão, certamente contribuirá para o maior desenvolvimento desse serviço aéreo transatlantico, r gens se repitam e finalmente se transformem num serviço regular e continuo.

O Sindicato Condor Ltd., como em 1931, terá a seu cargo especialmente, a organização de todo o serviço postal e realizará o transporte aéreo de passageiros, correspondencias e fretes PARA e DE Recife, onde o dirigivel tem o seu poste de amarração em terras brasileiras. Outros paises do continente sul-americano, além do Brasil, serão servidos pela ligação aérea da *Condor*; estes paises são: o Uruguai, a Argentina, a Bolivia e o Chile. Para estes dois ultimos paises existirá um serviço combinado da *Condor* com o *Lloide Aéreo Boliviano*, sendo as malas transportadas pela *Condor*, de São Paulo via São Manuel, Tes Lagôas, Campo Grande para Corumbá, onde o *Loide Aéreo Boliviano* as receberá transportando-as até Arica (Chile) via Porto Suares, Roboré, San José, Santa Cruz, Cochabamba e La Paz.

Naturalmente, os paises acima citados estarão ligados ao serviço aéreo transatlantico ZEPPELIN-CONDOR em ambas as direções.

O serviço ZEPPELIN realizar-se-á em 1932 em duas épocas sendo a primeira de meados de Março a principio de Maio, e a segunda de Agosto a principio de Novembro.

Teremos nestas epocas um serviço regular aéreo quinzenal de ida e volta, o que já representa, sem duvida, um progresso consideravel. As datas para os quatro vôos a serem realizados na primeira época, já estão fixadas, como a seguir:

Partidas de Friedrichshafen (para onde serão levados os passageiros e a correspondencia da Europa em aviões da *Lufthansa*):

Nas noites de domingo para segunda-feira, 21 de Março, 4 de Abril, 18 de Abril e 2 de Maio.

As chegadas a Recife verificar-se-ão nas noites das quartas-feiras, 23 de Março, 6 de Abrail, 20 de Abril e 4 de Maio. O dirigivel permanecerá em Recife dois dias, regressando nas noites das sextas-feiras, 25 de Março, 8 de Abril, 22 de Abril e 6 de Maio, chegando a Friedrichshafen depois de 3 a 4 dias de viagem.

O *Graf Zeppelin* transportará em ambas as direções passageiros, malas e fretes aéreos.

Os hidros da *Condor* decolarão sempre obedecendo a um horario que combinará com a chegada e partida do dirigivel, de modo que não se perderá tempo algum. O correio da Europa Central, será provavelmente entregue, aqui no Recife nas quintas-feiras das respectivas semanas e no Rio aos destinatarios no 5.º dia depois da partida de Friedrichshafen.

Para os vôos especiais para a Argentina e Uruguai, serão os mesmos aproveitados para a expedição de malas postais e o tansporte de passageiros, enquanto na linha S. Paulo — Corumbá, ainda não poderão ser transportados passageiros devido ao não acabamento dos necessarios campos de pouso.

Haverá carimbos especiais para atender aos interesses dos filatelistas e da segunda viagem em diante haverá provavelmente tambem sêlos especiais.

O preço de passagem Recife — Friedrichshafen será de Rs. 8:000$000, 1 passagem de ida e volta neste trecho custará Rs. 14:400$000.

A agencia nesta cidade, a casa Herm. Stoltz & C.ª, dará todas as informações desejadas e nos solicita de trazer ao conhecimento do publico, que o seu escritorio á Avenida Marquês de Olinda, 35, ficará aberto durante os dias quinta-feira e sexta-feira da semana santa para o despacho de passagens, malas e frétes, tendo-se igualmente solicitado providencias no mesmo sentido ao Correio Geral.

Estes preços serão considerados modicos, tendo-se em vista que as linhas de navegação maritima aumentaram os preços de suas passagens, e considerando-se a desvalorização átual do mil réis.

Especial atenção dedicaremos este ano ao transporte do frête aéreo, e os comerciantes do Brasil aproveitarão esta bela oportunidade de remeter suas encomendas para a Europa, com urgencia.

O Porte aéreo importa em:

Cartas rs. 3$500 por 5 gramas ou fração; Impressos rs. 3$500 por 25 gramas ou fração; e mais o porte comum.

Para a carga aérea: Rs. 32$000 por kg., sendo no minimo rs........ 10$000 por conhecimento.

—

O "ZEPPELIN" PARTE AMANHÃ PARA O BRASIL

FRIEDRICHSHAFEN, 19 — Com destino a America do Sul sairá na proxima segunda-feira, 21 do corrente, o *Graff Zeppelin*. A partida está marcada para doze e meia da noite, devendo o *Graff* escalar na Espanha e Portugal.

A SEMANA POLITICA

Não sabemos porque se devam chamar derrotistas aos que não procuram de joelhos a missa oficial dos atuais detentores do poder em todas as circunscrições da nova Republica.

Todos sabem que as divergencias honestas em quaisquer manifestações coletivas, dos governos ou das sociedades, constituem avisos salutares que, em vez de perturbar o ritmo dos negocios, constituem seguros indices e avisados conselhos aos bons andamentos e melhores soluções das pendencias de interesse geral.

O seu resguardo, ainda mesmo em armas, na expressão fulminante de um dos vultos mais em evidencia da revolução de outubro, com a propaganda escrita nos jornais ou falada na praça publica, pertence a todos que a fizeram e a quantos de boa fé estejam ao seu dispor quando não ao serviço daqueles interesses.

Essa insistencia em atribuir derrotismo aos que divergem de certas orientações em termos habeis e moderados será bem o velho processo combatido até 3 de outubro, do embuste, da mentira e da intolerancia.

O exercicio do mando a ninguem entrega o privilegio da verdade.

Pelo contrario, a natureza humana, fragil nos seus desvios ainda mais se torna sujeita aos erros quando cega pela vertigem da alturas e pelo brilho do sol enquanto desvaira-lhe a conciencia a culminancia do poder.

—

Estão publicadas em oração civica na forma de um decalogo as condições lembradas pelo Rio Grande ao seu filho na presidencia da Republica, para o completo apasiguamento dos animos politicos em efervescencia.

Naqueles conselhos patrioticos, em numero igual aos mandamentos da Lei de Deus, figuram pontos de vista porque se tem batido o Diario de Pernambuco até mesmo neste modestissimo recanto dos seus escritos.

O congraçamento dos brasileiros, a paz dos espiritos, a convocação da constituinte, a garantia de todos os direitos, como se estivessemos em pleno regime legal, o abandono dos casos politicos no interesse da pacificação dos animos são outros tantos postulados que o leader da federação levanta, como bandeira do seu credo politico e patriotico, nesse momento que é dos mais serios da nossa vida republicana.

Que todos os chefes com maiores ou menores responsabilidades se unam em redor desse labaro,porque só ele agrupará quantos estejam de boa fé pela redenção dos nossos costumes a serviço da Patria e da Republica.

Do outro lado estarão os lobos vestidos com as peles dos cordeiros a querer, no meio das mais intempestivas expansões e por força dos mais rudes pronunciamentos, o retorno ás velhas praxes e aos velhos dias que o momento não deveria comportar.

Ainda aí permanecem os que andam a pregar não apenas a divisão entre vencidos e vencedores, mas a discordia entre os proprios elementos que fizeram a revolução de outubro.

—

Telegramas ultimos da metropole referem o proposito do governo de São Paulo ao restabelecimento da censura da imprensa e dos telegrafos naquele Estado onde continuam pouco serenas as atividades partidarias.

Não acreditamos na eficacia daquelas medidas de exeção que serviriam apenas para aumentar a desconfiança e os boatos, maiores agentes da perturbação.

Os movimentos armados ou desarmados só operam, dentro de certa logica, a substituição dos elementos do poder.

Fora daí serão transitorias todas as mudanças, a menos que tenha desertado dos espiritos o bom senso dos nossos estadistas.

A censura da imprensa e dos telegrafos a não ser em casos excepcionais, constituirá sempre um erro, bem maior nos seus desastrosos efeitos que o mal causado por uma inadvertencia dos seus colaboradores menos prudentes e avisados.

Bem haja o firme proposito do grande ministro do Norte de não permiti-la na sua administração.

—

Estão no Rio varios interventores nortistas em confabulações constantes com os proceres nacionais.

Confiando no patriotismo desses mandatarios da ditadura nas regiões nordestinas preferiamos ve-los nas suas respectivas circunscrições porque aí têm, por certo bem melhor campo de ação as suas reconhecidas e proclamadas capacidades de trabalho honesto, fecundo e construtor.

O ambiente politico e social da metropole, onde mais se goza e menos se trabalha não seria o mais propicio aos jovens que sob os proprios hombros carregam tamanhas responsabilidades.

A politica, sereia que os hipnotiza, como seduz a toda gente e que ali tem a sua preferida moracia estará sempre alerta para absorve-los.

Que se livrem os nossos jovens patricios das suas perigosas tentações.

DANTON

Conjurada a crise politica brasileira na opinião do tenente Juraci Magalhães

Em fala a "O Jornal", o interventor da Baía expõe o modo de pensar de seus companhliros de farda quanto á solução para o atual impasse politico

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pelo "O Jornal" o tenente Juraci Magalhães tratou das questões economicas da Baía. Quanto á crise politica, disse:

Nós tenentes, que até agravos sofremos de um orador do sul que nos chamou de malouros fardados, longe de pretendermos ferir, somos os primeiros a exaltar os brios do Rio Grande. Achamos precioso e indispensavel o seu apoio á obra revolucionaria. Devemos a essa maneira elevada de agir a conjuração da crise pois só por isso, ela foi vencida. Sim, não tenho mais duvida de que chegaremos a um entendimento. Isso repito, dada a elevação com que estamos encarando o problema. As observações que lhe fiz são de caso pensado. Hontem á noite lendo o livro de Clemenceau **Grandezas e miserias de uma vitória**, numa associação ou melhor dessassociação de idéas, conclui que devemos á natural e sincera consideração que nos dispensa o Rio Grande do Sul, fazendo justiça ao valor do seu apoio, termos chegado á pacificação. Insisto que chegamos, em face dos propositos do governo provisorio, da ação mediadora de Minas e dos nossos proprios desejos. Dou a paz por concluida em beneficio do Brasil e da Revolução. O senhor quer saber em que termos chegaremos a esse resultado, lembrando o caso concreto de divergencia entre duas correntes, sobre o prazo para volta do país ao regime constitucional? Respondo que para nós tenentes, essa questão de praso não tem importancia, não porque pretendamos dilata-lo, mas, porque, subordinamos a reconstitucionalização ao termino das reformas revolucionarias, indispensaveis ao preparo imprescindivel do terreno, interessando na administração publica elementos novos do escól, dela afastados. Ora isto não pode se fazer em mêses. A revolução já tem avançado bastante. Na Baía, por exemplo, entramos agora em periodo franco de reconstrução.

Por tudo isso confio num entendimento com o sr. Mauricio Cardoso, nome que pronuncio declarando sempre que o considero duma integridade absoluta, carater sincero e decidido e patriota de rija tempera.

O sr. Mauricio, repito, sabe disso. Um ponto de encontro de opiniões não é, portanto, tão dificil descobrir, quanto poderia ter parecido á primeira vista. Nós todos temos afinal os olhos fitos no Brasil; nutrimos respeito pelas opiniões dignas de serem respeitadas e fazemos da lealdade o artigo primeiro do nosso codigo cisinceridade com que fizemos a revovico. Não temos segunda intenção, e assim é que agimos hoje como a mesma sinceridade com que fizemos a reapreciadas. Elas realmente exprimem preocupações patrioticas, anseio pelo bem publico e amor ao Brasil.

REVISTA DAS REVISTAS

IMPRESSÕES DO BRASIL - DA ULTIMA PAIXAO DE GOETHE

A sra. Rosita Forbes, que esteve recentemente no Brasil, escreve para a edição dominical da Nacion, de Buenos Aires, as suas impressões sobre o nosso país. Para a nossa amavel visitante, o Brasil é algo como o livro do Genesis. A principio tudo era selva. No correr dos dias, uns aventureiros que sonhavam com milhões disseram: "Faça-se o café, a borracha, o cacau, o gado". A terra rôxa respondeu com uma prodigalidade que estremeceu o plano mesmo da creação. E houve logo um rosario de bancarrotas...

Para a senhora Forbes, o Rio é, provavelmente, a capital mais espetacular do mundo, e São Paulo é a Manchester do Brasil, a maior cidade fabril da America do Sul. O desenvolvimento do país é tão rapido que se vê quasi a selva retroceder, para dar logar a novos nucleos urbanos, cada um dos quais é o centro distribuidor de um distrito quasi do tamanho da Inglaterra. O Brasil sofreu menos que a maior parte dos demais paises os efeitos da crise mundial, porque não poderá nunca carecer dos meios de vida essenciais. Ninguem morre de fome (a sra. Forbes não visitou o Nordeste do Brasil, onde se morre de fome, pela sêca) porque os alimentos estão ao alcance da mão. E' só arar a terra para se ter mandioca, arroz, bananas, milho, et. Os materiais de construção abundam. Nos máos tempos, os trabalhadores se veem forçados a não cobrar as suas jornadas, recebendo em troca comida e dormida.

O Brasil é uma democracia patriarcal, em que o dono da terra reparte com os seus operarios o pão e o sal. A hospitalidade não conhece limites. Até os leprosos que vão a cavalo, de casa em casa, têm a certeza de não sair com as mãos vasias. E nessa altura a sra. Forbes faz uma referencia ao decreto do coronel Rabelo, de São Paulo, mandando que os mendigos não fossem molestados "nas suas atividades normais".

E' um erro pensar que o brasileiro é preguiçoso, diz ela. Durante o periodo de prosperidade, a vida era incrivelmente facil. Quando os proprietarios vendiam suas plantações, iam á cidade e compravam meia duzia de automoveis, em poucos minutos. Os representantes ganhavam num ano mil libras de comissão. Quando a borracha subiu, em Manáos, era moda acenderem-se os cigarros com notas de valor equivalente a 50 pesos argentinos. Agora todo mundo tem que trabalhar no duro...

O trabalhador brasileiro é esperto, inteligente e solicito. Trabalha por um salario semanal equivalente a 8 pesos argentinos. Começa a faina, antes que amanheça, almoça ás 9 horas, come ás 3 de tarde e larga quando o sol se põe. E' imaginativo e supersticioso, e gosta de jogar futebol. Para a sra. Forbes, o brasileiro tem o jogo na massa do sangue...

Dessas impressões da vida rural, passa a sra. Forbes para a vida politica do país.

"O Governo Provisorio, diz ela, está principalmente entregue a homens moços de pouca experiencia. São honestos e energicos, mas a tarefa que empreenderam é de tal ordem que seu desenvolvimento demandaria um seculo. Animados pelo proposito de sanear todos os departamentos governamentais, correm o risco de adotar medidas apressadas, que aplicam por decreto, esquecendo que a natureza humana não pode ser modificada, com meros recursos legislativos."

Sobre a centralisação da ditadura diz: "O Brasil é demasiado grande para se ver governado pelo Rio de Janeiro. Melhor seria dividi-lo em quatro ou cinco paises distintos, porque os conflitos atuais entre os interesses da Federação e os Estados, se refletem em rivalidades regionais."

Passa em seguida a sra. Forbes a tratar da Penitenciaria de São Paulo e do seu sistema para se demorar depois na questão da imigração. No seu entender, os japonezes são os melhores colonos. O Brasil contraiu para com eles uma grande divida. A sua organisação é impecavel. Chegam aos milhares (em dois meses aprendem o portuguê) e fazem produzir a terra uns quarenta por cento mais do que os outros colonos. A ambição deles é possuir o terreno que cultivam. Trabalham todo o dia e a maior parte da noite. Não ha menino que não seja capaz de empunhar uma enxada. Pacificos e respeitosos da lei, deveriam servir de admiravel exemplo aos elementos mestiços do país.

Os italianos se dedicam á industria e ao comercio. São Paulo fala seu idioma. Significam uma força de progresso vital na industrialisação do Brasil, mas estão dispostos a repatriar-se tão depressa que Mussolini impulsione a colonisação das possessões italianas do norte da Africa. (E' uma observação talvez demasiado audaciosa essa). Os italianos e os sirios são os principais mercadores das cidades. Uns e outros penetraram no interior, onde ha hoteis dirigidos por florentinos e tendas que ostentam rotulos famosos em Damasco. As colonias alemães de Santa Catarina demonstram até que ponto pode o standard da vida ser proveitosamente melhorado.

Os norte americanos são sobretudo tecnicos. Têm uma habilidade maravilhosa para os negocios. Financiam o desenvolvimento geral das atividades e seus agentes de vendas eclipsam aos de qualquer nacionalidade.

E a sra. Forbes termina assim as suas impressões, que, como se vê, não são desprovidas de interesse:

"O melhor que o Brasil tem é ainda o brasileiro, sincero, sem pose de especie alguma. Deveria, entretanto, contar muito mais habitantes. Os naturais do país procuram trabalhar para isso. Não são raras no interior as familias numerosas, sobretudo entre os catolicos. A prosperidade e o progresso futuro do Brasil não depende das altas fantasticas do café e da borracha, mas de uma imigração organizada e facilitada pelo Estado. E' pois de esperar que as eleições não se dilatem alem de 1933 e que um governo constitucional apoiado pela Nação ofereça a segurança necessaria para atrair colonos e capitais estrangeiros."

—

No ultimo numero do Boletim de Ariel, o sr. João Ribeiro se ocupa da Ultima Paixão de Goethe. Como entramos, hoje, na semana comemorativa do 1º. centenario da morte do maior poeta alemão, transcrevemos esta bela pagina do ilustre academico:

"Goethe não compreendia a vida sem o amor.

Na velhice a paixão é tragica ou ridicula.

Depois de um longo repouso de viuves, Goethe, aos setenta e cinco anos de idade, apaixonou-se por uma menina de dezoito, Ulrica de Levetzow.

Nas aguas de Marienbad, onde se encontraram, irrompeu no coração do poeta essa paixão terrivel que foi a ultima da sua vida. Goethe não poude resistir á fascinação de Ulrica; com ela passeava pelo parque, e quando muito mais tarde confessou Ulrica que nada havia entre ambos mais do que uma amizade respeitosa de pae ou de avô para uma filha ou para uma neta, houve ceticos que não acreditaram nessa ingenuidade.

A Goethe nada escapou da vida propria e ha no seu livro uma notação em que descreve até o vestido dela, á escossêsa, de quadradinhos, da primeira vez que passearam juntos.

Georg Brandes acredita que ela fez algumas leves concessões amorosas: um beijo ou outros pequenos carinhos demasiados para uma netinha incauta. Como quer que seja disse-o o poeta na sua Elegia de Marienbad:

> Selbst nach dem letzten Kuss
> mich noch ereilte...

Quando Goethe resolveu casar-se com Ulrica, houve grande oposição domestica. Seu filho Augusto e sua nora Otilia não receberam com agrado essa resolução e declararam que deixariam a casa paterna em favor daquela menina que vinha ocupa-la.

Essa foi a primeira contrariedade que o poeta conseguiu vencer. Outra maior viria depois.

Goethe convenceu-se de que era amado por aquela menina. E por intermedio do seu amigo o Duque Carlos Augusto, que reinava em Weimar, fez o pedido de casamento.

Garantiu o Duque á joven prometida um logar na sua côrte, e outras vantagens que lhe assegurariam o futuro, sendo provavel que sobrevivesse ao esposo.

A senhora Levetzow recebeu o pedido e transmitiu-o á filha.

Ulrica examinou em conselho de familia essa resolução de seu velho amigo Goethe, que ela tratava como "S. Excia. o ministro" com absoluto respeito, dizia, ocultando sem duvida alguma cousa da intimidade de suas conversações. A noticia da oposição dos filhos de Goethe veio precipitar o desfecho.

Ulrica declarou que não queria casar (como de fato não casou nunca) e que ao parecer da familia era grande e desproporcionada a diferença de idade.

Ela tinha dezenove anos, e ele setenta e cinco, ainda que vigorosos e sadios.

Goethe, de fato, ainda era um pouco o Apolo dos outros tempos. A sua capacidade intelectual ainda era a mesma sob todos os aspectos, na poesia e no romance e nas ciencias que cultivava com entranhado amor. Estava convencido, como disse o maior dos seus criticos, que Ulrica era indispensavel completamente á sua vida moral e fisica, pois toda a sua existencia se definia pelo amor, com as Gretchens, as Lottes, Lilis e Fredericas e Cristianas que enchem e perfumam as suas paginas mais primorosas.

O — não — de Ulrica foi afinal a resposta mais dolorosa que podia esperar, e não a esperava de modo algum.

Goethe adoece gravemente; uma tosse convulsiva e uma pericardite (Herzbeschwerden) fizeram-no perder as forças e prostraram-no durante vinte dias entre a vida e a morte. Os medicos de Weimar desenganaram-no por uma vez.

A sua avançada idade não fazia crer em qualquer esperança de restabelecimento.

Contudo, o poeta possuia grandes reservas de forças e depois de tão grave golpe poude levantar-se para continuar com a mesma inspiração dos primeiros tempos.

Foi nesse momento que ele preparou a edição jubilar, a quinquagesima, de Werther e para ela escreveu á maneira de prologo a maravilhosa Trilogia da paixão (Trilogie der Leidenschaft) em versos em que cantando a paixão que o desvairava dizia ter-se curado com a musica.

De fato, na sua convalescença, uma pianista polonesa com a sua arte em Weimar trouxera-lhe essa consolação, um pouco tarde para sua poesia. O amor e a musica são as ultimas palavras da trilogia apaixonada que parece de fato uma sinfonia de Beethoven ou de Haydn.

Apesar desse golpe mortal na existencia e na velhice de Goethe, poude o grande genio compor o segundo Fausto nos sete ultimos anos que lhe restavam.

Ulrica viveu muito tempo ainda, como a Marilia do nosso Direeu. Viveu quasi cem anos, reconhecida áquele grande amor que não soubera arrostar contra os preconceitos da familia. Lembrava-se, enternecida daquela grande paixão que supunera apenas como carinho paternal, não sem alguma hipocrisia de solteirona arrependida."

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 75$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . 135$000 Semestre . . 72$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal Azevedo
Rua do Ouvidor, 60-1º. Caixa, 1635

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo do dr. Ganot Chateaubriand
Praça do Patriarca, 9-A

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Ovidio Nigro
Rua Rocha Cavalcanti, 182
Telegr. Diarbuco — Fone, 440

NOTA OFICIAL

Recebemos do gabinete do sr. Interventor a seguinte nota oficial:

O "Diario de Pernambuco", em "varia" hoje publicada, acusa o Governo do Estado, a proposito da nomeação do 1º. tenente Salm de Miranda para o cargo de inspetor geral das Municipalidades, de ter praticado um ato em desacordo com a orientação traçada na recente reunião havida em Palacio, do secretariado e dos chefes de serviços, para adoção de medidas de emergencia ante o atual decrescimo das rendas publicas.

E para justificar a acusação, formúla os seguintes itens:

a) foi feita nova nomeação para cargo que não é tecnico, porquanto o ocupante é militar e a inspetoria de municipalidades é repartição civil; b) existindo a Comissão de melhoramentos municipais — esta, sim, de carater tecnico — agora que se cogita de compressão das despezas, si vago estava o cargo, era o caso de suprimi-lo e fundir a inspetoria, perfeitamente indispensavel, com a comissão de melhoramentos municipais; c) vai ser alterada a praxe do Tesouro, neste momento de dificuldades, por preferencias pessoais, uma vez que o nomeado só faz jús á percepção dos vencimentos a contar do dia da posse quando no caso se manda retroagir a uma época em que o nomeado não estava sequer no territorio do Estado.

Quanto ao primeiro iten: — Foi realmente feita nova nomeação, para cargo que não é tecnico, mas de confiança. Subordinada a Inspetoria de Municipalidades diretamente á Interventoria, como acontece, o chefe desse serviço está equiparado, em categoria, a um secretario de Estado. Não é dificil descobrir que se trata de cargo de confiança.

Quanto ao segundo iten: — A fusão da Inspetoria de Municipalidades com a Comissão de Melhoramentos Municipais, nenhuma vantagem pecuniaria poderia trazer ao Estado. A primeira tem a seu cargo o controle administrativo dos municipios, enquanto a segunda orienta serviços tecnicos.

A verificar-se a fusão dessas repartições, deveria natural e logicamente a direção caber ao inspetor geral das Municipalidades, pela natureza das suas atribuições, e não ao chefe da Comissão de Melhoramentos, cujas funções são especialisadas. Deste modo, da sua fusão atualmente, desde que somente se encontrou vago o cargo de inspetor das municipalidades, que teria de ser preenchido em qualquer caso, nenhuma economia poderia resultar.

Convem, nesta parte, salientar que a Inspetoria de Municipalidades não constitue serviço perfeitamente dispensavel, como afirma o "Diario de Pernambuco". De sua atuação resultou um acrescimo de mais de mil contos nas rendas municipais no ano de 1931. O perfeito controle administrativo, que exerce, tem sido dos mais proveitosos.

Quanto ao terceiro iten: — O oficial designado para exercer as funções de inspetor das Municipalidades, foi requizitado ha cerca de seis mezes ao Governo Federal, que não o poz logo á disposição do Governo do Estado por julgar muito necessarios no momento os serviços que ele vinha prestando á guarnição federal de São Paulo.

Somente a 5 de fevereiro ultimo, foi determinado que ficasse ele á disposição do Governo do Estado, com a perda de parte de seus vencimentos.

Ao Estado cumpria indenisá-lo. Foi o que fez".

SEMANA SANTA

As grandes comemorações da Igreja catolica, hoje, em honra da entrada triunfante de Cristo em Jerusalem — As ceremonias liturgicas em nossos templos — A procissão dos ramos e o canto da Paixão — A procissão das Chagas á tarde — Discriminação pormenorisada dos atos a serem celebrados

Iniciam-se hoje os piedosos e solenes exercicios da Semana Santa, com o oficio de Ramos, celebrado nos diversos templos desta Arquidiocese.

Una a chamam a Grande Semana: uma das duas maiores na vida do Universo, tendo sido a primeira a da creação e a segunda, esta da salvação da humanidade pelo martirio de Jesus.

Diz Goffiné no seu conhecido Manual: "Chamamo-la de grande, segundo S. João Crisostomo, não que tenha mais dias que as outras semanas, nem nos dias mais horas, mas pelos muitos e grandes misterios que nela celebramos: nestes dias com efito, foi distribuida a tirania do demonio desarmada a morte, apagado o pecado e a maldição, o céo aberto".

Chama-se a Semana Dolorosa, por causa das penas e sofrimentos do Salvador; Semana de indulgencia, porque nela recebiam os penitentes a absolvição e eram admitidos a comungar com os fieis; Semana de Xerofagia, porque só comiam nestes dias alimentos secos sem adubo algum".

"Semana Santa nós a chamamos pelos santos misterios nela comemorados pelas santas disposições com que a celebramos; prevaleceu esta ultima qualificação".

Jesus, em sua excelsa magnanimidade, para nos libertar do cativeiro do demonio, entregou-se a toda sorte de sacrificios. Grande deixou-se abater como se fôra a mais humilde e mesquinha das creaturas humanas: Senhor deixou-se prender como se fôra misero criminoso, e sacrificou-se até sofrer a morte ignominiosa no madeiro infamante. Por mais que façamos para corresponder a tanta magnanimidade, jámais conseguiremos, mesmo que tenhamos uma vida longa durante a qual só pratiquemos o bem e atos de virtude e de caridade cristãs.

No entanto, ao contrario disso diariamente injuriamos Jesus, diariamente pagamos com a mais negra das ingratidões, tudo quanto por nós ele sofreu. As nossas ações raras vezes são de molde a mostrar ao Divino Mestre que só nele temos o pensamento, o que importa em dizer que compensamos tão mal a quem tanto nos beneficiou!...

Ao menos, nesta Semana, todo aquele que se presa de ser cristão, tem o dever restrito de fazer um exame em sua conciencia de suas ações, e compenetrar-se de que o homem nada vale sem a proteção sem o amparo de Deus.

Jesus, em sua interminа bondade não abandona seus filhos. Os maiores, os mais miseraveis pecadores que para ele se voltam, são acolhidos por sua misericordia. Que resta, pois façamos ao menos nesta Semana? Entregarmo-nos a atos de caridade, piedade, penitencia e jejum.

Quem assim proceder pode certificar-se de que terá no Divino Mestre amparo e proteção.

Deus, das alturas onde está, tudo vê e por isso dá ás almas piedosas a devida recompensa de suas virtudes na terra.

Foi ha quasi dois milenios e, ainda hoje, — como será amanhã e como será por todo o sempre, a figura luminosa pairando sobre nós, engastada no alto de nossa consciencia com a fixidez de um mastro de pão, radicoso e firme, como o sol do nosso sistema.

O dia de hoje domingo de Ramos recorda a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Os oficios segunda, terça e quarta-feira santas representam as suas ultimas lutas com os judeus.

A quinta-feira santa faz reviver as recordações da ultima ceia, da instituição da Eucaristia, e da traição de Judas, principalmente á morte de Jesus.

A liturgia do sabado santo é como que dividida entre a recordação da sepultura e a esperança da ressurreição.

Nos primeiros tempos do cristianismo, praticaram-se, durante toda a semana santa, mortificações rigorosas.

Atualmente, a abstinencia é obrigatoria, a partir da quarta-feira; o jejum é acompanhado de proibições mais severas na quinta e sexta-feira.

Os ornamentos, os quadros, as imagens dos templos conservar-se-ão velados e a musica instrumental cessa durante esta semana.

DOMINGO DE RAMOS

Chegando a Bethania na vespera do sabado, Jesus havia passado ali o santo dia em sinal de respeito á lei.

No dia imediato, seguido de todos os seus, poz-se a caminho para Jerusalém.

Ao chegar á fralda do monte das Oliveiras, mandou dois discipulos adiante, vêr uma jumenta com o seu jumento a uma aldeia pegada onde haviam de que ainda não tinha sido montados.

Ordenou-lhes que desatassem aqueles animais e os levassem; e si alguem perguntasse por que assim obravam, respondessem: O Senhor precisa deles. Com efeito, os proprietarios dos animais nada objetaram aquela resposta.

Os dois discipulos desprenderam, pois a jumenta e o filho e os levaram. E cobrindo a jumenta com as suas vestes, fizeram assentar-se nela o Senhor.

Quando se soube que ele se aproximava, uma grande multidão saiu de Jerusalém ao seu encontro, com palmas clamando: Hosana! Bemdito seja o rei de Israel, que vem em nome do Senhor. Estendiam-lhe as vestes no caminho, cortavam ramos verdes e juncavam com eles a estrada.

Na encosta do monte das Oliveiras, os discipulos, formados em varios grupos arrebatados de alegria, louvavam a Deus e publicavam os milagres que tinham visto.

Diziam: Bemdito seja aquele que vem em nome do Senhor! Paz e gloria no mais alto dos céos.

O grosso do povo, na frente e no couce do cortejo, repetindo este éco do cantico de Belém, aclamava o Messias bemdito seja o reino que vem, o reino de David, novo pai! Hosana! Longa vida ao Filho de Davi.

Hoje inicia-se a semana santa em que comemoramos a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A sua instituição data de muitos seculos, desde o inicio do cristianismo.

Nos templos catolicos, realizam-se a bençam e distribuição de ramos

DOMINGO DE RAMOS

20 DE MARÇO

EPISTOLA

Philipp., c. II, v. 5-11)

Irmãos: Tende em vós mesmos o mesmo sentimento, que teve Jesus Cristo: o qual, tendo a forma de Deus, não reputou usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando forma de servo, feito semelhante aos homens, e achado em forma com homem. Humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que tambem Deus o exatou, e lhe deu um nome, que é acima de todo nome ("Aqui se ajoelha") para que ao nome: de Jesus se dobre todo o joelho daqueles que estão nos céos, na terra, e no inferno; e toda lingua confesse, que o Senhor Jesus Cristo está na gloria de Deus Pai.

EVANGELHO

(Math. c. XXIV. 1-9)

(QUE SE CANTA NA PROCISSÃO

Naquele tempo: Avisinhando-se Jesus a Jerusalém, e chegando a Bêthphage, ao monte das Oliveiras; mandou então dois Discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia, que defronte de vós está, e logo achareis uma burra presa, e um poldro com ela, e trazei-m'os; e se alguem vos disser alguma cousa, dizei-lhe, que o Senhor os ha de mister, e logo os deixará vir. Ora tudo isto aconteceu, para se cumprir o que o profeta falára, dizendo: Dizei á filha de Sião: Eis ai te vem teu Rei, manso, e assentado sobre uma burra, e um poldro, filho da que leva o jogo. E indo os Discipulos, fizerão como Jesus lhes mandára: e trazendo a burra, e o poldro, puserão sobre eles seus vestidos, e o fizerão assentar em cima. E numerosa turba estendia seus vestidos pelo caminho: e outros cortavam ramos das arvores, e os espalhavam pelo caminho. E as turbas, que o precediam, e as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi: Bemdito o que vem em nome do Senhor.

OS EXERCICIOS DA SEMANA SANTA

CATEDRAL DE OLINDA

Domingo de Ramos — Missa ás 7 e 9 horas, distribuição de ramos, e canto da paixão. A' noite, após a recitação do terço, começará o retiro em preparação á comunhão de quinta-feira. Confissões.

Terça-feira — Após a missa, hoirá a procissão de comunhão aos enfermos.

Quarta-feira — Missa pela manhã e confissão durante o dia e a noite..

Quinta-feria — Comunhão geral na capela episcopal desde ás 5 horas. A's 8 horas missa pontifical na Catedral e sagração dos santos oleos. ' tarde cerimonia do lava pés.

Sexta-feira da paixão — A' tarde, 17 horas, sermão e procissão do Senhor Morto. Via-Sacra.

Sabado de aleluia — Missa solene ás 8 horas.

Domingo de Pascoa — A's 5 horas, missa e procissão. A's 9 horas missa solene.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

A veneravel irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, que tem sempre realizado, com verdadeira imponencia, os piedosos atos da semana santa, deixa de o fazer ainda este ano, em consequencia do deficit existente no seu orçamento que a obriga a não acarretar com despezas extraordinarias e tambem para fazer de fazer celebrar em maio proximo, com a maior solenidade, a grandiosa festa de "Corpus-Cristi".

Entretanto não lhe passará, de todo sem comemoração, a semana consagrada á Paixão e Morte de Cristo Redentor.

Naquele templo serão celebrados os seguintes atos da semana santa:

DOMINGO DE RAMOS — Benção das Palmas distribuição de ramos. Missa, Benção do Santissimo.

SEGUNDA, TERÇA e QUARTA-FEIRA — Confissões. Missa ás 7 1|2. Comunhão.

QUINTA-FEIRA SANTA — Missa solene ás 7 horas e comunhão geral.

SEXTA-FEIRA — Soledade e sermão ás 17 horas.

SABADO SANTO — Bençam da Pia batismal.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missa solene ás 9 horas com sermão ao evangelho pregado pelo conego José Leal, secretario da Arquidiocese, bençam do Santissimo. A's 11 horas missa da capelania.

MATRIZ DA BOA VISTA

E' o seguinte o programa dos atos da Semana Santa:

DOMINGO DE RAMOS — A's 8 horas, bençam e distribuição de ramos. Procissão, Missa e canto da paixão.

SEGUNDA-FEIRA — A's 16 1|2 horas, exercicio da Via-Crucis.

TERÇA-FEIRA — A's 6 1|2, procissão do Senhor dos enfermos.

QUINTA-FEIRA — A's 8 horas, missa solene e comunhão geral. Exposição do Santo Sepulcro. Denudação dos altares.

A's 18 horas, lava-pés, sermão pelo revmo. padre Nestor Alencar, salesiano.

SEXTA-FEIRA — A's 7 horas, oficio da paixão, missa dos pressantificados, canto da paixão, adoração da cruz e sermão pelo revmo. padre José Selva, diretor do Colegio Salesiano.

A's 15 1|2 horas, exercicio da Via-Crucis, seguindo-se a procissão do enterro, ao recolher, o ato da Soledade de Maria Santissima e sermão pelo revmo. padre Silvino Guedes.

SABADO — A's 7 horas, bençam do fogo, do cirio pascoal, canto das profecias, benção dagua batismal, ladainha de todos os santos, aleluia, missa solene.

DOMINGO DE PASCOA — A's 7 horas, missa paroquial, comunhão geral e bençam do SS. Sacramento.

A's 10 horas, missa solene, sermão ao evangelho pelo revmo. padre José Fulquier, diretor do Colegio Nobrega.

BASILICA DO CARMO

DOMINGO DE RAMOS: A's 8 e meia benção de ramos, procissão, Missa solene e depois Exposição em Laus Perene — A's 17 horas, Via Sacra terminando com a benção do Santissimo.

NA SEGUNDA, TERÇA e QUARTA-FEIRAS — Confissões durante todo o dia especialmente para os homens.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas, Missa solene, Comunhão geral, Exposição no Santo Sepulcro e denudação de altáres. — A's 15 horas, Sermão do "Mandato" e ato seguido a cerimonia do Lava-Pés.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 7 horas, Missa dos Pressantificados, canto da Paixão e Adoração da Santa Cruz terminando com as Vesperas. A's 17 horas sermão da Soledade e exposição do Senhor Morto.

SABADO SANTO — A's 7 horas benção do fogo, das tres "Marias" canto do "Exultet" Profecias, Ladainha de todos os Santos e Missa solene.

Após a Missa, efetuar-se-á o translado do Smo. Sacramento em procissão desde a Capela do Convento, ao altar do Sagrado Coração de Jesus: ao chegar-se dará a benção e Comunhão aos fieis.

DOMINGO DE PASCOA — A's 7 horas, Missa solene e Comunhão geral. A's 8 e meia, Missa resada com canticos e Exposição do Santissimo em "Laus Perene" — A's 15 horas, sessão magna e Reunião geral de todo o Apostolado do Coração de Jesus, canto do Trissagio liturgico por todos os associados, leitura das respectivas atas, Sermão de Conferencia pelo Rvmo. P. Diretor, leitura das propostas de iniciativas para o bom andamento e florescencia das obras do nosso Apostolado, solene ato de desagravos, benção e procissão do SS. Sacramento.

MATRIZ DA PIEDADE

DOMINGO DE RAMOS — 9 horas — Bençam e Distribuição de Ramos, Missa Paroquial. 19 horas — Sermão quaresmal e Bençam do S. Smo.

QUINTA-FEIRA SANTA — 6 1|2 horas — Missa solene, Comunhão geral, Procissão do S. Smo. e Denudação dos altares. Adoração do S. Sepulcro. 19 horas — Solene Hora Santa.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa de Pressantificados, sermão Adoração da Cruz. 15 horas — Via Sacra. Sermão da Soledade, Canto do Stabat Mater e o Beijo da imagem de Nossa Senhora da Piedade.

SABADO SANTO — 7 horas — Bençam do Cirio e da Agua, Profecias, Ladainha, Missa solene, Vesperas e Regina Coeli.

DOMINGO DE PASCOA — 7 horas — Missa solene á grande Orquestra e Comunhão geral. 19 horas — Sermão e benção solene do S. Smo.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE OLINDA

DOMINGO DE RAMOS — A's 7 horas, missa, depois distribuição de ramos, á tarde Via-Sacra.

QUARTA-FEIRA — Haverá confissões durante o dia e a noite.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 6 1|2 horas, comunhão geral, ás 8 horas, missa solene, exposição do Senhor no Santo Sepulcro, sua hora para adoração ás 17 horas. Lava-pés e sermão.

SEXTA-FEIRA SANTA — Pelas 7 horas, missa de pressantificados, canto da paixão, sermão, adoração da cruz, ás 16 horas, descimento da cruz, sermão. Procissão de enterro, sermão de lagrimas ao recolher.

SABADO SANTO — A's 6 1|2 horas bençam do fogo, profecias, canto do "Exultet", ladainha de todos os santos, missa solene, Aleluia!

DOMINGO DE PASCOA — Pelas 5 horas, missa solene procissão da Ressurreição.

MATRIZ DAS GRAÇAS

DOMINGO DE RAMOS — A's 7 1|2 horas, missa resada. A's 9 horas, bençam solene e distribuição de ramos, procissão e missa resada com leitura da paixão.

A' noite ás 20 horas, conferencia exclusivamente para homens, que será feita pelo sabio jesuita revmo. padre Camilo Torrend.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS — Dias destinados ás confissões.

QUINTA-FEIRA MAIOR — A's 6 1|2 horas, missa solene, comunhão geral, procissão ao Santo Sepulcro, denudação dos altáres. A's 17 horas, cerimonia do lava-pés e sermão pelo revmo. padre José Selva, diretor do Colegio Salesiano. De 19 1|2 ás 20 1|2, Hora Santa.

Pauta dos adoradores do Santo Sepulcro:

De 8 ás 9 horas — Congregação da Doutrina Cristã.

De 10 ás 11 — Filhas de Maria (1ª turma).

De 9 ás 10 — Apostolado da Oração (1ª turma).

De 11 ás 12 — Centro Social Catolico (1ª turma).

De 12 ás 13 — Cruzada Eucaristica, de Graça.

De 13 ás 14 — Apostolado da Oração (2ª turma).

De 14 ás 15 — Senhoras de Caridade.

De 15 ás 16 horas — Cruzada Eucaristica dos Aflitos.

De 16 ás 17 — Liga Jesus, Maria, José.

De 17 ás 18 — Centro Social Catolico (2ª turma).

De 18 ás 19 — Filhas de Maria (2ª turma).

De 19 ás 19 1|2 — Vicentinos.

De 19 1|2 ás 20 1|2 — "Hora Santa".

Apostolas do Obulo Paroquial, Irmandade das Almas do Recife e fieis em geral.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 7 1|2 horas, missa de presantificados, adoração da cruz, sermão pelo revmo. padre Mendes, S. J. e procissão com o SS. Sacramento. A' tarde ás 17 horas, sermão das Dores de N. Senhora, pelo revmo. vigario monsenhor Ambrosino Leite, procissão do Senhor Morto e exposição da Soledade de N. Senhora.

SABADO DE ALELUIA — A's 7 horas, benção do fogo, "Exultet", profecias, benção dagua batismal, ladainha de todos os santos e missa solene da aleluia. A' noite, das 19 ás 21 horas, confissão para homens.

DOMINGO DE PASCOA — A's 6 1|2 horas, missa da Ressurreição, com canticos, comunhão pascoal dos homens e dos fieis em geral. Allocução pelo revmo. vigario monsenhor Ambrosino Leite.

BASILICA DA PENHA

DOMINGO DE RAMOS — A's 7 horas, missa, procissão, distribuição de ramos e canto da paixão.

QUARTA-FEIRA — A's 17 horas — oficio de trevas.

QUINTA-FEIRA — A's 10 horas, missa solene e comunhão geral, exposição do Santo Sepulcro e desnudação dos altares.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas, canto da Paixão, adoração da cruz, sermão e missa dos presantificados.

A's 17 horas, sermão, via-sacra, Soledade de Nossa Senhora e canto do Stabat Mater.

SABADO — A's 7 horas, bençam do fogo e da pia batismal, ladainhas, Exuotet, missa solene, canto de vesperal e Regina Coeli.

DOMINGO — A's 8 horas, missa solene.

Na segunda, terça, e quarta-feiras, estarão sacerdotes á disposição dos fieis para as confissões.

MATRIZ DE S. JOSE'

Será celebrada com a cerimonia da liturgia:

DOMINGO DE RAMOS — Missa e distribuição de ramos, ás 7 horas. 9 horas missa resada.

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas, missa solene, com comunhão das associações e fieis; Exposição do SS. no S. Sepulcro; denudação dos altares; 17 horas, lava-pés e sermão da eucaristia; 20 horas, Hora Santa.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — 7 horas, missa de presantificados, canto da paixão, adoração da cruz; 17 horas, procissão do Senhor Mort, sermão.

SABADO DE ALELUIA — 7 horas, bençam do fogo, dagua, missa de Aleluia etc.

DOMINGO DE PASCOA — 5 horas, missa e procissão da Ressurreição, com sermão; 9 horas, missa resada.

— Confissões: pela manhã e á tarde de todos os dias da semana santa. A' noite só para homens. A pauta da adoração está no quadro de avisos da matriz.

MATRIZ DA PIEDADE

Haverá hoje nessa matriz a 6ª conferencia quaresmal que será pregada pelo vigario da freguesia, padre Henrique Vieira.

Começará ás 20 horas e terminará com a bençam do SS. Sacramento.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Será comemorado solenemente, no proximo mês de abril, o 1º aniversario da Liga Catolica Jesus, Maria, José, da paroquia de São José.

O programa, para cuja execução já foram designadas 8 comissões, constará das seguintes solenidades:

Dias 7, 8 e 9, ás 19 1|2 horas, triduo preparatorio, constando de conferencias, canticos pela Liga e bençam do Santissimo.

Dia 10 — ás 7 horas, missa resada com canticos e comunhão geral, seguindo-se café aos liguistas presentes; ás 9 horas, missa solene e sermão, sendo a parte coral confiada aos liguistas; ás 19 horas, recepção do Santissimo; União, contiguo á matriz de São José, ás 20 horas, sessão magna no Teatro encerrando as festividades uma bem escolhida parte concertante.

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas, haverá nova sessão extraordinaria para tratar do assunto.

CONVENTO E ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

DOMINGO DE RAMOS — Convento — 7 horas, oficio de ramos e missa resada.

Ordem III — 7 1|2 horas, comunhão geral; 8 horas, distribuição de ramos aos irmãos, missa, reunião do mês e bençam do SS. Sacramento; 16 1|2 horas, sermão, via-sacra e bençam do SS.

DIAS 21, 22 E 23 — Capela dos Noviços — 20 horas, conferencia espiritual por d. Policarpo Amstalden O. S. B. e benção do SS. Confissões.

QUINTA-FEIRA SANTA — Ordem III — 7 horas, missa resada e comunhão geral dos irmãos.

Convento — 8 horas, missa solene e procissão do SS. Sacramento para Santo Sepulcro.

Ordem III — Adoração em Laus Perene e guarda de honra até a noite.

Capela dos Noviços — 17 horas, lava-pés, sermão pelo religioso franciscano fr. Bernardo.

Ordem III — 21 horas, Hora Santa, pelo revmo. irmão conego dr. José do Carmo Barata.

SEXTA-FEIRA SANTA — Convento — 8 horas, missa de presantificados, paixão, sermão por fr. Afonso Wessels, adoração da cruz, procissão do SS. Sacramento, de retorno do S. Sepulcro.

Claustro — 16 horas — Via Sacra, procissão do Senhor Morto, recolhendo-se á Cap. dos Noviços.

Convento — 17 horas, sermão da Soledade pelo revmo. padre dr. Carlos Leoncio, canto, Senhor Deus Misericordia.

Capela dos Noviços — Exposição da imagem do Senhor Morto.

SABADO DE ALELUIA — Convento — 7 horas, bençam do fogo e do Cirio Pascal, canto do Exultet, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia.

DOMINGO DE PASCOA — Convento — 7 horas, missa cantada da Ressurreição.

Ordem III — 7 1|2 horas, comunhão geral para os irmãos, os noviços e os candidatos aprovados; 8 horas, missa cantada da Ressurreição. Entradas e profissões com instrução pelo revmo. padre comissario fr. Atanasio Ernst.

PAROQUIA DO RECIFE

DOMINGO DE RAMOS — Missa ás 6 horas na capela da escola. A's 8 1|2 tris tambem, atenderá aos que se quiserem 6 1|2 procissão dos enfermos.

QUINTA-FEIRA — A's 6 1|2 missa e comunhão geral, exposição do S. Sepulcro, ás 16 horas lava-pés e sermão.

SEXTA-FEIRA — A's 7 1|2, missa dos presantificados, e ás 3 1|2 procissão do Senhor Morto.

SABADO SANTO — 7 horas, missa de aleluia, precedidas das cerimonias do ritc do dia.

DOMINGO DE PASCOA — A's 7 horas na escola, após reunião da Liga; 9 horas, missa de pascoa com comunhão geral. Missa solene no domingo 20 e nos dias, 21 e 22, 7 horas da noite pregação pelo franciscano frei Jeronimo e confissão na escola do Brum.

Na segunda, terça, quarta e quinta-feiras, confissão, na igreja, de 7 em diante, após a missa.

Pede-se aos fieis que mandem velas e flores para o S. Sepulcro.

MATRIZ DA TORRE

Hoje, domingo de ramos, haverá missa de 8 horas, nessa matriz, antes da qual serão distribuidos os ramos bentos.

A's 17 horas haverá a reunião da Liga Catolica Jesus, Maria, José.

A's 19 horas terá logar a 1ª conferencia em preparação para a Pascoa, pelo revmo. frei José Maria Casanova.

Na segunda e na terça-feiras, de 6 horas até 11, o vigario padre Euclides Landim estará na matriz para atender as confissões e das 15 ás 18, a mesma matriz tambem, atenderá aos que se quiserem confessar.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRAS — A's 19 horas, haverá conferencia pelo reverendissimo frei Casanova.

QUARTA-FEIRA — Haverá confissão, o dia todo e das 15 horas em diante, haverá confessores extraordinarios.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 6 1|2 missa cantada, comunhão geral, procissão com o Santissimo, para o altar do monumento; depois, denudação dos altares; ás 17 horas, cerimonia do Lava-pés, pratica; ás 19 horas, Hora Santa solene. Durante o dia farão adoração as Associações da freguezia pela ordem seguinte de 9 horas ás 10, Doutrina Cristã; 10 ás 11 horas, Pia União; 11 ás 12 horas, Cruzada Eucaristica Infantil; 12 ás 13 horas, confraria de N. do Rosario; 13 ás 14 horas, Apostolado; 14 ás 15 horas, Damas de Caridade; 15 ás 16 horas, ociedade de S. Vicente de Paulo; 16 ás 17 horas, União de Moços Catolicos; 17 ás 18 horas, Associação das Almas; 18 ás 19 horas, Liga J. M. J. e todo o povo.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 7 horas, missa dos presantificados, sermão; ás 15 horas, via-sacra; ás 17 horas, pratica, Soledade de Nossa Senhora, terço, ladainha, canto do Stabat Mater e do Senhor Deus, exposição do Senhor Morto.

SABADO DE ALELUIA — A's 7 horas, bençam do fogo, bençam da pia batismal, do cirio pascoal, leitura das profecias, missa cantada, aleluia; após a missa, canção do "Regina Coeli" no altar de Nossa Senhora da Conceição.

DOMINGO DE PASCOA — A's 6 horas, missa cantada; ás 8 horas, missa paroquial, pratica sobre a Ressurreição, cantico do "Regina Coeli"; ás 18 horas, terço, pratica, canto do "Regina Coeli".

IGREJA DE SANTA CECILIA

Com solenidade haverá bençam e distribuição de ramos aos fieis, na missa de 8 horas, nesse templo.

Acompanhando todo o cerimonial catolico, serão entoados pela Schola Cantorum Santa Cecilia, motetes e antifonas a propriedas ao ato.

Reune-se após a missa, em sessão ordinaria a mesa administrativa da irmandade Santa Cecilia.

O juiz roga o comparecimento dos irmãos mesarios, afim de serem resolvidos assuntos inadiaveis.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

Mantendo a tradição dos anos anteriores, a Associação dos Ex-alunos Salesianos de D. Bosco convida aos seus inumeros associados e amigos em geral, para tomarem parte no triduo de preparação a comunhão pascal que, pregado pelo revmo. padre dr. Carlos Leoncio, iniciar-se-á amanhã na capela do Sagrado Coração, no Colegio Salesiano, ás 20 horas.

MATRIZ DA PAZ

DOMINGO DE RAMOS — A's 7 horas, bençam e distribuição de ramos, procissão, missa solene e canto da paixão.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS — Conferencias pelo padre Silvino Guedes, ás 20 horas, exclusivamente para homens. Haverá confissões para as senhoras e povo em geral durante o dia, á noite; ás 6 1|2 horas em deante somente para homens.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 6 horas missa solene e comunhão geral, procissão do Santissimo Sacramento para o altar da exposição, denudação dos altares. Durante todo este dia e a noite seguinte até amanhã antes da missa do presantificados, o Santissimo Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis. A's 4 horas, A tocante cerimonia do Mandatum, ou lava-pés, sermão pelo revmo. conego João Carneiro, d. d. vigario de São José. A's 19 horas, Hora Santa solene.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas, missa dos presantificados, canto da paixão, sermão pelo padre João Costa, adoração do Santissimo Sacramento do altar da exposição para o altar-mór. A's 16 1|2 horas, procissão do Senhor Morto, sermão de lagrimas, pelo revmo. padre Feliz Barreto, exposição da imagem de Nossa Senhora da Soledade.

SABADO DE ALELUIA — A's 6 horas, bençam do fogo e bençam da agua, missa de Aleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — A's 5 1|2 horas, missa cantada. No meio da missa terá logar a comunhão coletiva de homens, sermão do padre José Borba.

MOSTEIRO DE S. BENTO DE OLINDA

DOMINGO DE RAMOS — A's 8 horas bençam e procissão dos ramos missa solene com canto da paixão.

QUARTA-FEIRA SANTA — A's 18 horas, oficio das trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 7.30, missa solene e comunhão, ás 15 horas, sermão e lava-pés, ás 18 horas, oficio das trevas.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 7.30, missa solene dos presantificados, ás 14.30, sermão e via sacra, ás 18 horas, oficio das trevas.

SABADO DE ALELUIA — A's 7.30, bençam do fogo e de cirio pascoal, missa solene.

DOMINGO DE PASCOA — A's 8 horas, missa solene ás 18.30 vesperas solenes e bençam do Santissimo.

IGREJA DO AMPARO DE OLINDA

Durante esta semana serão celebrados os seguintes atos nesta igreja:

DOMINGO DE RAMOS — A's 7 horas, missa e distribuição de ramos.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS — De 14 ás 17 horas, confissões.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 19 horas, via-sacra, canto do "Stabat Mater" e adoração da cruz.

DOMINGO DE PASCOA — A's 6 horas, missa e comunhão.

O irmão provedor convida os irmãos e mesarios para assistirem os referidos atos, lembrando o acompanhamento das procissões do Senhor Morto na sexta-feira santa pelas 15 1|2 horas e da Ressurreição no domingo de Paschoa, pelas 5 1|2 horas.

IGREJA DA BOA VIAGEM

DOMINGO DE RAMOS — Hoje, na igreja de Bôa Viagem, haverá a missa habitual da capelania, ás 9 horas, pelo capelão da irmandade, revmo. padre José Fernandes, seguindo-se a distribuição de ramos aos membros da irmandade de Nossa Senhora da Bôa Viagem e demais fieis presentes. A's 7 horas o revmo. padre Jacinto Castelo Branco rezará missa, havendo distribuição da S. comunhão.

CATEDRAL DE PESQUEIRA

Domingo de ramos — Missa ás 7 e 9 horas, distribuição de ramos, missa solene, canto da paixão. A' noite, após a recitação do terço, começará o retiro em preparação a comunhão de quinta-feira. Confissões.

Terça-feira santa — Após a missa, sairá a procissão de comunhão aos enfermos.

Quarta-feira santa — Missa pela manhã e confissão durante o dia e noite.

Quinta-feira maior — Comunhão geral na capela episcopal desde ás 5 da manhã. A's 8 horas missa pontifical na Catedral e sagração dos Santos Oleos. A' tarde cerimonia do lava pés.

Sexta-feira da paixão — A' tarde, ás 3 horas, sermão e procissão do Senhor Morto. Via-Sacra.

Sabado de aleluia — Missa solene ás 8 horas.

Domingo de Pascoa — Pelas 5 horas, missa e procissão. A's 9 horas missa solene.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Com o brilho dos anos anteriores, realiza-se hoje, ás 16 horas, a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

Após o andor do Bom Jesus, seguem-se os do Senhor S. João e de Nossa Senhora das Angustias, que percorrerão o itinerario do costume.

A mesa regedora não tem poupado esforços para dar toda imponencia á procissão do seu padroeiro. Varias corporações religiosas de Olinda, afora as destas, comparecerão ao ato.

Juizes de honra: — Os srs. Manuel Vieira da Cunha, José Barreiras, João Silva, Caldas & Cia. e J. Fernandes.

Juizas e juizes dos tres andores: — Exmas. sras. dd. Severina Cruz dos Prazeres, Maria Carolina Barinho, Porfiria Belarmina de Farias, Isabel Ferreira de Aquino, Maria Bio Reis, Tereza Severina de Oliveira e os srs. João Severino de Oliveira, João Jorge dos Prazeres, Manuel Farias, Manuel Emilio do Nascimento, Augusto Duarte de Araujo, José Ferreira Soares e Antonio do Monte.

RETIRO FECHADO NA VILA NOBREGA

A Congregação Mariana da Mocidade Academica avisa que, nos dias 23 a 27 do corrente, haverá retiro fechado, devendo quem quizer assegurar seu logar dar o nome na portaria do Colegio Nobrega o mais breve possivel.

LIGA CATOLICA DE BEBERIBE

Proseguem com entusiasmo os preparativos para a fundação da Liga Catolica Jesus, Maria, José, que terá logar na matriz dessa paroquia, no domingo de Pascoa, pelas 16 horas, esperando-se o comparecimento de todas as ligas do Recife, que foram para isso convidadas.

A inscrição dos candidatos já está encerrada, tratando-se agora de instruir aqueles que vão ser admitidos como socios efetivos, fundadores.

ORDEM III DE S. FRANCISCO

Sermão, Via-Sacra e Benção

Os terceiros franciscanos são convidados a comparecer pelas 16 horas de hoje, para assistirem, revestidos de seus habitos, ao 6º sermão quaresmal do revmo. frei Afonso Vessels, na igreja do convento, ás 17 horas e exercicio da Via-Sacra, no claustro da Ordem e em seguida á benção do SS. Sacramento.

(Continúa na 6ª pagina)

Em torno da crise politica de S. Paulo

Como a explica em entrevista aos «Diarios Associados» o general Góis Monteiro--A opinião do general João Francisco sobre a situação politica do general Miguel Costa--Um editorial d'«O Estado de São Paulo» esclarecendo as origens da crise

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Pelo correio aereo) — As noticias correntes de que o pedido de exoneração do general Miguel Costa fôra motivado por uma desinteligencia havida entre s. s. e o comandante da 2.ª Região Militar, fizeram com que em torno do general Góis Monteiro se movimentasse a reportagem.

Logramos ser recebidos pelo antigo chefe do Estado-Maior Revolucionario, ás 13 horas, tendo s. s. feito sem dificuldade as importantes declarações que se seguem, nas quais são feitas acusações ao oficial demissionario e aos seus companheiros da Legião Revolucionaria:

— "A crise politica que o "Correio da Tarde" denuncia hoje, em sua edição do meio-dia, é obra pura e simples dos grupos que compõem a Legião Revolucionaria, unica e exclusiva causa de todos os obstaculos que se antepuzeram, desde o inicio até agora, á solução do caso paulista. E' de sua exclusiva creação. Foram esses grupos que arruinaram o Partido Democratico, que expulsaram o general Isidoro da 2.ª Região, que derribaram o interventor João Alberto e que, finalmente, depuseram o dr. Laudo de Camargo e o coronel Manuel Rabelo. E estes grupos derribariam o dr. Pedro de Toledo e quaesquer outros que não fossem seus capachos. Foram estes grupos, que não pensam no bem da patria, porque desconhecem o que seja a patria, internacionalistas como são, que agora se arrogam o papel de defensores de S. Paulo! E denunciam-nos como instrumento de ocupação de S. Paulo, quando estamos aqui para defender o patrimonio e a obra do trabalho paulista. O que nós queremos que se faça é que o interventor Pedro de Toledo possa governar sem injunções de qualquer especie, e que não precise obedecer aos apetites cegos desta marca de aproveitadores da revolução! E isto é defender S. Paulo".

A carta do general Miguel Costa ao capitão Buys

— "A crise começou numa simples "gaucherie". A carta inesperada do general Miguel Costa ao capitão Buys foi tida por tão grave por este distinto oficial que ele não m'a mostrou. O sr. Mauricio Goulart foi quem instou numa obra de pura intriga com o capitão Buys para que mostrasse essa carta a mim, dizendo: "é melhor que ele veja para que esta coisa se liquide logo". Eu agi logo, conforme a diretriz, que tal documento me inspirou.

E é por causa disso que nos querem acoimar de estarmos ocupando S. Paulo. Já o disse, estamos aqui para defender S. Paulo, que é o centro de gravidade da patria brasileira.

E fazem-se acompanhar pelo noticiario falso do seu jornal comunista, o "Correio da Tarde", de figuras como a do coronel Mendonça Lima, que seria solidario com o general Miguel Costa. Isto é mentira, porque em qualquer emergencia contaremos com o apoio de Mendonça Lima. Só não contaremos com os estrangeiros, os sem patria que formam sob a bandeira de outro lado...

O general Miguel Costa não se apossará de São Paulo nem do Brasil

— "Eu sempre prestigiei o general Miguel Costa, sempre harmonizei com os dele os meus pontos de vista, mas jamais trairia a minha patria e os seus interesses superiores para acompanhar quem quer que seja que quizesse domina-la.

Enganam-se os que pensam que o general Miguel Costa tomará conta de S. Paulo e do Brasil. Nós aqui estamos para defender o Estado e a unidade do territorio nacional, e se cairmos, os brasileiros vingarão a nossa morte. Já me comuniquei com o Rio Grande do Sul. E o general Flores da Cunha está pronto tambem para defender S. Paulo e o Brasil da sanha desse grupo de internacionalistas covardes".

Anuncia-se tambem, pelas mesmas colunas do "Correio da Tarde", que numerosos oficiais da Força Publica vão acompanhar o gesto do seu comandante. Não acredito que os soldados brasileiros façam isso. A Força Publica e o Exercito são entidades nacionais e não servirão aos apetites dos bolchevistas e dos separatistas.

Queriam fazer São Paulo de China... — Eu os denunciei por mais de uma vez...

—"Eu os denunciei por mais de uma vez. Eles queriam fazer São Paulo de China, para aqui implantarem o terror e saciarem a sua sêde de mando. Por isso eu disse que viria agir niponicamente. E estou pronto para faze-lo. Estamos cansados, não podemos suportar essa intromissão no trabalho e nas atividades dos paulistas.

Quem fez a cronicidade desse caso paulista, quem teria se tornado dono de S. Paulo, por todos os meios, indecentes e inescrupulosos, foi a Legião Revolucionaria. Apelo para o dr. Laudo Camargo, que diga qual foi a ação dos legionarios na queda do seu governo. Tudo! puro apetite.

O "Clube 3 de Outubro" não quer posições. Viemos para aqui fazer a nossa propaganda, e acredito que em breve mesmo o P.R.P. e P.D., esses partidos que combatem a Revolução, compreendam que nós temos razão. Mas os grupos dos bolchevistas esse não nos desejam!

Nós nos opomos a que eles tomem conta de S. Paulo, como Washington Luis, e como esse ultimo presidente da Republica tome conta do Brasil, com o seu mandonismo, seu impatriotismo e sua ação de traidores. Os militares e o "3 de Outubro" não querem garrotear S. Paulo. Nós pensamos na patria, e eles nunca falam nela!

Se o general Miguel Costa é brasileiro, que fique com os brasileiros

Quanto á demissão do general Miguel Costa é uma questão de fôro intimo. Se ele é brasileiro, que fique com os brasileiros.

Eu espero que ele explique a nossa conduta, em face dos acontecimentos passados e atuais, e então eu falarei.

Quanto a crise, ou antes — o pretexto — pois a crise é continuada e obedece a leis inexoraveis — tambem o coronel M. Lima, drs. Pedroso Horta, Rafael Sampaio, tenente Silvino, coronel Juvenal e outros amigos intimos do general Miguel Costa poderão prestar esclarecimentos.

Como o general João Francisco se refere á atuação politica do general Miguel Costa

O general João Francisco, que teve papel tão saliente nas ultimas revoluções brasileiras, embora afastado, presentemente, de qualquer atividade, tem assistido bem de perto ás demarches feitas em torno do caso paulista. Foram, por isso, das mais interessantes as declarações que ouvimos, numa rapida palestra, desse militar e que, com a devida venia, transcrevemos a seguir.

— Eu me achava no Rio quando o ministro Mauricio Cardoso, escolhendo o nome do dr. Pedro de Toledo, deu como resolvido o caso de São Paulo.

Achava-se comigo no gabinete do ministro o general Flores da Cunha. Ao ter conhecimento de tal escolha, com a franqueza que me é habitual, disse ao ministro Mauricio Cardoso que absolutamente não achava resolvido o caso paulista com tal escolha.

O general Flores da Cunha, que conhece bem a situação deste Estado, não teve duvidas em aquiescer imediatamente a esta minha opinião, com igual franqueza.

O maior tropeço para a solução do caso paulista, desde a revolução é um só. A verdade é uma só e eu não tenho duvidas em declara-las porque está na conciencia de todos os paulistas e brasileiros que acompanham de perto a situação do Estado de São Paulo.

O maior tropeço para a paz paulista tem sido o general Miguel Costa. Em todas as ocasiões é a sua dubiedade de atitudes, a maneira por que tergiversa a todo o momento, que tem sido a causa unica para que se não encontrasse ainda nenhuma solução para a interventoria paulista.

O general Miguel Costa, contra seus proprios interesses, tem sido o obstaculo de São Paulo. Não tem tido a firmeza necessaria para afastar de si certas insinuações prejudiciais, e dai suas atitudes e opiniões inumeras e contraditorias.

Ainda o atual ato do general Miguel Costa é a prova do que afirmo. Foi uma surpresa geral o seu gesto demitindo-se do cargo de comandante da Força Publica do Estado. Ainda ante-hontem, em uma reunião com o general Góes Monteiro e outros oficiais, o sr. general Miguel Costa não deixava absolutamente transparecer o gesto que tomou. Estava de perfeito acôrdo com seus colegas e companheiros de revolução.

O historico da crise, segundo o "Estado de São Paulo"

O "Estado de São Paulo", em sua edição de hoje, assim historia a crise que presentemente preocupa todas as atenções nesta capital:

"Em fins da semana passada, informou-nos pessôa autorizada que, com mais dois ou três dias, poderia o sr. dr. Pedro de Toledo dar por terminados os trabalhos de organização do seu secretariado. Assim, segunda-feira, o mais tardar, poderia ser divulgada a constituição do novo governo.

O sr. interventor federal esforçou-se, realmente, para que tal se désse. Convidou, por exemplo, varias pessôas para a pasta da Educação, e entre essas o sr. dr. Celestino Bourroul, que, após alguma hesitação, dirigiu uma carta a s. excia., recusando o cargo. O sr. dr. Manoel Carlos de Azevedo Ferraz, ao qual o sr. interventor federal manifestára toda a sua confiança, quando s. s. lhe fôra apresentar o seu pedido de demissão do cargo de procurador geral do Estado, foi posteriormente convidado para ocupar a pasta da Justiça, e, segundo consta, o que registámos com reservas, acedeu ao convite. Entretanto, não foi nomeado.

Mas o sr. dr. Florivaldo Linhares, que já tinha apresentado ao chefe do governo o seu pedido de demissão, não quis aguardar a nomeação do seu substituto definitivo. Conseguindo a assinatura do decreto que o exonerava, a pedido, passou hontem mesmo, depois das 19 horas, a pasta que vinha ocupando ao sr. Silva Gordo, indicado para, sem prejuizo de suas funcções de secretario interino da Fazenda e sem novos "onus" para o Estado, assumir, tambem interinamente, aquele cargo. Abandonaram tambem os seus cargos os membros do gabinete do sr. secretario da Justiça.

Manifestou-se, assim, ainda mais abertamente, o descontentamento que, conforme noticiámos, lavra nas fileiras da corrente revolucionaria deste Estado. A primeira manifestação desse descontentamento foi o afastamento do sr. major Cordeiro de Faria, em licença, da chefia de policia.

Entretanto, outros representantes dessa corrente revolucionaria continuam em seus cargos. E, segundo soubemos, o sr. interventor federal não é contrario á continuação dos "tenentes" nas funções que já estão exercendo.

Tal fato, por sua vez, gerou igual descontentamento no seio da Legião Revolucionaria, que, como os outubristas, se tem mantido irredutivel em suas pretenções. Esta corrente, além de sustentar varios candidatos para diferentes pastas, é absolutamente contraria á permanencia dos "tenentes" nos logares que presentemente ocupam.

A dissenção entre essas correntes, que se procurou esconder nos primeiros momentos, já é evidente e do conhecimento de todos. Parece dificil a manutenção da chamada "frente unica revolucionaria", com a qual não concordaram, aliás, alguns elementos legionarios, desde a reunião em que ficou resolvida a sua constituição.

Ha, na Legião Revolucionaria, elementos que pretendem mais do que um simples rompimento da frente unica: pretendem a transformação daquela agremiação em partido politico, afim de pleitear a volta do país ao regime constitucional. O que equivaleria, neste momento, a um rompimento com o governo central. Anuncia-se, para dentro de alguns dias, uma reunião dos seus diretores para discutir o problema.

O sr. dr. Pedro de Toledo tem procurado, diplomaticamente, resolver esses dissidios politicos. Não transparecem, porém, os resultados de sua ação. Mas, enquanto os chefes revolucionarios discutem suas pretenções, s. excia. vai trabalhando, á procura de membros para o seu governo. Sabemos que, além do sr. dr Celestino Bourroul, foi convidado tambem, para a Secretaria da Educação, o sr. dr. Geraldo de Paula Souza, ex-diretor do Serviço Sanitario. Foram ainda sugeridos a s. exc., para aquele cargo, os srs. drs. Raul Briquet e Cantidio de Moura Campos.

Até agora, porém, só está resolvida a continuação dos srs. Silva Gordo e coronel Mendonça Lima nas pastas que ocupam. Isso, até hontem."

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Celeste Pinto Pessôa de Souza, esposa do sr. Antonio Rodrigues de Souza, engenheiro da "Pernambuco Tramways"; Estela Griz Ferreira, esposa do sr. Ascencio Ferreira, festejado poeta conterraneo; Sara da Veiga Pessôa, esposa do sr. Cristovão Pessôa, revisor desta fôlha.

As senhorinhas: Suiside Leitão da Costa Ribeiro, filha do sr. Tomás Ribeiro; Cleonice Rigardo de Santana, filha do saudoso sr. Antonio Macario de beiro; Cleodice Rigardo de Santana, filha do falecido comerciante Bras Chapéta.

Os senhores: professor dr. Edgar Altino, reputado clinico nesta capital e catedratico das Faculdades de Medicina e Direito do Recife; dr. José Maria de Albuquerque Mélo, adiantado agricultor neste Estado; Paulo Rosas Pinto Pessôa, capitão do Exercito; João de Figueirêdo Antunes, corretor nesta praça; Manuel Roberto da Costa, auxiliar tecnico da firma Oscar Amorim & Cia.; Amaro Reis, filho do sr. Valdemar Reis, do comercio desta praça; Epaminondas Leite, auxiliar do comercio de nossa praça; Lino Martinho Cerqueira, engenheiro mecanico e auxiliar da Radiobrasil, nesta cidade.

As meninas: Maria Lucia, filha do sr. José Albert, funcionario da "Pernambuco Tramways"; Eleonora, filha do dr. Maviael do Prado, advogado na cidade do Rio de Janeiro; Flora Tavares, filha do sr. Alberto Tavares, funcionario do Moinho Recife.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Mariêta Campêlo, viúva do sr. Turiano Campêlo, que foi tabelião publico nesta capital; Maria Moreira Pinho, esposa do sr. Clovis Moreira Pinho, do comercio desta praça.

As senhorinhas: Maria de Lourdes Albuquerque, filha do sr. Sebastião de Albuquerque, auxiliar do comercio; Claudia Vanderlei, filha do sr. Antonio Vanderlei, do comercio desta praça.

Os senhores: dr. Vicente Gomes, clinico nesta capital; Telemaco de Mélo, do comercio desta praça; Bevenuto Teles; Edgar Medeiros; Luiz Barbosa Leal, auxiliar do comercio; Carlos Gonçalves Narciso Maia, do comercio desta praça.

Os meninos: Mario, filho do sr. Jorge da Costa, do comercio desta praça; Carlos, filho do sr. José Vanderlei de Moura, auxiliar do comercio.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Teofilo de Barros e de sua exma. esposa d. Otilia de Barros, com o nascimento de Maria Teomirtes, ocorrido em S. José da Lage, no visinho Estado de Alagôas, no dia 14 do corrente.

ESPONSAIS

Acabam de contratar casamento, o sr. Osvaldo Ribeiro Miranda, abastado proprietario em Caxangá e a senhorinha Nair Teixeira Pires de Oliveira, residente em Bomba Grande.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial da senhorinha Eunice da Silva Falcão, filha do sr. João Rodolfo Falcão, já falecido e de sua esposa d. Maria Amelia S. Falcão, com o sr. Alvaro Carneiro Lins Soriano, filho do sr. Armando Soriano, do comercio desta praça e de sua esposa d. Julieta Soriano.

Foram paraninfos no ato civil por parte da noiva, o sr. Andréas Voss e a senhorinha Abigail Carneiro Lins e por parte do noivo, o sr. Moacir da Mata Vasconcelos e a senhorinha Floriza C. Carvalho.

FESTAS

Clube Nautico Capibaribe — Comemorando o aniversario do sinpatisado alvirubro, os seus associados levarão a efeito no proximo mez de abril, uma série de festas que se revestirão de grande brilhantismo.

Em grande reunião hontem realizada, foram nomeadas as diversas comissões e organizado o seguinte programa:

Dia 7 — Sorvete dansante oferecido aos socios e suas familias.

Dia 10 — Pela manhã — Competições desportivas para os socios; 13 horas — Almoço intimo; á tarde — competições desportivas para moças.

Dias 11 á 15 á noite — Torneio de wolley-ball.

Dia 16 — Festa do Chitão.

Comissões — Dia 7 — Roberto Rosa Borges, Vicente Vanderlei, Carlos Guimarães e Silvio Caldas, José Vanderlei, Eduardo Menezes.

Dia 10 — Silvio Fernandes, Eladio Carvalho, Roberto Rosa Borges, Arnaldo Magalhães, José Duarte Santos, Carlos Leal, Eduardo Menezes.

Para tomar parte nestas festas, será exigida aos socios a apresentação de uma senha especial que deverá ser procurada na secretaria do clube, todas as noites de 20 ás 22 horas. Para as competições desportivas deve ser procurado o sr. Roberto Rosa Borges, em poder de quem se acham as inscrições, desde já abertas.

CONFERENCIAS

Federação Espirita Pernambucana — Na séde da Federação Espirita Pernambucana, á rua da Concordia n. 533, nesta cidade, realiza-se hoje ás 16 1|2 horas, mais uma conferencia doutrinaria da série que vem promovendo aquela conceituada associação.

Ocupará a tribuna a professora d. Floripes de Vasconcelos, que dissertará sobre interessante têma doutrinario.

A entrada é franca.

DIVERSAS

Dr. A. Machado Cavalcanti — Chegado ultimamente da Europa, vem de instalar seu consultorio médico á rua da Imperatriz, 14, 1º andar o dr. A. Machado Cavalcanti.

O distinto facultativo que se especializou em oto-rino-laringologia, passou tres anos na França, em estudos, tendo frequentado no 1º ano em Montepelier, o curso do professor Terricol e no 2º e 3º ano em Paris, os cursos do professor Lemaitre, no Hospital de S. Luis e do professor Sebileau, no Hospital Lariboisier.

VIAJANTES

Odilon Amintas — Convidado para servir no gabinete do dr. Eusébio Velôso, chefe da intendencia da Diretoria geral dos Correios e Telegrafos, seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Campos Sales", o sr. Odilon Amintas da Costa Barros, um dos mais antigos e competentes funcionarios daquele departamento publico.

O sr. Odilon Amintas foi, durante muitos anos, encarregado da estação telegrafica do Recife e varias vezes esteve, interinamente, na chefia do Distrito, tendo sido, ultimamente, designado para instalar os aparelhos "Baudot" na Paraiba e no Rio Grande do Norte.

Dr. Brandão Cavalcanti — Embarcou hontem para o sul do país, a negocios de sua firma, o ilustre dr. Brandão Cavalcanti, engenheiro civil e chefe da firma construtora desta praça Brandão Cavalcanti & Cia.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á avenida Dias Martins n. 40, em Tigipió, finou-se trasante-hontem, pelas 18 horas, o estimavel moço Alcindo Lucena da Cunha, comerciante em nossa praça.

O extinto contava 37 anos de idade e era casado com a exma. sra. d. Francisca Barrêto da Cunha, de cujo consorcio deixa dois filhos pequenos: Ricardo e Eunice.

Era irmão dos srs. Pedro Lucena, Elpidio Lucena, Raul Lucena e Dacio Lucena, todos do comercio de nossa praça e de d. Jovita Lucena Cavalcanti, esposa do sr. Altino Cavalcanti, estabelecido nesta praça.

O enterramento verificou-se no mesmo dia, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

MISSAS

Amanhã, ás 7 horas, no Convento do Carmo, por alma de Luis Dias Martins, a mandado de sua familia.

Amanhã, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Amparo, em Olinda, por alma de Odilon Monteiro, a mandado da confraria daquele templo.

Terça-feira, ás 8 horas, na matriz de São José, por alma da senhorinha Amanda Carmo G. Teixeira, em comemoração do 30º dia de seu falecimento.

Artes & Artistas

A MATINE'E DE HOJE NO SANTA ISABEL, COM O POEMETO LIRICO "NA FLORESTA ENCANTADA"

Novamente irá á cena hoje, ás 15 horas, no Santa Isabel, o poemêto lirico *Na Floresta Encantada*.

A impressão causada pelo espetaculo de estréa foi excelente. A orquestra da S. de C. Populares, deu execução ótima á dificil partitura; os córos internos, cantados por alumas do Orfeão do Conservatorio, foram irrepreensiveis; os protagonistas mostraram-se perfeitamente seguros dos seus respectivos papeis; os bailados tiveram o mais gracioso desempenho por parte dos minusculos pagens de fada Zulé. Além de uma interpretação muito feliz, a montagem de *Floresta* excedeu a toda a expectativa, com os cenarios deslumbrantes, pintados por Mario Nunes, e com os costumes artisticamente esboçados por Joaquim Cardoso, e caprichosamente executados nos ateliers de Madame Louisa.

Certamente o Santa Isabel apanhará hoje outra enchente, pois são inumeras as pessôas que não puderam obter localidades para a primeira récita, e não quererão perder esta ultima oportunidade. Acresce que muitos dos espectadores da estréa já adquiriram bilhetes para a "reprise" de hoje.

Os preços para a matinée foram reduzidos de 50 por cento: Cadeiras numeradas, até a letra L, 10$000; da letra L em diante, 8$000; Frizas e Camarotes de primeira, 50$000; entradas para camarotes de segunda 6$000; galerias, 5$000.

Estarão á venda os bilhetes na bilheteria do teatro, desde 9 horas.

Movimenta-se o ambiente politico nacional ante as "demarches" para uma solução definitiva ao dissidio surgido com a atitude do Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1.ª pagina)

Dia ao final que concluamará os claros dos seus companheiros da jornada de outubro para formar ao lado do presidente Getulio Vargas, abandonando por seus irmãos do sul.

O telegrama referido é bastante longo e causou sensação, sendo a opinião geral que ele significa o rompimento das correntes do "Clube 3 de Outubro" com as forças politicas do sul.

O TENENTE JURACI MAGALHÃES ADIOU O SEU REGRESSO A' BAIA

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — O tenente Juraci Magalhães que deveria regressar amanhã á Baia, adiou a sua viagem.

O SR. GETULIO VARGAS NÃO ABANDONARA' O GOVERNO

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — Segundo uma nota fornecida por uma agencia telegrafica o sr. José Americo teria dito que jámais ouvira do sr. Getulio Vargas que deixaria o governo.

Como sempre, o sr. Getulio Vargas está firme, firme como desde que assumiu o alto posto".

REVOLUCIONARIOS QUE CHEGAM AO RIO

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Chegaram hoje aqui os srs. Góis Monteiro, Frederico Buis e Pedroso Horta.

O SR. OSVALDO ARANHA IRA' A PORTO ALEGRE AFIM DE PARTICIPAR DAS REUNIÕES DOS PROCERES GAUCHOS

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Dizem de Petropolis que nos meios governamentais se vem comentando a falta duma pessôa que nas reuniões realizadas em Porto Alegre defenda o governo provisorio.

A proposito, um procer governista, falando ao jornal "A Noite", disse que assim se explicava a ida do sr. Osvaldo Aranha ao Rio Grande e que essa viagem se daria possivelmente hoje ou amanhã, devendo estar de volta até a proxima quarta-feira. Chegara-se mesmo a pensar na ida do proprio sr. Getulio Vargas, mas essa idéa fora posta de lado.

Ainda sobre o assunto, uma pessoa de responsabilidade dizia hontem numa roda de amigos da situação que o governo provisorio tem sido colocado nas reuniões de Porto Alegre como um reu. Os gauchos demisionarios assistem a essas reuniões e estão empre prontos para fazer acusações.

O governo contava a principio com a defesa do sr. Mauricio Cardoso que sempre salientou o esforço do sr. Getulio Vargas no sentido de concertar as finanças nacionais. Depois, parece que o ex-ministro da Justiça se identificou com os outros demisionarios. A unica voz que ainda tenta a defesa do governo é a do sr. Indefonso Simões Lopes, mas este não participava das confabulações feitas a portas fechadas.

O SR. OSVALDO ARANHA DEVERA' SEGUIR HOJE

RIO, 19 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — De Petropolis comunicam que está assentada a ida do sr. Osvaldo Aranha a Porto Alegre com poderes amplos do presidente Getulio Vargas para tratar com os politicos gauchos sobre a atual crise plitica.

E' possivel que essa viagem do ministro da Fazenda ao Rio Grande se realize amanhã.

"DEMARCHES" PARA A RECOMPOSIÇÃO AMISTOSA

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticia A Noite que o sr. José Americo recebeu uma comunicação telegrafica dos proceres gauchos focalisando a atitude do Rio Grande do Sul em face dos atuais acontecimentos politicos e sublinhando os pontos essenciais a serem atendidos, de modo a tornar ainda possivel a harmonia entre eles e o governo provisorio.

O HEPTALOGO GAUCHO, SEGUNDO O "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Correio da Manhã diz-se informado de que o heptalogo do Rio Grande do Sul sugere o restabelecimento imediato em toda a sua plenitude do artigo 72 da Constituição ou seja o dispositivo que torna claras e insofismaveis as garantias.

Acrescenta o mesmo jornal que nesse documento ha outra referencia ao alistamento eleitoral no sentido de dar-se ao pais a certeza do praso em que as urnas lhe serão franqueadas e tambem as recomendações quanto á necessidade da União de chamar a si as responsabilidades das dividas dos Estados, mediante as compensações que girarão em torno do imposto de exportação, constando ainda que o heptalogo dá alvitre para a abertura dum rigoroso inquerito a respeito do empastelamento do Diario Carioca para apuração das responsabilidades.

EM CONFERENCIA COM O SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 19 — Esteve hoje em conferencia com o sr. Pedro Ernesto o capitão Bianco Pedroso.

O MOVIMENTO HONTEM NO RIO NEGRO

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O palacio do Rio Negro esteve hoje em muito movimento, conferenciando com o chefe do governo entre outros proceres os srs. Osvaldo Aranha, José Americo, Juraci Magalhães e Pedro Ernesto.

Este ultimo, interpelado pelos jornalistas á saida, disse que o desaccordo publicado não existe nem poderia existir, pois o momento é para auxiliar e não para crear dificuldades ao governo.

Nada transpirou dessas conferencias.

Conseguimos saber entretanto que o sr. Getulio Vargas respondeu hontem mesmo á contra-replica da frente unica riograndense.

TODOS OS GAUCHOS SÃO POSTOS AO CORRENTE DOS ACONTECIMENTOS

RIO, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os srs. Raul Pila e Borges de Medeiros em nome da frente unica telegrafaram aos secretarios do Estado, aos diretorios dos municipios e aos interventores municipais, comunicando a sua atitude em face do dissidio politico informando-os dos termos do telegrama enviado pelo sr. Getulio Vargas.

O TELEGRAMA DA FRENTE UNICA RIO-GRANDENSE AOS PREFEITOS E DIRETORIOS DOS MUNICIPIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Está redigido o telegrama circular que os srs. Borges de Medeiros e Raul Pila, em nome da frente unica dos partidos rio-grandenses, dirigiu aos interventores estaduais, a seus secretarios e aos prefeitos e diretorios dos municipios gauchos sobre o atual momento politico:

"Comunicamos a v. excia. que em nome dos Partidos Republicano e Libertador do Rio Grande do Sul, depois de examinadas as causas determinantes das renuncias dos ministros Mauricio Cardoso e Lindolfo Color, do chefe de policia do Distrito Federal Batista Luzardo, do dr. João Neves e demais riograndenses que se demitiram dos postos que ocupavam na administração federal, resolvemos não aplaudir apenas sua resolução mas dar-lhes nossa integral solidariedade, resolvendo ainda como sequencia logica ficarem os dois partidos rio-grandenses inhibidos de dar o seu apoio ao governo provisorio e o concurso individual de outro qualquer de seus membros, posto que essa abstenção de colaboração não traduza intuito de oposição sistematica ao governo.

Em documento por nós subscrito e nesta data enviado ao chefe do governo provisorio, devendo logo a seguir ser publicado para amplo conhecimento da nação, expomos pormenorisadamente as razões que nos impuseram essa atitude.

No mesmo se concubstancia o minimo de aspirações da opinião rio-grandense em face do momento politico atual.

Sugerimos ao chefe do governo as medidas imediatas que nos parecem necessarias para desagravar o espirito publico da ofensa que lhe foi levada com o atentado contra o Diario Carioca e que possam servir para efetiva apuração das responsabilidades nesse crime, para encaminhar a restauração da ordem legal que reputamos imprescindivel á tranquilidade publica, providencias por fim para comunicar exatas finalidades administrativas á ditadura.

Esta clara e categorica definição das atitudes deliberadas pelos partidos politicos do Rio Grande do Sul traduz o seu empenho no sentido de não serem desvirtuados na pratica do governo os altos e nobre motivos que os levaram á frente unica, á pregação da Aliança Liberal e ao movimento de 3 de outubro. Antenciosas saudações (aa) Borges de Medeiros, Raul Pila."

A RESPOSTA DO RIO GRANDE AO APELO DO SR. BORGES DE MEDEIROS EM FAVOR DA PAZ

PORTO ALEGRE, 19 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Flores da Cunha dirigiu á comissão da politica mineira por intermedio do sr. Mario Brant o seguinte telegrama em resposta ao apelo endereçado ao Rio Grande:

"Respondendo ao telegrama com que vv. excia. me honraram e apelam para que sejam empregados os mais decisivos esforços e mesmo o sacrificio para adoção duma formula que restabeleça a situação de harmonia entre a direção politica de proo rio-grandense e o governo provisorio, folgo em declarar a vv. excias. que, animados dos melhores designios, estamos vivamente empenhados em encontrar a solução por todos desejada de molde que desaparecidos os motivos para divergencias por um franco e leal entendimento, possamos todos unidos e coesos a trabalhar sem medir esforços e sacrificios em prol dos superiores interesses da patria comum.

Atenciosas saudações."

A OPINIÃO DA IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 19 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Folha da Manhã e a Folha da Noite que traduzem o pensamento do interventor Flôres da Cunha, vêm as coisas dum modo impressionante, mostrando-se pessimistas.

O Diario de Noticias admite como possivel a renuncia do sr. Flôres da Cunha e doutros proceres, o que está impressionando vivamente a opinião publica.

MINAS, SOLIDARIA COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

BELO HORIZONTE, 19 — Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Olegario Maciel recebeu o seguinte telegrama do sr. Getulio Vargas:

"Acusando o recebimento do telegrama, transmitindo-me a mensagem dirigida pelos chefes dos partidos riograndenses, peço-vos aceitar os melhores agradecimentos extensivos aos demais sinatarios do expresivo documento pelos legitimos expoentes da opinião do glorioso povo mineiro.

Tão eloquente de demonstração e patriotismo reveste nesta hora excepcional significação sobretudo de conciliar todos os elementos que se congregam para a vitória da revolução a se unirem em torno do governo instituido, visando assegurar as altas finalidades e assim crear um ambiente propicio á obra da reconstrução nacional em que denodamente se empenharam. Cordiais saudações".

A RESPOSTA DO INTERVENTOR DA BAÍA AO TELEGRAMA CIRCULAR DOS LIDERES GAUCHOS

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O tenente Juráci Magalhães respondeu ao telegrama circular dos lideres gaúchos, nos seguintes termos:

"Srs. Borges de Medeiros e Raul Pila. Acusamos o recebimento do vosso telegrama, comunicando a decisão tomada pelos tradicionais partidos rio-grandenses, em face do momento politico nacional.

Conhecendo porem os pormenores desse dissidio, iniciado logo após a vitoria da revolução, por mera competição pessoal, dos proceres revolucionarios rio-grandenses, repugna-nos aceitar o motivo do pedido de demissão de alguns membros do governo. O lamentavel incidente do "Diario Carioca", que deve ser considerado como um acontecimento comum na historia de todas as revoluções, fato ocorrido varias vêses em pleno regime constitucional, pelo qual qualquer cidadão pode ser acusado, menos o eminente chefe do governo que o condenou em documento publico, está sendo apurado regularmente, sem nenhum embaraço á ação da justiça e ao livre pronunciamento de todos os membros do governo.

Em perfeita analogia com o caso ocorrido com "A Tribuna", na 1.ª Republica, tudo nos leva a crêr que foi um mero pretexto, visando colocar mal o chefe do governo perante a nação, perante o glorioso povo rio-grandense, sobretudo para quem conhece a situação pessoal dos drs. João Neves, Lindolfo Color e Batista Luzardo, e perante os demais vultos rio-grandenses, principalmente quando da parte do governo e de todos nós havia o maior desejo de que o invicto Rio Grande continuasse no posto de responsabilidade que assumiu, mobilisando a nação para o historico três de outubro.

A nossa confiança ainda é maior por conhecermos o ponto de vista do sr. Mauricio Cardoso, testemunha ocular de todos os tristes fatos de natureza puramente pessoal, ocorrido entre alguns eminentes lideres rio-grandenses.

Conhecedor perfeito dos efeitos daninhos da diminuição da autoridade do chefe do governo o que vinha sendo executado muito antes do incidente do "Diario Carioca", por aqueles que maiores obrigações tinham de apoiar o eminente sr. Getulio Vargas, o proprio sr. Mauricio Cardoso julgava que era necessario o fortalecimento da autoridade para que a revolução atingisse os seus objetivos.

Este sempre foi o nosso ponto de vista.

Agora os partidos rio-grandenses tomam a atitude que nos comunicais, atitude que, contrariando aquele principio, vem concluir a obra de enfraquecimento da autoridade a que se tinham entregue, desde muito, alguns representantes dos partidos rio-grandenses junto ao governo provisorio.

A nós, porem, que acompanhamos desvelada e comovidamente a formidavel obra administrativa da revolução, não nos cabe seguir o mesmo caminho.

No momento em que os rio-grandenses abandonam o irmão e companheiro, numa situação dificil a que o levou a defeza da dignidade, da honra e do brio desse mesmo povo heroico, fazemos soar os nossos clarins conclamando os companheiros a prestigiar-lhe a autoridade, dando-lhe força para executar fielmente os principios que nos levaram á luta.

Assim, será esta a nossa atitude como cidadão, como soldado e como revolucionario.

Saudações.

(a) Juraci Magalhães, interventor na Baia."

O EPTALOGO GAUCHO APRESENTADO AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa divulga, na integra, o preambulo do eptalogo enviado ao sr. Getulio Vargas, o qual foi redigido pelo sr. Borges de Medeiros:

"Informados minuciosamente dos fatos e das razões politicas que compeliram os nossos preclaros conterraneos Mauricio Cardoso, Lindolfo Color, Batista Luzardo e João Neves á renuncia irrevogavel de seus altos cargos federais, acompanhados nessa decisão, entre outros, pelos ilustres riograndenses Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto, Armando Nunes e Anibal de Barros Cassal, cumprimos preliminarmente o indeclinavel dever de significar a v. excia. que só aplaudimos essa resolução, a que associamos nossa integral solidariedade, senão que consideramos tambem como sequencia logica de ficarem ambos os partidos riograndenses inhibidos a dar o seu apoio ao governo, ou o concurso individual a outros qualquer de seus membros.

Posto que esta abstenção não fosse do nosso intuito nem tenha sentido uma oposição sistematica, abstraindo os antecedentes mais remotos que deixamos passar em silencio, pelo desejo sincero de não crear nem agravar as dificuldades que assoberbam o governo provisorio da Republica, hoje, sentimos a necessidade patriotica de manifestar claramente a nossa opinião, ante uma situação de fato, cuja gravidade ninguem pode dissimular.

As cartas dos ex-ministros do Trabalho e do ex-chefe de policia do Distrito Federal, corroboradas posteriormente pelas informações do ministro da Justiça geram uma convicção que a intolerancia e a violencia começaram a implantar nessa metropole um regime do terror, com tendencia a generalizar-se em todo o país e inutil seria a nossa declaração de que não acreditamos que as classes armadas na sua expressão coletiva, nem mesmo na imensa maioria dos seus membros, concordassem com essas tendencias extremistas que a consciencia da nação repele e verbera.

O ex-ministro da Justiça e o ex-chefe da policia se demitiram de suas funções porque se viram desprestigiados e completamente desamparados da força que lhes era necessaria, para punir, com o rigor exigido, o nefando atentado á liberdade da imprensa, sem falar em que anteriormente um simples anuncio da realisação pacifica dum comicio politico fôra causa de dificuldades surgidas no seio do governo, que só poderam ser afastadas mediante um acordo encaminhado no sentido de evitar-se a realização do mesmo.

Que contraste eloquente entre a ação governamental de hoje e a do primeiro governo provisorio republicano quando, em fins de 1890, ocorreu na capital federal, um assalto a jornal monarquista "A Tribuna", do qual eram autores oficiais do Exercito, pertencentes á privança do marechal Deodoro da Fonseca!

O ministerio incontinenti apresentava a sua demissão coletiva a menos que os criminosos recebessem severa punição.

Ao envez de demiti-los concedia o chefe do governo aos seus ministros plena liberdade de ação.

Assim se desagravava, então, mediante uma satisfação oficial, a mais cara das liberdades espirituais, aquela que é condição primaria da vida para os governos democraticos e guia insubstituivel dos povos cultos.

Si a liberdade da imprensa e a tribuna popular continuar espesinhada e si vierem a periclitar as demais liberdades civis e politicas e si em suma os direitos fundamentais da sociedade não repousarem sobre as garantias reais e invioláveis, que restará ao regime republicano?

Só a ficção, ou a mentira.

Eis porque aqui nos reunimos e deliberamos submeter á apreciação de v. excia. algumas sugestões que nos parecem capazes de prevenir males maiores, tranquilizando a opinião e consolidando a confiança publica com consequente fortalecimento do seu governo cuja estabilidade temos razões para desejar.

Si elas merecerem a sua aprovação grande será o nosso regosijo civico por lhe havermos prestado esse serviço, concorrendo para a felidade de seu governo e bem estar da Republica.

Devemos falar-lhe com sinceridade e franqueza que não podem deixar de existir entre os homens vinculados por uma mesma fé, por uma causa comum.

Si a linguagem dos conceitos enunciados algo lhe lobrigar de veemente e insolito pedimos desde já que no-lo revele creditando o culto dum sentimento profundo, nunca entendendo [illegible] decorrencia de propositos menos reverentes á sua pessôa na suprema magistratura em que está investido.

São estas as sugestões que nos cumpre apresentar a v. excia. sem prejuiso do estabelecido nos itens anteriores que consubstanciam, no minimo, as aspirações da opinião do Rio Grande, em face do atual momento politico. V. excia. convocará logo que seja possivel os lideres das diversas correntes revolucionarias e com eles organizará um plano de ação governamental, para completar as medidas acima sugeridas a [illegible] execução no periodo anterior do reinicio do regime constitucional."

SEMANA SANTA

(Conclusão da 6ª pagina)

SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS NA CATEDRAL DE OLINDA

De ordem do exmo. sr. arcebispo de Olinda e Recife, ficam convidados a comparecer á Catedral de Olinda, no dia 24 do corrente, ás 8 horas, para a sagração dos santos oleos, os seguintes sacerdotes: Conegos: D. Brasileiro, Ladrimio Vanderlei, José Leal, João Carneiro e padres: Alberico Fragoso, Alipio de Souza, Antonio Lagreca, C. Barreto, Euclides Landim, Felix Barreto, Francisco Sales, Francisco Dermiro, Jacinto C. Branco, João Costa, João Guimarães, José Elias, José Fernandes, José Borba, Manuel Machado, Manuel Gonçalves, Silvino Guedes, José A. Guedes, Rafael Lima, Alfredo del Piasso; um padre jesuita, um franciscano do convento do Recife, um carmelita, um capuchinho, um salesiano, um da Sagrada Familia do Barro, um do Coração de Jesus de Varzea, um lazarista, um franciscano de Olinda.

MATRIZ DA TORRE

Haverá hoje reunião da Liga Catolica Jesus, Maria, José.

Tratar-se-á da festa aniversaria. Terão inicio, no mesmo dia, os piedosos atos da semana santa, para os quais convidam as associações e os catolicos em geral.

Presidirá os referidos atos, que se revestirão de solenidade, o revmo. vigario.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio a veneravel confraria de Nossa Senhora da Luz, ereta na basilica do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas que sairá da igreja do Paraiso e qual tivemos convite.

O irmão provedor pede o comparecimento de todos os irmãos e mesarios.

VENERAVEL CONFRARIA DE S. JOSÉ D'AGONIA

Reune-se hoje, pelas 14 horas em seu consistorio a veneravel confraria de São José d'Agonia, ereta na basilica do Carme, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas que sairá da igreja do Paraiso o qual tivemos honroso convite.

O irmão provedor pede o comparecimento de todos os irmãos e mesarios.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Reune-se, hoje, pelas 14 horas, esta irmandade afim de paramentados todos os irmãos acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas pelo que estão convidados.

Desde já o irmão juiz pede o comparecimento de todos.

CONFERENCIAS QUARESMAIS NO CONVENTO DE S. FRANCISCO DE OLINDA

O diretor da adoração noturna fr. Benigno Rosiemberg convida os adoradores para nos dias 20, 21 e 23 assistirem ás conferencias quaresmais a cargo do padre Joseph Toulquier.

CIRCULO CATOLICO

Estão sendo convidados todos os membros desta associação para tomarem parte nos exercicios espirituais promovidos pelos confrades vicentinos, na igreja da ordem 3ª do Carmo, nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 do corrente, em preparação ao cumprimento do dever pascal.

Neste sentido a sua diretoria chama a atenção dos srs. socios para o disposto de § 3º do art. 5º de seus estatutos.

RETIRO FECHADO NA VILA NOBREGA

Devendo realizar-se na Vila Nobrega, em Bôa Viagem, das 19 horas do dia 23 ás 8 horas do dia 27 do corrente, promovida pela Congregação Mariana da Mocidade Academica, mais uma turma de exercicios fechados, são convidados todos que nela desejarem tomar parte a inscreverem-se, quanto antes, na lista que se encontra em poder do porteiro do Colegio Nobrega.

Será pregador o revmo. padre Torrend, que veio da Baia expressamente para esse fim.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE e ASSUNÇÃO

De ordem do irmão juiz da confraria de N. S. da Bôa Morte estão convidados todos irmãos e mesarios a comparecerem hoje ás 14 horas, no consistorio desta confraria afim de paramentados acompanharem a solenidade da procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas na igreja do Paraiso.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Terão inicio hoje na igreja da ordem 3ª do Carmo os piedosos exercicios espirituais que esta associação de ha muitos anos vem realizando nos tres primeiros dias da semana santa, para preparação de seus membros ao cumprimento do dever pascal.

O programa a ser observado é o seguinte:

DOMINGO D RAMOS — A's 19 1|2 horas, pratica e bençam do SS. Sacramento.

SEGUNDA-FEIRA — A's 7 horas, missa com a meditação, pratica e via-sacra. A's 19 1|2, terço, pratica e bençam.

TERÇA E QUARTA — Os mesmos exercicios e confissões.

QUINTA-FEIRA — SANTA — Missa e comunhão geral ás 7 horas, terminando com a indulgencia plenaria e benção apostolica.

As praticas serão feitas pelo padre Felix Barreto.

CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Para assistir á Hora Santa que será efetuada na matriz de São José hoje o irmão provedor encarece o comparecimento de todos os irmãos, afim de paramentados assistirem áquele ato atendendo assim ao honroso convite que lhe fez o vigario da freguesia.

A mesma confraria faz o mesmo convite para ás 15 horas de domingo acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas que sairá da igreja do Paraiso.

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DE OLINDA

Reune-se amanhã 20 do corrente pelas 14 horas, a União de Moços Catolicos de Olinda, e como nessa sessão serão tratados assuntos de grande importancia o sr. presidente pede a presença dos srs. unionistas.

TERÇO DE NOSSA SENHORA, NA MATRIZ DA BOA VISTA

Terá logar, amanhã, na matriz da Bôa Vista, ás 20 horas a recitação do Terço de Nossa Senhora.

O revmo. vigario fará a explicação de um trecho de uma obra instrutiva.

Após a devoção haverá o estudo dos canticos da Liga Jesus, Maria e José, sob a direção do sr. Amaro Borges.

A extinção da censura telegrafico-postal

Como a imprensa tem comentado o gesto do ministro José Americo

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Toda a imprensa faz comentarios encomiasticos á ação do sr. José Americo na pasta da Viação e sobretudo agora com a extinção da censura.

A proposito O JORNAL termina um artigo nesse sentido com as seguintes palavras:

"a supressão da censura postal-telegrafica é mais um relevante serviço prestado á revolução do país pelo atual ministro da Viação. Além disso ha nessa medida um indice auspicioso que a ditadura não se deixa influenciar pelo extremismo empenhado em desvia-la a todo transe da orientação liberal por meio de atos inspirados pelo verdadeiro espirito revolucionario como o que acaba de ser praticado pelo sr. José Americo que a ditadura conseguirá coordenar em torno de si as forças da opinião nacional que aspira com crescente intensidade pelo restabelecimento duma normalidade juridica da politica que todos os cidadãos sintam assegurados os seus direitos individuais e as suas liberdades.

Felicitação pela extinção da censura postal e telegrafica

RIO, 19 — A Associação Brasileira de Imprensa telegrafou ao sr. José Americo, aplaudindo o seu ultimo ato, suspendendo a censura telegrafica e postal.

Em torno do caso politico paulista

O general Miguel Costa declara permanecer firme no seu proposito de afastamento do comando da Força Publica do Estado, recusando ao pedido do secretario da Justiça, em nome do interventor Pedro Toledo, para retornar ao seu posto

Em fala á imprensa, o general Góis Monteiro declara haver sido chamado ao Rio, «definitivamente»

S. PAULO, 19 — Além de grande numero de oficiais da Força Publica que estiveram hontem, na residencia do general Miguel Costa, no intuito de demove-lo do proposito de afastar-se do comando da unidade, recebeu o citado militar a visita do sr. Figueiredo Ferraz, secretario da Justiça. O novo titular do governo do sr. Pedro Toledo, em nome deste pediu ao comandante demissionario que continuasse no posto, acrescentando que o interventor não poderá concordar nem conceder a demissão solicitada.

Adiantou que o general Miguel Costa era um dos oficiais que mais destacada atuação tiveram no movimento revolucionario brasileiro; que a sua permanencia no comando da Força Publica de São Paulo só poderia ser benefica e que o Estado não podia prescindir dos seus serviços.

Respondendó ao secretario da Justiça, o general Miguel Costa reafirmou permanecer firme no seu proposito de não recuar, justificando a sua atitude com razões estranhas á politica.

O general Góis Monteiro ficará no Rio

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Nos meios legionarios admite-se a hipotese de que o general Góis Monteiro não regressará a S. Paulo.

Declarações do general Góis Monteiro ao ministro da Guerra

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Logo depois da sua chegada o general Góis Monteiro esteve no ministerio da Guerra, expondo detalhadamente ao general Leite de Castro a sua atuação na Paulicéa e os motivos que o levaram a romper com o general Miguel Costa.

Abordado pela imprensa respondeu-nos s. excia. logo depois da conferencia com o ministro: Nada de novo no front paulista, repetindo a frase do apostolo: "não faço o bem que quero e faço o mal que não quero."

Perguntamos sobre o seu pedido de demissão, respondendo-nos: "nada posso adeantar sobre isso. Só ao governo compete resolver a minha exoneração. Sou soldado e cumprirei as ordens superiores."

Vai ao Rio o general Miguel Costa

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — E' esperado aqui amanhã o general Miguel Costa.

Declaração do general Góis Monteiro á imprensa

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — Após a reunião de interventores assistida pelo general Góis Monteiro, este declarou á imprensa que tinha sido chamado ao Rio, e desta vez "definitivamente".

O "Correio da Tarde" e a censura da imprensa

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Tarde", de S. Paulo publica um violento artigo dizendo que não respeita censura "porque é impossivel silenciar diante da tempestade dos insultos do incrivel Góis Monteiro."

A viagem do general Miguel Costa ao Rio

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito da vinda a esta capital do general Miguel Costa, podemos informar que de fato a delicadeza do momento aconselha uma aproximação do governo com o comandante demissionario da Força Publica de S. Paulo.

Extinta a censura á imprensa de São Paulo

RIO, 19 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estamos informados de que acaba de ser suspensa hoje a censura á imprensa em S. Paulo.

Vida cinematografica.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Jean Crawford, Anita Page e Doroty Sebastian em Noivas ingenuas.

—

ROIAL — Harry Carey, Edwina Booth e Duncan Reinaldo em Trader Horn, da Metro.

—

S. JOSE' — Wallace Berry e Robert Montgomery em O Presidio da Metro.

—

POLITEAMA — Norma Shearer em Divorciada, da Metro.

—

ENCRUZILHADA — Billie Dove em Mulher Desejada, da Warner First.

O CINEMA ROIAL ESTREARA' AMANHÃ OS SEUS APARELHOS MOVIETONES PARA FILMES DE SOM NA PELICULA

Está marcada para amanhã a estréa dos movietones que estão sendo montados no Roial.

O filme escolhido para essa solenidade será Du Barry, a sedutora, uma colossal producção da United Artists, com William Farnum, Norma Talmadge e Conrad Nagel.

Du Barry, a sedutora, que amanhã o publico assistirá no Roial é uma pequena amostra dos grandes filmes da United Artists para esta temporada.

—

PARQUE-JORNAL

Está circulando, desde hontem, o sexto numero desse jornalzinho cinematografico de propaganda do Teatro Parque.

Distribuição gratuita á entrada do elegante casino da rua do Hospicio.

«Filhos» da Universal Pictures

A começar na quinta-feira santa, simultaneamente, no Parque e Roial

Lois Wilson, a encantadora heroina de "Filhos", que vamos, a partir de quinta-feira santa, admirar no Teatro Parque e Cinema Roial, simultaneamente. "Filhos" é um dos grandes filmes da Universal Pictures

Como já está oficialmente para quinta-feira maior o lançamento de FILHOS, apresentamos uma importante nota, para que os nossos leitores possam fazer uma idéa da monumental obra que estarreceu os Estados Unidos, São Paulo e Rio de Janeiro, na atual temporada.

FILHOS é uma producção que ao lado de Sem Novidades no Front, constitue a parelha invicta nas rendas de bilheteria. A Universal continua mantendo intacta a sua reputação senhorial dentro da cinematografia, onde os mais formidaveis trabalhos de concepção constituem o monumento de arte e bom gosto.

FILHOS

A' vós, filhos, inocentes dos erros paternos.

A' vós, mães, modêlo de virtude.

A' vós, pais, incansaveis, lutadores.

A' FAMILIA, base de uma nacionalidade forte, a Universal dedica este grandioso filme. Lar! Dôce palavra de harmonia e amôr! Lar! Inferno vivo, de desinteligencia, escola malefica de habitos e costumes, quando o respeito falta para infelicidade das crianças de hoje, homens de amanhã.

A miseria moral que campeia desenfreada neste seculo de ambições, no turbilhão do progresso é a causa da "debacle", inevitavel da sociedade.

Homens levados pelos impulsos das paixões, pela ambição cêga do bem estar, dão como herança a seus filhos, na maioria dos casos, a falta de criterio, a falta de escrupulos.

Mulheres cêgas pelo luxo, pelos prazeres, esquecem a sublime missão que o Destino lhes confiou, trocando a doçura do lar pelas delicias de uma vida despreocupada.

E os filhos, sem proteção, vivendo e medrando num ambiente de discussões e dissidias, caminham a passos largos no caminho do mal, na estrada do crime.

Miseria moral!

—

Para os que sofrem e amam, para aqueles a quem de todo não se apagou a chama da honra e da dignidade, dedicou a Universal este filme, reflexo verdadeiro dos grandes dramas conjugais.

FAMILIA! O mais forte élo para a constituição de uma nacionalidade.

Pais! Não o deixeis partir para honra de vosso nome, para dignidade de vossos filhos, continuadores dos vossos nobres exemplos de caracter e de vossas excelsas qualidades de coração.

Leobaldo Ferreira

(Ext. do Arauto Universal).

«ANJOS DO INFERNO»

Jean Harlow e James Hall, numa cena de "Anjos do Inferno", a formidavel producção da United Artists, que será exibido no dia 28 no Teatro Parque

Com a apresentação de Anjos do Inferno, o que se dará no proximo dia 28, a United Artists terá lançado mais uma das suas super-producções para esta temporada. Anjos do Inferno é, realmente, um trabalho que merece todas as atenções do publico.

Cenas empolgantes, combates aéreos, formações em vôo em esquadrilha, um autentico zepelin em cena, um gotha real, comprado na propria Alemanha e usado durante a guerra. Tudo em Anjos do Inferno teve carinhoso cuidado por parte do seu diretor e produtor, Howard Hughes. Jean Harlow, um dos casos mais formidaveis do cinema, descoberta de Howard, aparece como principal mulher da história. James Hall e Ben Lyon são duas outras figuras do filme. Anjos do Inferno tem parte falada em inglês e alemão, com letreiros intercalados em português; cenas sonoras e outras musicadas, apenas.

Ha uma sequencia inteiramente colorida.

—

Depois de Anjos do Inferno, seguem-se outras producções que são elas: Woopes, com Eddie Cantor. Principe dos dolares, com Douglas Fairbanks e Bebe Daniels. Que viúva, com Gloria Swanson. Noite sublime, com Evelyn Brent. Raffles, com Ronald Colman e Kay Francis. Indiscreta, com Gloria Swanson. O diabo que pague, com Ronald Colman e Loretta Young. A noiva 66, com Jeanette Mc. Donald. Noites de Nova York, com Norma Talmadge e Gilbert Roland. Feliz desfecho, com Una Merkel e John Hullard. Condemnados, com Ronald Colman e Ann Harding e Luzes da Cidade, que novamente vai triunfar e no mesmo tempo matar as saudades de todos. Carlito terá outra vez a admiração do publico recifense.

"DIVERTIDO PARIS" — DA PARAMOUNT, AMANHÃ, NO PARQUE

A Paramount vai apresentar, a começar de amanhã, no Teatro Parque, uma comédia estupenda. Chama-se o filme DIVERTIDO PARIS e oferece-nos as aventuras de uma familia desastrada que casualmente se perde entre a luminosidade da Cidade Luz.

Dizer o que é o filme, não é coisa facil, mas um indice existe pelo qual o publico bem se poderá guiar facilmente: os nomes dos artistas que no trabalho figuram. De fato, para essa comédia cujas situações são estupendas, a Paramount reuniu um punhado de figuras de merito, um punhado de nomes famosos. Lá estão Leon Errol, comico de fama mundial, Mitzi Green, a menina prodigio, Zasu Pitts, a caricata admiravel e, por ultimo Lilian Tashman, a famosa vampiro da têla.

O filme estreiará amanhã e póde-se afirmar que ele arrancará bôas gargalhadas a quantos o forem vêr no Teatro Parque.

No mesmo programa: um novo Fox Movietone Airplane News, dará belissimas reportagens sonorizadas e remetidas dos Estados Unidos da America por via aérea.

—

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, ACABA DE FIRMAR, NO RIO, IMPORTANTE CONTRATO COM A UNITED ARTISTS PARA LANÇAMENTO DE SUAS PRODUÇÕES NO TEATRO PARQUE, NA PRESENTE TEMPORADA

Como é de dominio publico, o grande empresario Luiz Severiano Ribeiro, assinou um importante contrato com as producções da United Artists para a estação deste ano.

O primeiro filme apresentado, foi: Du Barry, a sedutora, exibido ultimamente no Parque e que será lançado a começar de amanhã no Cinema Roial.

O segundo a ser focalizado nos cinemas da Empresa do Parque, será:

VIDA TEATRAL

TEATRO, IMAGEM DA VIDA

(Colaboração para o "Diario de Pernambuco")

No seculo da alegria e da tristeza o publico universal gosta de divertir-se, gosta de rir, de rir muito para poder esquecer. Ao publico pouco importa assistir a um espetaculo literario ou a um espetaculo bataclanico. O espectador quer rir e nada mais. Mas, isso não é licito chamar Teatro, sendo apenas um espetaculo de palhaçada. Porque? Precisamente, porque o Teatro deve ser o espelho da vida, a sua imagem perfeita.

Ha talvez tres mil anos, quando o Teatro era assim, por aquele tempo, os atores constituiam o "Juri", sendo o publico o "Tribunal Supremo".

Hoje, num seculo progressista, num mundo culto, época civilisada, não são os atores o que deviam ser. O progresso teatral se resume num simples caso de diversão; não representa a luta eterna, que é a vida.

Rindo o publico de tudo quanto ocorre no mundo, desapareceram o "Juri" e o "Supremo Tribunal".

Entretanto, quando o mundo não era ainda tão civilizado, o Teatro se fazia exemplo, os classicos se mostravam justos e sinceros.

Atualmente, a producção literaria é de revistas e farças para divertir o auditorio e visando mais o resultado pecuniario.

Tanto faz crêr que o mundo nada se interessa pela arte, e que para ele um palhaço é tambem um artista.

Shakespeare disse: "Dificil é a arte teatral; porém mais dificil é a arte da vida." Grande verdade, aplicada aos artistas dos nossos dias, em farandula, exagerando, trocando, improvisando.

Salvam-se as exceções dos teatros "á la Histoire" e dos autores sinceros.

BORIS SAPIRO

—

TEATRO NACIONAL

(Continuação)

A companhia permanente do teatro nacional, destinada a representar o que melhor houver na literatura teatral brasileira, fará, de quando em quando, excursões pelos Estados com o fim de incentivar o gosto pelo teatro-arte.

Um outro proposito de grande valor é o de, conforme os lucros que a companhia fôr obtendo, construirem-se teatros nas capitais dos principais Estados.

Iniciativa muito acertada porque, em alguns Estados — Pernambuco, por exemplo — os teatros foram transformados em cinema, de sorte que uma companhia não tem onde se abrigar.

Os teatros que forem construidos ou adquiridos nos suburbios da capital da republica ou nos Estados, só poderão funcionar com espetaculos teatrais dos generos adotados pela "Associação do Teatro Nacional", o que significa ter-se coisa decente, a altura de nossa cultura.

O art. 24 dos estatutos diz: "A Associação Mantenedora do Teatro Nacional, logo que o seu patrimonio o permita, fará funcionar os seus teatros a preços os mais baratos possiveis, concorrendo deste modo para a educação e desenvolvimento do gosto artistico entre as classes menos favorecidas".

Uma das razões por que o cinema obteve tão grande vitoria sobre o teatro está em que o cinema é uma diversão essencialmente popular, com preços ao alcance das bolças mais modestas.

Já não é assim o teatro que desprezado dos poderes publicos, explorado por empresarios gananciosos, mantem preços quasi inacessiveis aos menos protegidos da fortuna.

O "Grupo Gente Nossa", cobrando preços tão modicos, não só está indo ao encontro de todas as camadas sociais, que querem e desejam divertir-se, como está contribuindo para tornar o teatro de diversão ocasional, esporadico, uma necessidade quotidiana.

Popularisado o teatro, afastados os máos elementos que o desvirtuam, teremos no Brasil o renascimento de uma arte sempre gloriosa.

Estou que todos os que pugnam pelo alevantamento da arte cenica brasileira, não pouparão esforços para que a "Associação Mantenedora do Teatro Nacional" consiga o seu desideratum.

Uma campanha bem feita, pela imprensa e pela tribuna, daria os melhores resultados e, em futuro não muito distante, o brasileiro poderia orgulhar-se de ter na sua patria teatro-arte em vês de teatro-mambembe.

MIGUEL JASSELLI

PALMARES, 11|3|32.

TERÇA-FEIRA, 2º ESPETACULO SOCIAL "GENTE NOSSA"

Depois de amanhã, o Grupo Gente Nossa realizará, ás 20 1|2 horas, no Santa Isabel, o seu segundo social do corrente mez levando á cena mais uma comédia do festejado autor carioca Armando Gonzaga.

E' O AMIGO DA PAZ, de ambiente puramente familiar, com observação e bôas situações comicas.

—

COMPANHIA JAIME COSTA

Ator Jaime Costa, uma das figuras mais representativas da cena brasileira

Trouxe-nos hontem sua visita o conhecido teatrologo Celestino Silva, secretario da Companhia de Revista Jaime Costa, que ora se encontra nesta capital, a serviço daquele conjunto.

A Companhia Jaime Costa deverá estrêar em Recife nos primeiros dias de abril, no teatro Santa Isabel.

O sr. Celestino Silva que entreteve comnosco animada palestra, participou-nos que já se encontra aberta uma assinatura para dez recitas.

A COMÉDIA "AGITE-SE..." VAI SER REPETIDA HOJE A' NOITE NO SANTA ISABEL

A comédia em 3 atos AGITE-SE... original de nosso confrade Samuel Campelo, que foi considerada a vitoriosa do ano passado, no Teatro Santa Isabel pelo Grupo Gente Nossa, ficou ansiosamente esperada em repetição.

Sómente agora AGITE-SE... póde voltar ao cartaz, hoje á noite no Teatro Santa Isabel em festival do apreciado comico Luiz de França que terá, no desempenho da interessante peça o concurso de seus companheiros do Gente Nossa: Lélia Verbena, Jovelina Soares, Amelia de Souza, Lenita Lopes, Diodata Barros, Carmen Santos, Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Luiz Carneiro e Renato Marques, tendo Luiz de França a seu cargo o papel do dr. Amaro Caparica — "o médico da paciencia".

A peça que foi remontada, sob a direção proficiente do ator Adolfo Sampaio, está bem encenada ressaltando o cenario do 2º ato de muito efeito, principalmente pela passagem do Zepelin em perspectiva, ao fundo.

A festa de hoje é dedicada ás Damas da Assistencia Dentaria Infantil, revertendo grande parte da renda em beneficio dessa instituição.

Por tudo isto, o Santa Isabel deverá hoje á noite regorgitar de espectadores.

A sêca no sertão

O engenheiro chefe das Obras Publicas comunica ao Interventor os horrores que tem presenciado

O dr. João Caminha Franco, engenheiro-chefe das Obras Publicas do Estado, presentemente na zona sertaneja, onde fôra inspecionar o serviço de estradas, transmitiu hontem ao sr. Interventor Federal, conforme cópia que nos foi fornecida do palacio do governo, o seguinte telegrama, procedente de Vila Bela:

"Situação zonas seca horrorosa. Encontrei entre Custodia e Flores passando 3 horas cerca tresentos retirantes maioria mulheres meninos. Custodia tem cerca duzentos flagelados. Determinei imediata construção trecho Custodia a Sitio. Flores concentra maior numero vindo zona Afogados Pajeú estando prefeito atacando serviços estrada Flores-Sitio tendo cerca duzentos homens. Vila Bela tem prontos vinte quilometros estrada direção Sitio com cento cincoenta homens. Determinei ataque imediato construção trecho direção Bom Nome. Determinei igualmente roçagem barragem Flores embora poucas esperanças construção eficiente. Atacarei 3ª.-feira trecho Mimoso-Rio Branco onde se concentra todo o pessoal. Grande conveniencia enviar farinha feijão atender famintos havendo casos fatais emigrantes. Prefeito sugere conveniencia troca café generos preferidos. Rogo-vos instruções. Sigo amanhã Triunfo, Salgueiro, Floresta. Numerario meu poder insuficiente atender necessidades quadro horrivel estou presenciando. Urgente remessa com picaretas cincoenta pás. Aguardo instruções Rio Branco domingo. Respeitosas saudações. João Caminha Franco."

Brindes & Amostras

Em nome dos srs. John Jurgens & Cia., ofereceu-nos o academico Celso de Freitas amostras dos conhecidos preparados farmaceuticos alemãis Kufeke, Testogan e Thelygan.

Kufeke é uma farinha alimenticia, de alto poder nutritivo, de gosto agradavel e de facil digestão, recommendada para as crianças da mais tenra idade e para os convalescentes.

Os preparados Testogan e Thelygan existem sob duas formas: drageas e ampolas para injeções.

As pessoas tristes, com pouca energia, desanimadas, tendo dores de cabeça diariamente, insonia, perda de memoria, falta de apetite e de desejo sexual, dão-se magnificamente bem com este dois produtos famosos da industria farmaceutica alemã.

Os senhores que manifestam pouca vontade de trabalhar, que são neurastenicos, vêm, com surpresa, desaparecer esse mal estar indefinido e profundamente desagradavel, tomando as drageas de Testogan, acompanhadas de uma serie de 15 a 20 injeções, de dois em dois dias.

O mesmo dá-se com as senhoras que têm sofrimentos bem maiores, como sejam, perturbações de sua regras, dores ovarianas, empastamento do corpo, tristeza, disturbios nervosos. As drageas de Thelygan, tomadas simultaneamente com uma serie de injeções do mesmo medicamento, produzem resultados surpreendentes.

Escola Remington

CONVITE

Pelo presente convidamos a Senhorinha Maria do Carmo Maranhão de Souza, a vir, ás 11 horas do dia 22 do corrente, prestar exame de Datilografia e Mecanografia, em banca especial, conforme requereu a esta Escola.

Recife, 18 de Março de 1932.

ESPORTE

As grandes corridas de hoje, no Jockey Clube de Pernambuco — Os cinco pareos do programa e os nossos palpites — O torneio inicio da Suburbana no campo da Avenida Malaquias — Jogos e treinos — Outras notas

HIPISMO

No prado da Madalena realiza-se, hoje, mais uma reunião esportiva promovida pelo Jockey Clube de Pernambuco.

Constando de cinco interessantes pareos, o programa está atraente.

Todos os pareos reunem verdadeiro equilibrio de forças disputantes, não se podendo prever qual o vencedor dessa ou daquela prova.

E' de acreditar que o prado do Lucas apanhe, hoje, numeroso comparecimento de espetadores.

As corridas obdecem ao seguinte programa:

1º. PAREO — 800 METROS

1 — Mil Reis .. .. 50 quilos
2 — Mary Pickford .. .. .. 50 "
3 — Mãe Murray .. .. .. 50 "
4 — Bagre .. .. 52 "

2.º PAREO — 1.400 METROS

1 — Gurupá .. .. 52 quilos
2 — Corvina .. .. 48 "
3 — João de Barro .. .. 52 "
4 — Coletoria .. .. 48 "

3º. PAREO — 1.400 METROS

1 — Dalila .. .. 51 quilos
2 — Lira .. .. 48 "
3 — Alice Terri .. .. .. 52 "
4 — Nupançara .. .. .. 47 "

4.º PAREO — 1.400 METROS

1 — Almoré .. .. 50 quilos
2 — Corruira .. .. 53 "
3 — Bozó .. .. 50 "

5º. PAREO — 1.400 METROS

1 — Eduza .. .. 52 quilos
2 — Boliviano .. .. 46 "
3 — Catuama .. .. 50 "
4 — Chance d'or .. .. .. 46 "

—

Apresentamos para as cinco provas os seguintes palpites:

1º. PAREO — Mãe Murray e Bagre.
2º. PAREO — Coletoria e Crovina.
3º. PAREO — Alice Terry e Dalila.
4º. PAREO — Corruira e Almoré.
5º. PAREO — Catuama e Eduza.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO — 1º. pareo Mãe Murray-Mary Pickford; 2º. pareo Coletoria-Covina; 3º. pareo Dalila-Corvina; 4º. pareo Almoré-Corruira; 5º. pareo Eduza-Catuama.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo Mãe Murrya-Mary Pickford; 2º. pareo Coletoria-Corvina; 3º. pareo Lira-Dalila; 4º. pareo Corruira-Bozó; 5º. pareo Eduza-Catuama.

CAETANO CAMARA — 1º. pareo Mary Pickford-Mãe Murray; 2º. pareo Coletoria-Corvina; 3º. pareo Alice-Terry-Dalila; 4º. pareo Corruira-Bozó; 5.º pareo Eduza-Chance d'or.

HUGO DE MORAES — 1º. pareo Mary Pickford-Mãe Murray; 2º. pareo Coletoria-Corruira; 3º. pareo Lira-Dalila; 4º. pareo Corruira-Almoré; 5º. pareo Eduza-Catuama.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo Mãe Murray- Mary Pickford; 2º. pareo Coletoria-João de Barro; 3º. pareo Lira-Dalila; 4º. pareo Coruira-Almoré; 5º. pareo Eduza-Catuama.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo Mãe Murray-Mary Pickford; 2º. pareo Coletoria- Corvina; 3º. pareo Lira-Dalila; 4º. pareo Corruira-Bozó; 5º pareo Chance d'or-Catuama.

PEDRO FARIAS — Mary Pickford-Mãe Murray; 2º. pareo Coletoria-Corivna; 3º. pareo Lira-Alice Terry; 4º. pareo Corruira-Almoré; 5º. pareo Eduza-Catuama.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo Mary Pickford-Bagé; 2º. pareo Corvina-João de Barro; 3º. pareo Alice Terry-Dalila; 4º. pareo Corruira-Bozó; 5º. pareo Catuama-Eduza.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo Mãe Murray-Mary Pickford; 2º pareo Coletoria-João de Barro; 3º. pareo Lira-Alice Terry; 4º. pareo Corruira-Bozó; 5º. pareo Eduza-Catuama.

CARLOS RIOS — 1º. pareo Mil Réis-Mary Pickford; 2º. pareo João de Barro-Corvina; 3º. pareo Dalila-Corruira; 4º. pareo Bozó-Corruira; 5º. pareo Chance d'or-Eduza.

AMERICO MAGALHAES — 1º. pareo Mary Pickford-Mãe Murray; 2º. pareo Coletoria-Corvina; 3º. pareo Alice Terry-Dalila; 4º. pareo Almoré- Corruira; 5º. pareo Catuama-Eduza.

CLEOPAS DE OLIVEIRA — 1º. pareo Bagre-Mil Réis; 2º. pareo Gurupá-Coletoria; 3º. pareo Lira-Nupançara; 4º. pareo Almoré-Corruira; 5º. pareo Catuama-Boliviano.

AIMBIRE' KANIMURA — 1º. pareo Mil Réis-Bagre; 2º. pareo Gurupá-João de Barro; 3º pareo Nupançara-Alice Terry; 4º. pareo Almoré-Bozó; 5º. pareo Boliviano-Chance d'or.

—

O CONCEITUADO "STUD LUNDGREN" CONSEGUE UMA GRANDE VITORIA NA INGLATERRA

Uma vitoria brilhante acaba de conquistar na Inglaterra o Stud Lundgren, que tem atualmente varios animais disputando corridas nas pistas daquele país.

Sobre a vitoria a que aludimos a seção esportiva do Jornal Pequeno publicou, hontem, a seguinte nota:

"A gloriosa jaqueta azul e ouro em listas horizontais, pertencente ao grande industrial, turfman e criador brasileiro coronel Frederico Lundgren, foi vitoriosa, ante-hontem, na Inglaterra, num dos importantes hipodromos de Liverpool.

A carreira que o notavel Stud Lundgren acaba de vencer nas pistas inglesas foi com um poltro de pelo castanho, de 24 meses de idade, filho do grande crack que foi Colorado e da reprodutora Trustfull. Tinha a prova a denominação Molyneux Stakes, sendo seu premio libras 500, cerca de 30 contos em nossa moeda.

O poltrinho do coronel Frederico Lundgren, que estreiou vitorioso ante-hontem no turf da Inglaterra foi escolhido e adquirido por aquele grande criador pernambucano, o ano passado, nos leilões de Newmarket, inda yearling, quando s. s. ali esteve.

Descende o referido two year de fina pedegree, pois é filho do famoso corredor que foi Colorado, um forte filho do notavel Phalaris. O cavalo Colorado esteve em 1925 e 1926, seus principais anos de atuação, na maior evidencia, vencendo os 2.000 guinéos, derrotando Coronach e foi 3º. no Derby de Epsom.

Nas pistas Colorado conseguio ganhar cerca de libras 15.000."

—

FUTEBOL

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

O diretor de futebol do Nautico está convidando os srs. amadores do 1º. quadro e reservas, para um treino que será realizado terça-feira proxima, 22 do corrente, pelas 5 horas.

CENTRO ESPORTIVO DA ENCRUZILHADA

São convidados todos os jogadores e socios quites com os cofres sociais a compareceram á séde social, amanhã, ás 20 horas, para resolverem sobre assunto de importancia para a vida social do Centro.

—

ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Realizou-se, ante-hontem, sob a presidencia do diretor geral a reunião dos diretores das seções de futebol, volley ball, water-polo, ping-pong, dama, bilhar, gamão e xadrez do campeonato interno do Sport Clube do Recife.

Entre outras deliberações foram aprovadas as seguintes:

a) que as inscrições se prorrogassem até 31 do mês corrente;

b) que aos vencedores dos 1º. e 2º. logares fossem conferidas medalhas douradas e bronze, respectivamente,;

c) que cada team de futebol, volley-ball e water-polo escolhesse a sua madrinha:

d) que os torneios inicio de futebol e volley-ball fossem eralizados nos dias 2 e 4 do mês proximo, á noite, sendo o primeiro no campo do clube e o segundo na séde.

—

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Hoje, pelas 7 horas, haverá treino no campo do Esporte Clube do Recife para o 1.º e 2.º teams do Santa Cruz.

O diretor de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores á hora marcada.

—

TORRE ESPORTE CLUBE

Para um rigoroso treino hoje, ás 6 horas, com o America, são convidados os amadores Valença; Pedro; Milton; Mario; Leleco; Hermes; Miro; Arlindo; Valencinha; Agnaldo; Braz; Danzi; Amaral; Cunha; Bezerra; Corbi; Aldo; Ubaldo; Virgilio; Albino; Pedro; Buá; Guedes; Alfredo; Jatir; Galvão; Chocolate e as demais reserves que queiram comparecer.

O diretor tecnico pede o comparecimento de todos os jogadores em vista do proximo jogo de campeonato.

O TORNEIO INICIO DA A. S. D. T.

Realiza-se, hoje, no campo da Avenida Malaquias, o torneio inicio da A. S. D. T.

O torneio terminará á noite, para o que o campo estará iluminado, tendo a instalação eletrica passado por excelentes reparos.

Os jogos estão assim constituidos:

1ª. DIVISÃO

1º. Pina x Tuiutá
13.30
Juiz — Antonio Almeida.
2º. Trafego x Colonia
14.20
Juiz — Caetano Camara.
3º. Auto Esporte x Varzeano Esporte
15.30
Juiz — Eurico A. Braga.
4º. Ateniense x Aurora
16.00
Juiz — José Ribeiro.
5º. Great Western x Telefone
16.50
Juiz — Eurico A. Braga.
6º. Vencedor do 1º. x vencedor do 2º..
17.40
Juiz — José A. Ribeiro.
7º. Vencedor do 3º. x vencedor do 4º.
18.30
Juiz — Antonio Almeida
8º. Vencedor do 5º. x vencedor do 6º.
19.20
Juiz — Caetano Camara.
9º. Prova final.
20.10
Juiz — Eurico A. Braga.
Delegados: José de Castro e Francisco Trindade.

2ª. DIVISÃO

1º. Baía x Rio Branco
13.55
Juiz — Antonio A. Santos
2º. Bangu' x Palmeiras Torre
14.45
Juiz — Antonio Nogueira.
3º. Monteirense x Independencia
15.35
Juiz — José Bernardino Sena
4º. Montenegro x Tupi
16.25
Juiz — Luiz de França.
5º. Planeta x vencedor do 1º.
Juiz — Antonio Nogueira
17.15
6º. Vencedor do 2º. x vencedor do 3º.
18.05
Juiz — José Bernardino de Sena.
7º. Vencedor do 4º. x vencedor do 5º.
19.45
Juiz — Antonio A. Santos.
8º. Prova final.
Juiz — José Bernardino de Sena.
Delegados: Angelo Lemos, Severino Eladio e João Patricio.

Os clubes que não comparecerem em campo na hora determinada perderão os pontos para os seus contendores.

DECISÃO FINAL DO TORNEIO

Vencedor da 1ª. divisão x vencedor da 2ª. divisão.
20.45
Juiz — José Ribeiro.

—

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

Haverá treino, hoje, ás 6 e meia horas, no campo do Clube Nautico Capibaribe, com a esquadra congenere local, para todos os jogadores do primeiro quadro do clube, abaixo escalados:

Samuel; Perigo; L. Rosas; Ledu'; Herminio; Joaquim; Alfredinho; Abelardo; Ministrinho; José Maria; Agenor; Aldo; Dominguinhos; Adamastor; Viana e Rafael.

Tendo em vista o proximo inicio do campeonato, a direção esportiva do clube espera o pontual comparecimento de todos.

—

ROWING

AS CELEBRES REGATAS DAS UNIVERSIDADES DE OXFORD E CAMBRIDGE

Esta venceu aquela por cinco barcos

LONDRES, 19 — Com a presença de milhares de espetadores realisou-se a tradicional regata de Oxford Cambridge, vencendo a equipe de Cambridge por cinco barcos. Com esta é a nona vitoria consecutiva da turma de Cambridge que foi freneticamente ovacionada.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE BELAS ARTES

Procurou-nos hontem o escultor Bibiano Silva, que nos comunicou estar em marcha a idéa da fundação da Escola de Belas Artes, para o que conta com elementos seguros.

Pede que as pessoas interessadas sobre o assunto bem como os candidatos a matricula o procurem em sua oficina á rua do Hospicio n. 71.

—

CURSO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

São convidados a comparecer á secretaria do Ginasio Pernambucano os seguintes alunos:

Severino Nunes da Silva, Placido Pereira Alves, Odaler Alves de Souza Bandeira, Newton Muniz Guerra, Narcelo Corrêa Galão, Milton José Duarte, Luiz Guedes da Luz, Lidio Leal de Barros, Lauriston Pessoa Monteiro José Rodrigues Fontes, Amaro Arcanjo de Farias, Helio Braga Lamberi, Lauro Diniz Barreto, Wellington Barbosa Garrett, Rildo Alves de Almeida, Pedro da Rocha Campos, Paulo Dias Cox, Nelson da Cunha Rabelo, Nilo Emanuel, Kennedi Moritz de Torres Bandeira, José Barbosa Aguiar, João Alcides Corrêa de Melo, José Barros do Rego Monteiro, Edson de Santa Cruz Oliveira, Alice Torres de Oliveira, José Avila Batista Cavalcanti, Iracema Souto de Andrade, Genti Gomes Padilha, Fernando Gonçalves da Costa, Devaldo Borges Alheiros, Antonio Ferreira Lopes, Alcides Nicéas, Gilvan de Almeida Carvalho, Antonio de C. Paes de Andrade, Dicgenes Coelho de Moraes Vasconcelos, Djalma Tavares de Melo Gouvêa, Eumenes Teixeira de Oliveira, Alfredo de Morais Pinheiro, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Artur de Melo Assunção, Apollinario do Rego Barros Filho, Aderbal Torres de Araujo, Jaime Kirzner, Amauri Vasconcelos, Ernani Toscano Barreto, Edson Lima, Carlos Valdemar Guedes Pereira, Hugo de Moraes Dourado, Francisco Amintas da Costa Barros, Moacir Botelho de Castro, Silvio de Melo Menezes, Pedro Buarque Guzmão Filho, Flavio Gonçalves, Simão Nader, Plinio Eudirao de Albuquerque, Nadir da Rocha Ramos, Carlos Baltar Loureiro, Antonio Anastacio F. Bruto da Costa.

A diretoria do Ginasio Pernambucano comunica aos interessados que só tem 17 vagas no 1º. ano, 18 no 2º., 40 no 3º., 32 no 4º. e 4 no 5º. para a matricula no referido instituto.

Junta Comercial de Pernambuca

A Junta Comercial está avisando aos corretores gerais, agentes de leilões e interpretes do comercio a apresentarem os seus conhecimentos de impostos pagos á Recebedoria do Estado, afim de serem devidamente registados na mesma repartição, sob pena de suspensão daqueles que não o fizerem, dentro do praso regulamentar.

Impostos Municipais

A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que está recebendo, independente de multa, os impostos de limpesa, porta aberta e outros da freguezia da Bôa-Vista, referentes ao 1.º semestre do corrente exercicio.

A mesma diretoria chama a atenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do art.º 42 do Dec. 196 (orçamentario), em virtude do qual os que efetuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos primeiros 10 dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 °|° da taxa adicional.

SOLICITADAS

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 40.

Serie 74: C. Mauricio, Rua Madre de Deus, 66.
Serie 75: Pericles Campos, Praticagem.
Serie 76: Tancredo Barretto.
Serie 77: Raymundo Moreira Falcão.

Os proprietarios

H. Hartmann & Cia.

Visto.
Abel Pinto
(Fiscal do Governo)

Inscrevam-se na serie n. 78 a correr brevemente.

OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO, installado á Rua Cardoso Vieira N.º 253, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a prazo com solidas garantias. O proprietario tambem aceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e aceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul, inclusive RECIFE.

Para melhores informações dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 253 João Pessôa Estado da Parahyba.

Avisos e Editais

AVISO AO COMMERCIO

Avisamos ao commercio em geral que nesta data vendemos ao Sr. Antonio Ayres Pereira a nossa secção de representações que mantinhamos annexo ao nescriptorio, podendo quem se julgar prejudicado procurar os abaixo firmados, dentro de 3 dias a contar desta data.

Recife, 16 Março de 1932.

A. MARANHÃO & Cia.

Confirmo: Antonio Ayres Pereira.

COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

São convidados os Snrs: — accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria as 14 horas do dia 22 do corrente (terça-feira) na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como procederem a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1932.
Zepherino Camucé Siqueira Granja
Alberto Augusto de Almeida
Antonio Loyo de Amorim

Telephone Company of Pernambuco Ltd.

AVISO

Esta Companhia avisa aos seus dignos assignantes que devido a um accidente notado á poucos dias em um cabo de 200 pares de fios telephonicos, verificaram-se interrupções de varios apparelhos nas cidades de Recife e Olinda.

Os trabalhos de reparos foram immediatamente atacados, trabalhando-se dia e noite, já se achando quasi totalmente restabelecido o bom funccionamento geral da sua rêde.

Recife, 20/3/32.

A Administração

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia chama a attenção do publico para o Edital de concurrencia para a entrega de mercadorias a domicilio, na Cidade do Recife, que está fazendo publicar nos dias 20, 22 e 23 do corrente, no Diario Official do Estado.

Recife, 20 de março de 1932.

A Administração

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que nesta data deixo satisfeito e espontaneamente de ser auxiliar da firma Vicente Soares & Cia. tendo recebido o saldo que tinha pelos ordenados e gratificações durante o tempo que fui auxiliar da mencionada firma com a qual continu'o a manter a cordialidade de sempre.

Recife, 17 de Março de 1932.

Aminadab de Mello

CONFIRMAMOS: Vicente Soares & Cia.

AVISOS FUNEBRES

JOANNA PONTES LIMA

TRIGESIMO DIA

João Norberto de Lima e filhos, Abelardo de Pontes Lima, senhora e filhos, dr. Tavares Correia, senhora e filhos, dr. Costa Pinto Junior, senhora e filhos (ausentes), Lourival Fernandes e senhora, José Nicodemus de Pontes e filhos, João Guilherme de Pontes e filhos, Caetano Guilherme de Pontes e familia, Francisco Guilherme Tirceo de Pontes e familia, Zacarias Lyra e familia, Ignez de Pontes, Guilhermina de Pontes, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar, em sufragio da alma de sua inesquecivel e saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada JOANNA DE PONTES LIMA, na Matriz de Santo Antonio desta cidade, na Matriz de S. José da Lage, na Matriz de Caruarú, na Matriz de S. Caetano, na Cathedral de Garanhuns e na Capella da Usina Serra Grande, ás 8 horas do dia 23 do corrente (terça-feira). A todos testemunhando, desde já gratos, pelo comparecimento a tão piedoso acto de caridade.

DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE

Edgard Teixeira Leite, senhora e filhos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro e avô DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE, occorrido no Estado do Rio de Janeiro e convidam para as missas que, em suffragio de sua alma mandarão celebrar na Igreja de São Francisco, no dia 21 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas da manhã.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

AMARO TAVARES COUTINHO

1.º ANNIVERSARIO

Mario Alves Coutinho, Antonietta Alves Coutinho, Moacyr A. Coutinho, viuva Alves de Queiroz e filho, viuva Julio Moneda, dr. Pina Junior, senhora e filhos, Henrique F. da Camara, senhora e filhos, Camillo Moraes e senhora, convidam aos seus parentes e amigos a assistir as missas que pelo descanso do seu inesquecivel pae, sogro e avô — AMARO TAVARES COUTINHO — mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas do dia 21 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto.

D. CANDIDA DE DRUMMOND DA CUNHA

Maria Augusta Carneiro da Cunha, dr. Lauro Castello Branco, sua mulher, seus filhos, genros, noras e netos, viuva Esmeraldino Bandeira, seus filhos, genro, nora e netos, Joaquim Pereira Ramos, sua mulher e seus filhos, Laurindo Carneiro Leão, sua mulher, seus filhos, genros, noras e netos, Jayme Regueira Costa, sua mulher e seus filhos, Affonso Neves Baptista, sua mulher e seus filhos, Maria da Conceição Regueira Costa e Josepha Regueira Costa profundamente penalisados com o desapparecimento de sua querida, inesquecivel e sempre pranteada, mãe, sogra, avó e bisavó D. CANDIDA DE DRUMMOND DA CUNHA, convidam os seus parentes e amigos para assistir as missas que, pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar no proximo dia 22 do corrente (terça-feira) pelas 8 horas na igreja do Carmo e ás 7 horas na matriz da Soledade.

Desde já se confessam penhorados a todos aquelles que comparecerem a estes actos de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES GENERAL CANDIDO JOSE' PAMPLONA

Em nome da Mesa Regedora, convido a exma. familia, os collegas e amigos do saudoso irmão ex-presidente de Honra GENERAL CANDIDO JOSE' POMPLONA, para assistirem a missa que em suffragio á sua alma será celebrada em nosso templo no proximo dia 21 do corrente, ás 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

A Mesa Regedora antecipadamente agradece aos que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.

Consistorio da Irmandade em 18 de Março de 1932.

O secretario — Bertholdo de Arruda.

SENHORINHA AMANDA DO CARMO G. TEIXEIRA

30.º DIA

A familia da panteada extincta SENHORINHA AMANDA DO CARMO G. TEIXEIRA, compungida pelo golpe que passou com o desapparecimento objectivo de sua muito querida — AMANDA, — fará celebrar, na matriz de S. José ás 7 horas de terça-feira, 22 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, u'a missa em suffragio de sua alma; agradecendo do intimo do coração a todos os parentes, amigos e pessôas de sua relação de amizade que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DR. HUGO HOFFER

7.º DIA

Carmen Coutinho Hoffer, Arthur Smith Filho e sua mulher, Fred. J. Quilton e sua mulher convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 1|2 do dia 22 do corrente na matriz da Bôa-Vista — por alma do seu inesquecivel esposo, sogro e pae — DR. HUGO HOFFER — agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

GRAZIELLA LOYO DUARTE

TRIGESIMO DIA

Candido Duarte, esposa e filhas, dr. Mario dos Anjos e esposa, Manoela U. Loyo e filhas, Aristarcho Cavalcanti, esposa e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em sufragio da alma de sua panteada e inesquecivel filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima GRAZIELLA, mandam celebrar na Igreja do Collegio Salesiano, no dia 23, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem toda a sua gratidão.

ALICE ANDRADE DE FARIAS

SETIMO DIA

Manoel Florentino de Farias, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua querida esposa ALICE ANDRADE DE FARIAS, na matriz desta cidade, pelas 8 horas do dia 22 de março (terça-feira), agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Jaboatão.

DR. JULIO CESAR FURTADO DE MENDONÇA

3.º ANNIVERSARIO

A familia do DR. JULIO C. FURTADO DE MENDONÇA vem pelo presente convidar todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado chefe, manda celebrar na matriz de Casa Forte e igreja do Convento de S. Francisco, respectivamente ás 7, e 7 1|2 horas, da proxima segunda-feira, 21 do corrente.

Desde já agradece a todos que se dignarem comparecer.

DIVERSOS

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado monetario continúa em posição calma.

O Banco do Brasil durante o dia de hontem offereceu para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	90 dias	a/vista
Libra	56$588	57$528
	56$574	—
Dolar	—	15$900
Franco	—	$642
Idem belga	—	2$280
Idem suisso	—	3$160
Lira	—	$846
Escudo	—	$550
Peseta	—	1$270
Reisch-marco	—	3$850

Para as suas coberturas comprava a libra a 55$730 e o dolar a 15$810 e 15$650.

BASES

Londres a|Nova York, 3.61.7|8
Londres a|Paris, 91.15|16

SISTEMA BANCARIO

Nenhuma organisação economico-financeira terá subsistencia, sem que assente suas origens num bom sistema bancario. O banco exerce no organismo economico funcção igual a do coração, no organismo humano. De seu rithmo, de sua harmonia, depende a vida dos demais orgãos. Todo o apparelho de circulação da riqueza está em intima dependencia, da maior ou mênor vibração do credito bancario.

O grande mal de nossas finanças, sempre em estado agudo de crise, não será curado sem uma perfeita apparelhagem bancaria. Será inutil e vão todo o esforço no sentido de se pôr um paradeiro á constantes valorização monetaria, aos deficits orçamentarios e a tantas outras causas concorrentes para esse quasi legendario problema nacional, se a par das medidas aconcelhadas, não se cuidar da creação de um perfeito sistema de credito, capaz de dar ao meio circulante a elasticidade exigida.

O mecanismo de credito do Brasil, pelos seus defeitos e, principalmente, pela desconexidade de funcionamento, por falta de uma orientação uniforme e prompta, possuindo recursos oportunos e eficientes, deixa a economia nacional, mercê dos imprevistos da crise, como succede presentemente.

O exemplo dos Estados Unidos, na fase do seu desenvolvimento, anchisolando-se pelo defeito de sua politica bancaria, antes da reforma de 1913, é de tal forma frisante, que só póde estimular o seu seguimento, por parte dos paises que ainda não possuem o sistema mais aperfeiçoado de credito que a historia financeira do mundo aponta.

A centralisação do complexo movimento da circulação monetaria americana pelos bancos do "Federal Reserve Board", orientador de todo o mecanismo creditorio, deu nova feição á economia do grande povo e á sombra do seu perfeito funcionamento desenvolveram-se os immensos recursos nacionais.

Todos os beneficios financeiros, todos os resultados economicos, alcançados nesses ultimos periodos, pelo povo americano, deve-se, incontestavelmente, a elasticidade do seu credito bancario.

Não tenhamos, portanto, illusões nas miragens apresentadas pelos tamaturgos das finanças nacionais que querem resolver o intrincado assunto com as mais irrisorias fantasias. Ou fazemos coisa seria, encarando o problema bancario em toda a sua plenitude ou continuaremos com a mesma politica protelatoria de sua solução.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & C.ª)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 19 — Sairam 15.359 saccos de assucar, existindo em deposito 298.404 saccos. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

Apresentou-se, hontem, em situação calma, o mercado do disponivel assucareiro, havendo offertas de 28$000 a ... 28$500.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Demerara .. .. — — 25$500

— O mercado a termo este desinteressado, não havendo negocio para nenhum dos tipos na Bolsa de mercadorias.

ENTRADAS DE ASSUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Uzinas: José Rufino, 413; Santo Inacio, 413. Total: 826.

Secção Central:

Uzina Jaboatão, 414 saccos.

Secção Norte:

Uzinas: Aliança, 414, Cruangi, 828; Tiuma, 1.342. Total: 2.584 saccos.

Pequena Cabotagem:

Uzinas: Central Barreiros, 1.925; Catende, 950; Jaguaré, 320; Santa Teresinha, 550; Ubaquinha, 500. Total: 4.245 saccos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	826	—
Central	414	—
Norte	2.584	2.679
Peq. cabotagem	4.245	200
	8.069	2.879
Do dia 1 do corrente até hontem	298.273	25.528
	306.947	28.407
Entradas de setembro até o mês p.p.		3.229.471

O STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de hontem existiam em deposito nesta praça: 753.538.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações officiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 32$000, genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 15$000 a 15$500, conforme procedencia.

MAMONA — 7$000 a 7$300, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40° 8$000 a canada e desnaturado 40.° 2$400.

PELES DE CABRA (Matta) — Não houve.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$300 a ... 2$600.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO portuguez, molho $500.

ARROZ Japonez brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, sacco.

AZEITE portuguez, 7$500, italiano ... 8$000, francez, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 200$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 30$000, quilo.

COMINHO, 5$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy 380$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 á 44$500 sacco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de céra e madeira 265$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempeiro 4$500, quilo.

OLD TOM "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 27$000, caixa, idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000; Brasileira 60$000; Guarani 46$000; Lubeca, pequena 16$000 e grande, 40$000 a caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francez 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Saccaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Saccaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Saccaria de algodão, 70 quilos 9$000 a 9$500.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de hontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais uniformisadas 5 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 °|° — vendedor 790$000.

Apolices Federais ao Portador 5 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° — vendedor —

Apolices Estaduais nominativas 5 °|° — vendedor 580$000.

Apolices Estaduais ao portador (Portuarias) 7 °|° — comprador 700$000.

Apolices Estaduais nominativas ao Portador Emissão (1927) 7 °|° — vendedor 670$000.

Bonus do Tesouro 5 °|° — vendedor 660$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia 5 °|° — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Lima Castro — (Patriotico) 7 °|° — vendedor 650$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes 6 °|° — vendedor 520$000.

Banco Central de Pernambuco v|n ... 100$000 — comprador 95$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 °|° v|n 100$000 — vendedor 70$500.

No Pregão:

100 Ações do Banco Auxiliar do Comercio ao preço de 74$000.

Extra-Pregão:

25 Ações do Banco do Povo ao preço de 60$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dias 10 e 11 do corrente mês, entraram nos armazens da Great Western as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de usinas	5.164	2.920	20.604	28.688:Saccos
Assucar de banguê	1.359	200	64	1.623:Saccos
Algodão deste Estado	161	1.067	40	1.268:Fardos
Alcool	—	1	94	95Toneis
Aguardente	—	1	2	3Toneis
Carvão vegetal	—	3.596	—	3.969:Saccos
Caroços de algodão	382	—	437	819:Saccos
Doce do Estado	—	611	—	611:Caixas
Feijão	—	—	10	10:Saccos
Farinha de mandioca	30	482	—	512:Saccos
Oleo de mamona	—	1	—	1:Barril
Peles	5	30	—	35:Fardos
Sementes de mamona	—	—	300	300:Saccos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 21 a 26 de Março de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $190; alcool, litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$530; Assucar refinado 1.ª quilo $750; Assucar refinado, 2.ª quilo $640; Assucar Cristal, quilo $480; Assucar usina, quilo $470; Assucar demerara, quilo $400; Assucar branco, quilo $440; Assucar somenos, quilo $360; Assucar 3º jato, quilo $350; Assucar mascavado, quilo $300; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $470; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$300; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo 1$220; Caroço de algodão, quilo $190; Côcos descascados, quilo $230; Couros seccos espichados, quilo 1$400; Couros seccos salgados, quilo 1$100; Couros verdes, $900; Farinha de mandioca, quilo $280; Fecula de mandioca, quilo $270; Feijão, quilo $430; Milho, quilo $260; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 6$340; Peles de carneiro, quilo 6$170.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 16 do corrente:

Rendas das contribuições de caridade	9:750$300
Do dia 1 ao dia 15	39:106$110
Renda ordinaria	101:118$990
Do dia 1 ao dia 15	935:108$550
Total	1.036:223$470

Arrecadação do dia 17:

Renda das contribuições de caridade	2:376$000
Do dia 1 ao dia 16	49:[illegible]
Renda ordinaria	75:167$600
Do dia 1 ao dia 16	1.036:223$470
Total	[illegible]

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 19 do corrente:

Arrecadação	[illegible]
Despesa	23:364$682

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Aos sabados não ha fechamento na Bolsa de Liverpool.

MERCADO DE NOVA YORK

American Futures:	Abert. — Hontem	Fech. — Anterior
Para Maio	6.67	6.74
" Julho	6.85	6.91
" Outubro	7.05	7.14
" Outubro	7.05	7.14
" Janeiro	7.30	7.30

Mercado: Ativo e o comercio em geral devido os avisos telegraficos de Liverpool.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 6 a 8 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — estavel.
Anterior de 1931 — estavel.

Entradas em fardos:

Hontem —
Anterior de 1931 — 100.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 100.100.
Anterior de 1931 — 68.500.

Saídas dos trapiches em fardos:

Hontem — 600.
Anterior de 1931 — [illegible].

Existencia em fardos:

Hontem — 10.900.
Anterior de 1931 — [illegible]

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó
Hontem — 41$000 á 43$000.
Dia Anterior — 41$000 á [illegible]

Fibra Media — Tipo Sertão
Hontem — [illegible] á [illegible].
Dia Anterior — [illegible] á [illegible]

Fibra curta — Tipo Matta
Hontem — [illegible] á [illegible].
Dia Anterior — [illegible] á 40.00[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

[illegible]

Março ... Não cotado — Não cotado
Abril
Maio
Junho
Julho
Agosto
Mercado [illegible]

MERCADO LOCAL

Mercado [illegible]. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão [illegible]
Matta [illegible]

Entradas:	Quilos
Deste Estado até hontem	287.[illegible]
De outros Estados até hontem	4.0[illegible]

PEQUENOS ANUNCIOS

ILLEGÍVEL

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 21 de Março, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arianza, em 28-4-32
Almanzora, em 2-6-32
Arianza, em 7-7-32

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto em 21 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Arianza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arianza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA
SARTHE — Esperado em 2 de Abril.

AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MAMPOKO, a 6 de Abril.
INDIER, a 12 de Abril.
ASTRIDA, a 23 de Abril.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 15 de Abril.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 238 — Phone n. 6222
Agente Geral em Pernambuco Parahyba e Alagôas do
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLDBROOK**

Esperado dos Portos do Sul em 19 do corrente mez, devendo sahir depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

O VAPOR **COMMACK**

Esperado dos portos do sul na primeira quinzena de Abril do corrente anno, devendo sahir depois da indispensavel demora para os portos de NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR **CAPILLO**

Esperado dos portos do sul na segunda quinzena de Abril do corrente anno, devendo sahir depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9009 — Caixa Postal n. 144

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **ARNFRIED**

Esperado neste porto em cerca 24 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

VAPOR MIXTO **AJAX**

Esperado na 2.ª quinzena de Março, do sul, e destinando-se após da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM. STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para os portos de CABEDELO, CEARA' e MACAU.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 22 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9434

ARAÇATUBA

Esperado dos portos do sul no dia 22, sahirá quarta-feira, 23, á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO

No porto, sahirá hoje, á tarde, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VICTORIA

Esperado do Sul no dia 26, sahirá depois de indispensavel demos para: RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SAO FRANCISCO, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S/A"

ITAMARACA'

Esperado do sul no dia 21, sairá depois de indispensavel demora, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU e FORTALEZA.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

MARIA LUIZA

Esperado a 25, sahirá para: SANTOS e RIO, directo.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 29 de Abril, sahindo depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes etc. trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N 220, 1.º and. — TELEPHONE N 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
"Itaquicé" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL
ITAIMBE'

Esperado do Norte no dia 19, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 21
RIO DE JANEIRO	a 24
SANTOS	a 27
RIO GRANDE	a 29
PORTO ALEGRE	a 30

ITAGIBA

Esperado de Cabedello no dia 22, terça-feira, sahirá no dia 23, para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPE'

Esperado do Norte no dia 26, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 28
RIO DE JANEIRO	a 31
SANTOS	a 3
RIO GRANDE	a 5
PORTO ALEGRE	a 6

LINHA DO NORTE
ITANAGE'

Esperado do Sul no dia 27, domingo, sahirá no mesmo dia, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITAGIBA

Esperado do sul domingo, 20, sahirá no dia 21, segunda-feira, para: CABEDELLO.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9814, SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado em 3 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.

FORMOSE p/Buenos Aires e esc. — 7/6/1932.
GROIX p/Buenos Aires e esc. — 2/8/1932.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado do Sul em 17 de Maio, sahirá terminadas as suas operações para DAKAR, VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e de praça para embarques.

EUBEE p/Havre e esc. — 19/7/1932.
JAMAIQUE p/Havre e esc. — 17/9/1932.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 29 de Março, sahirá p/BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala após indispensavel demora. Accommodações para passageiros em Classe Unica. Dispõe de praça p/embarques.

GUARUJA p/Mars. e esc. — Abril.

Para informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BOM JESUS 163 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ZEELANDIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ZEELANDIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9055

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 2 Q. S. J., S. V. copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 36.

COMODOS

ALUGA-SE um consultorio com agua e esgoto, em magnifico predio moderno, com oitão livre e multissimo arejado.
Pode ser examinado das 8 ás 11 do dia na rua da Imperatriz n. 14 — 1º andar.

ALUGAM-SE — Optimos quartos com janellas para a rua; a tratar no primeiro andar da rua do Imperador n. 261, predio moderno. A tratar das 6 ás 11 horas do dia.

ALUGA-SE — em casa de pequena familia a casal ou a rapazes empregados no commercio, um espaçoso quarto com janella, a tratar na praça Siqueira n. 313, 2º andar.

ALUGAM-SE — o 2º andar do predio n. 479 da rua do Hospicio, optima moradia com 3 quartos. O 2º andar do n. 169, da rua do Rosario da Bôa Vista, tambem excellente moradia bem como o pavimento terreo do mesmo predio, conhecido ponto para qualquer negocio e a casa terrea n. 248 da rua da Hora no Espinheiro. A tratar com Franco Ferreira & Cia. Ltda.

ALUGA-SE — quartos com pensão bôa refeição em casa de familia estrangeiro. Casa moderna bom quintal, garage. Bons apartamentos para solteiros e casal sem filhos Av. Manuel Borba n. 222

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista 178, um andar terreo e um 1º andar, de construcção moderna e independentes. O andar terreo tem 2 amplas salas, 4 quartos com janellas, cosinha, 2 quartos sanitarios, terraço e quarto para empregado. O 1º andar tem 2 salas, 5 quartos com janellas, cosinha, terraço, 2 quartos sanitarios, quarto para empregada. A tratar á rua da Imperatriz 21, 2º andar.

ALUGA-SE — Um confortavel 1º andar alto á rua Conde da Bôa Vista, 178, com 2 salas, 5 quartos com janellas, cosinha, terraço, 2 quartos sanitarios, quarto para empregado; a tratar á rua da Imperatriz, 21 2º andar.

APARTAMENTOS — Dois senhores solteiros precisam alugar um ou dois quartos mobiliados em casa de familia de tratamento, com ou sem refeições. Cartas á posta-restante do "Diario" para P. C.

CUSTURAS

VENDE-SE—uma machina de point-a-jour completamente nova, 1 só para costura, uma outra de 3 gavetas de bobina e uma de mão, todas quasi novas e bem conservadas. Vêr na rua Visconde de Inhauma, antiga Rangel n. 157.

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma á rua do Espinheiro 730.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia. A tratar á rua Cel. Suassuna, 176, (antiga rua de Hortas).

AMA — Precisa-se de uma que saiba lavar e engomar, ajudando, tambem, na cosinha. Familia de 4 pessoas. Rua da Concordia, 365-1º.

COSINHEIRA — para um casal sem filhos, precisa-se a tratar na Estrada de Belém, 680 — Hippodromo.

GOVERNANTE — Senhora de bons costumes apresentando attestados offerece-se para casa de familia. Cartas ao "Diario de Pernambuco, para Governante.

EMPREGOS

MECHANICO ESTRANGEIRO — com longa pratica de motor Diesel, gaz pobre, vapor, prensas hydraulicas e L. C,

procura colocação em fabrica, usina, central, etc. Preferencia no interior. Bôas referencias. Cartas ao sr. Sebastião, 182 rua Bom Jesus, Recife.

REGULAMENTAÇAO DA PROFISSÃO DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS — Alcides Caneca recentemente chegado da Capital Federal, encarrega-se desse serviço no Departamento do Ensino Commercial — Rio — mediante modica remuneração. Informações Patéo Paraiso, 81 — Recife.

UM SENHOR IDOSO, com longa pratica de serviço de escritorio, tendo meios de sua subsistencia, desejando no entanto uma ocupação em serviços de escritorio ou outro oferece-se para tal fim embora com diminuta remuneração.
Dá fiança de sua conduta caso precise. Cartas na redação do Diario de Pernambuco para M. de M.

PROFESSORES

A LINGUA INGLESA indispensavel aos que seguem a carreira commercial, viajam e gostam do cinema falado, aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vidal n. 91.
Termos rasoaveis.

DIVERSOS

AVIARIO VISTA ALEGRE —"Stock permanente de verduras e cravos de Gambuna Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra do Jersey Orpington Amarella, Plymouth Rock Perdrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Carninha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hotaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Rua do Rangel n. 86.

ATTENÇAO!!! — MOVEIS — os quizerem vender bem os seus moveis, cimos, louças, vidros etc. procurem de preferencia a "Loja Progresso" Ali são se faz feito, — Rua de Santo Amaro n. 236 — Casa proxima á rua Nova.

A' COLONIA ALLEMÃ — Vende-se um busto de Goethe em autentico bronze, por 200$000, avenida Marquês de Olinda n. 303 — Armazem.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

DINHEIRO A JUROS BANCARIOS — E. Ferreira e A. Nery informam quem desconta promissoria duplicatas e quem faz hypothecas de predio, etc. Informam tambem quem adeanta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor cobrando juros modicos. Escriptorio: Rua do Imperador n. 482, 1º andar—Sala posterior.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas e sob hipothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraço de despachos conhecimentos, enfim, pagamento de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria, mediante commissões modicas. Tel. 9367

DORMITORIO MODERNISSIMO E BARATO — Vende-se barato lindo dormitorio conjugal de imbuia, composto de 8 peças, ornado de espelho de crystal finissimo Vêr e tratar na rua de Santo Amaro n. 230.

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina 131 — (Capunga).

MACHINA PARA CHEQUES — Vende-se uma em bom estado de conservação na Companhia de Seguros "Amphitrite" á rua Bom Jesus n. 197.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se duas em bom estado de conservação, na Companhia de Seguros "Amphitrite", á rua Bom Jesus n. 197.

PIANO — Vende-se um bem conservado na travessa do Gasometro n. 110

PIANO — Vende-se um do fabricante "Dorner" completamente novo, três pedaes, cordas cruzadas, etc. por preço modico. Tratar á rua Dr. João Pessôa, 371, nesta cidade.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 32

SITIO DE COQUEIROS — Baratissimo devido mudança. Praia Venda Grande Piedade 200,m. mar 1.200,m. fundo cercado tratar Pina Praça Abelardo Baltar (Palanque) lado Officina Porto.

TERRENO—Vendem-se 2 á 12x30, sitos á rua S. Salvador, 138, primeira rua transversal á rua da Hora, entrada pelo os Afflictos, preços de occasião, tratar na mesma rua e numero acima.

VIDRO BRANCO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se o melhor preço na Fabrica de Vidros São Jorge, á rua de São Miguel, 635 — Afogados.

VENDE-SE — a mercearia "Pernamirim", sita á Avenida 17 de Agosto n. 35 livre e desembaraçada de qualquer onus. A casa é de aluguel modico, tem optimas accommodações para familia como tambem se presta para qualquer outro ramo de commercio. A tratar com M. C. Peres & Cia., á Avenida Ruy Barbosa n. 1941, nesta cidade.

VENDE-SE — um armazem, com porto de embarque. Tratar Rua Ponte Velha, 25.

EMPREZA ZEPPELIN

A AERONAVE

GRAF ZEPPELIN

emprehenderá nos mezes de Março á Maio 4 viagens entre a America do Sul e a Europa, obedecendo ao seguinte horario:

chegada no Recife:	partida do Recife:
4.ª feira, 23 de Março de noite	Sabbado, 26 de Março de madrugada
do. 6 de Abril do.	do. 9 de Abril do.
do. 20 de Abril do.	do. 23 de Abril do.
do. 4 de Maio do.	do. 7 de Maio do.

VIAGENS RAPIDISSIMAS para a conducção de Passageiros, Malas e Encommendas
de Allemanha a Recife 3 dias
de Recife a Allemanha 3 ½ a 4 dias

Nos Portos de chegada e partida (Recife na America do Sul e Friedrichshafen na Europa) immediata e rapida communicação de transporte em todas as direcções, para Passageiros, Malas e Encommendas em transito. No Recife na chegada e para a partida o serviço especial dos:

HYDRO-AVIÕES CONDOR
até Buenos Aires e escala e vice-versa

PREÇO DE PASSAGENS no "GRAF ZEPPELIN" entre Recife a Friedrichshafen:

SIMPLES	Rs. 8:000$000
IDA E VOLTA	Rs. 14:400$000

PORTO AEREO — Cartas: 3$500 por 5 grammas ou fracção e mais a taxa do porto commum do correio. Impressos: 3$500 por 25 grammas ou fracção e mais a taxa commum do correio.
Para Passagens, Expedição de correspondencia e quaesquer demais informações dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.
RECIFE — AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 — TEL. 9019

Portas de aços, e grades de enrolar patentes, absolutamente garantidas, ultima palavra para vitrines fabricadas em S. Paulo por Luiz Pinatel & Irmão

Preço Cif. Recife grades 100$000 o metro quadrado
Portas de aço 55$000 o metro quadrado

[Uni]co representante n'este Estado:

A. F. MOTTA

Avenida Marquez de Olinda, 85-1. Andar
Caixa Postal 236 — Telefone, 2664

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE

Piano quasi novo de 1|2 cauda "BLUETHNER" completo com capa e banca Beethoven. Custa hoje 18:000$ por .... 8:000$

Venda a vista ou a prazo.
TRATA-SE NO
BAZAR ALLEMÃO

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estufamento de moveis
FABRICAÇAO ESMERADA DE:
CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;
PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;
PANNOS PARA FILTROS de gazogeneo de motores á gaz pobre, de duração garantida;
FIO CARDADO E TORCIDO para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;
SACCOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassú, carvão de pedra, etc.

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

DOIS NOVOS MODELOS

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

Indispensavel para bem barbear-se. APERFEIÇOAMENTOS IMPORTANTES! A parte afiadora gira com simples pressão e apresenta ora o esmeril ora o couro.

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.
DEMONSTRAÇAO GRATIS
Distribuidores: EUGÈNE BARRENNE & Co.
Rua Buenos Ayres, 263 — Rio de Janeiro

Srs. Fazendeiros e Criadores

Abandonem as experiencias. Banhem o gado com o mais antigo producto inglez,
CARRAPATICIDA COOPER
unico de reconhecida efficacia contra CARRAPATOS

NÃO ha doença que não mereça attenção; a mais simples dôr póde affectar o organismo e enfraquecel-o. Para afastar essa ameaça, quando sentir dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, enxaquecas, dôres rheumaticas, etc., recorra ao seu melhor amigo e protector.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

que allivia promptamente as dôres, restituindo as forças e o bem estar ao organismo.

É absolutamente inoffensiva

BAYER

Confie na CRUZ BAYER e não soffrerá contratempos

INSUPERAVEL

FRATELLI VITA — AGUA TONICA

ULTIMO TRIUMPHO DA FABRICAÇÃO NACIONAL!..

A RANHURA FACILITA O TRABALHO DE PASSAR E ENGOMMAR A ROUPA, EVITANDO ARRANCAR OU QUEBRAR OS BOTÕES.

Preço e condições excepcionais
45$000
em 4 prestações.

Pernambuco Tramways & Power Company Ltd.
R. Joaquim Tavora, 106

Todos usam Café, mas, usal-o de bôa qualidade é o que nem todos fazem. No entretanto poderiam fazel-o, se tomassem o

CAFE UNIVERSO

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a menstruação, acaba com os atrazos supprimindo-os, assim como com as colicas e dores que costumam renovar-se com as epocas da menstruação.

Paris, 8, Rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

DO

Dr. Ernesto Roesler

Formado pela Universidade de Bonn (Allemanha), com carta revalidada pela Faculdade da Bahia, ex-assistente do Instituto Pathologico e da Maternidade da Universidade de Bonn

Unico instituto de radium no norte do Brasil
Ampla e possante installação de Raios X
CLINICA MEDICA — GYNECOLOGIA — RADIOLOGIA
RADIUM
RADIOTHERAPIA
RAIOS X

Diathermia, electricidade medica. RAIOS ULTRA-VIOLETAS. Diagnostico de todas as molestias accessiveis aos Raios X. TRATAMENTO ESPECIAL DE CANCROS, FIBROMAS DO UTERO. Molestias de senhoras, asthma, molestias do tubo digestivo, do baço e outros orgãos grandulares, lymphatismo, rachitismo e etc.
TRATAMENTOS — de 8 ás 12 horas.
CONSULTAS — de 2 ás 6 horas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires (Defronte do Hotel Central).. Telephone — 2687.

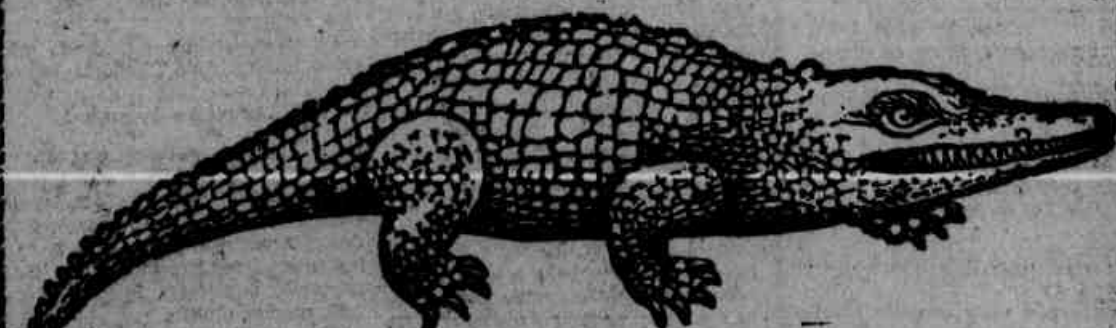
"Aos Senhores Dentistas"

Vende-se um optimo consultorio electro-dentario, localisado em uma das melhores ruas da cidade, e com excellente clientella.

Informações com: L. Torres Silva.
Rua Gervasio Pires. — 277 a/e.

... podem rir, porque usam "Odol", o que equivale a ter os dentes como um fio de perolas...

A Pasta Odol limpa e clareia os dentes, aos quaes dá brancura e brilho, protegendo o esmalte. Não ha pasta dentifricia que se lhe compare, porque nenhuma tem o poder de clarificação, a maciez e o sabor agradavel da "Pasta Odol". Usal-a juntamente com o "Liquido Odol" é levar á perfeição a hygiene da bocca.

ODOL

ENXADAS

JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são
FABRICADAS EM INGLATERRA,
e, como é bem conhecida por todos
SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇOES!

Fornecidas de stock pelos principaes importadores

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

PRISÃO DE GREVISTAS NO PORTO DE LEIXÕES

LISBOA, 19 — A policia prendeu, num pequeno café, onde se achavam reunidos os membros do comité paredista das tripulações de catraias do porto de Leixões, 14 individuos, fugindo diversos outros. A atitude das autoridades policiais visa evitar a recrudescencia do movimento que até o presente não tem prejudicado sensivelmente a atividade do porto.

ESPANHA

PRESO UM ASSASSINO QUE IA TOMAR PARTE NO CONGRESSO COMUNISTA

SEVILHA, 19 — Foi preso aqui o individuo Ramon Casancias, reconhecido assassino ha muito tempo procurado pela policia e implicado em varios processos. Ramon procedia de Barcelona e vinha acompanhado de uma senhora chamada Maria Michel, sua amante, com o fim de participar do congresso de comunistas. Foram encontrados em seu poder documentos compromotores.

NO CONGRESSO COMUNISTA DE SEVILHA FOI CRITICADA A REFORMA AGRARIA

SEVILHA, 19 — Foram realizadas varias sessões do congresso comunista, nas quais foram tratados varios problemas do partido e criticada a reforma agraria.

ITALIA

FOI ANIMADO O TRATADO COMERCIAL ITALO-ESPANHOL

ROMA 19 — Logo após da assinatura do tratado comercial italo-espanhol o embaixador da Hespanha, Alomar, ofereceu um almoço em honra do ministro italiano das corporações e membros da delegação italiana.

ALEMANHA

INTERESSANTES DADOS ESTATISTICOS SOBRE O INTERCAMBIO COMERCIAL DA ALEMANHA COM OUTROS PAISES

BERLIM, 19 — O semanario economico "Volkswirt" publica uma interessante compilação comparativa das estatisticas cuidadosamente revisadas sobre o intercambio alemão com diversos paises, eş 1928 ponto culminante da ficticia conjuntura ascendente daquela época e no ano passado de crise extrema. A exportação alemã para os paises da America diminuiu duplamente, em comparação com os paises europeus. Diminuindo logicamente em semelhante proporção a importação alemã dos respectivos paises. Dis o articulista "a reduzida petição alemã de materias primas, incremento do rendimento das oolheitas nacionais e politica agraria protecionista é motivada pela desesperada situação da agricultura que uniram-se ao retrocesso mundial dos preços agrarios para criar no intercambio com os diversos paises uma alteração quasi revolucionaria da importação". Cita como exemplo a importação argentina da Alemanha que diminuiu no valor de . . . 934.000.000 de marcos em 1928 e .. .. .. 209.000.000 em 1931. Especificando-se assim o trigo 170 contra 14 milhões de marcos, o milho igualmente 170 contra 23, carnes 60 milhões contra 100.000 marcos. A exportação alemã diminuiu durante o lustro de 1926 até 1931 como se segue: a Argentina 273.000.000 até 174. Maximo em 1929, com 371.000.000. Brasil, 189.000.000, até 67. Maximo em 1929, 210.000.000.

GARANTIAS FINANCEIRAS A'S COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 19 — O conselho do gabinete do Reich pediu garantias para 77 milhões de marcos destinados a obrigações financeiras das diversas companhias de navegação para que as mesmas possam equilibrar os seus balaçetes. Os diretorios da "Hapag" e Norddlloid resolveram reduzir o valor escrito das ações na proporção de dez a tres até 108 milhões do capital para cada companhia.

Como no conto de Gervasio Lobato...

Uma das caracteristicas mais desconcertantes de alguns pró-homens da Revolução de Outubro é o seu estraordinario ótimismo. Dir-se-ia que é o dr. Pangloss quem governa o Brasil. Tudo é pelo melhor, no melhor dos mundos possiveis. A historia anedotica já tomou conta até do preclaro Chefe do Governo Provisorio, para figura-lo sempre sorrindo, na atitude de um propagandista da Campanha da Bôa Vontade: "Sorria, sorria sempre"...

Ainda agora, no mais agudo da crise gaúcha, quando o temporal se abateu sobre a frente revolucionaria e lhe arrebatou o melhor dos seus contingentes, contam os jornais que o sr. Getulio Vargas, deante do sr. João Neves, que lhe ia apresentando, uma a uma, as demissões dos ministros e funcionarios rio-grandenses, não perdeu o seu sorriso eterno. E terminou perguntando, dentro de sua calma imperturbavel: "Muito bem, que ha mais?"

Não havia nada mais. Apenas o sr. João Neves depunha tambem, nas mãos do Chefe do Governo o seu pedido irrevogavel de demissão e se ia embora. Quanto ao mais, ia tudo muito bem...

O leitor conhece aquele conto de Gervasio Lobato. Uma a uma, se abatem sobre cousas e bens de certo camponio todas as infelicidades: a casa, a familia, os animais de trabalho, tudo desaparece, como sob o peso de uma nova desdita de Job. O mensageiro, que lhe vai desfiar o rosario de todas essas desgraças, não perde tambem um minuto a sua calma, a sua imperturbavel calma, o seu sorridente otimismo. E as más novas se vão enfileirando, sempre entremeiadas de um amavel sorriso: "Mas quanto ao resto, vai tudo muito bem..." O pobre camponio houvera perdido tudo...

* * *

Pois o Brasil está mais ou menos nessas condições. O Rio Grande abandona o Governo, São Paulo se agita numa efervescencia crepitante, ha pelo país uma espectativa angustiosa, a ordem politica não existe, tão pouco a ordem administrativa, que dela promana, e vez por outra se lêem na imprensa declarações deste ou daquele Interventor, em vilegiatura no Rio, deste ou daquele "gros-bonet" da Revolução, "que vai tudo muito bem", que a saida do sr. Mauricio Cardoso não tem nenhuma importancia, que o empastelamento do Diario Carioca é uma nuga, que a destruição das oficinas do O Globo do Pará é outra insignificancia que a saida do sr. Luzardo da Policia do Distrito Federal já era esperada e assim por deante...

Mas, no fundo, vai tudo muito bem. A moratoria já foi assinada, em Londres, o que é motivo de satisfação geral, e jornais houve, aqui, que parece não acharam bastante o 3º. "funding", tanto assim que em grossas "manchettes" anunciaram que esse era o 5º... Mas seja o 3º. seja o 5º., não tem nenhuma importancia. Vai tudo muito bem. Pois os mineiros não apelaram já para os gaúchos voltarem ás suas pastas? O major Juarez já não colheu o pensamento das populações do norte sobre a inoportunidade da Constituinte? Que podemos mais esperar de melhor, para este povo modorrento e apatico, que detesta a tirania das leis e suspira pelo discrecionarismo indefinido?

* * *

O sr. Azevedo Amaral dizia, ha dias, que a Revolução de outubro havia traumatisado o psichismo nacional. E escrevia, com aquele agudo senso politico, que faz dele um dos grandes escritores publicos, do Brasil:

"Quando todos assinalam perigos e sem consideração pelos nervos dos fracos e dos timidos declaram que somente o maximo da ação realizadora pode salvar a civilização, atingimos o paradoxismo de um otimismo de manicomio, proclamando em uma atitude de inexcedivel ridiculo que todo esse barulho não passa de um incidente sem importancia e que nós brasileiros, privilegiados por decreto discrecionario da Providencia, sairemos incolumes da refrega, sem pensarmos, sem trabalharmos e sem fazermos emfim um esforço para vencer, no setor planetario que nos foi destinado, o cáos que avança abalando e desarticulando as obras vivas da estrutura da civilização".

O que, entretanto, é curioso assinalar é que todo esse beatico otimismo é professado, justamente, por aqueles que anunciaram inaugurar no país o regime das "realidades economicas", e levaram o seu realismo ao ponto de desdenhar até a influencia das forças morais, para tudo reduzir a uma formula materialista, cujo fracasso já não é mais possivel disfarçar aos olhos dos mais ingenuos...

R. Deløra

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

UM MANIFESTO EM PROL DA NOVA EDUCAÇÃO

RIO, 19 — Assinado pelos srs. Fernando de Azevedo, Afranio Peixoto, Sampaio Doria, Anisio Teixeira, e outras notaveis figuras na instrução, foi divulgado um longo manifesto sobre a nova educação.

Esse manifesto dirigido ao povo e ao governo, expõe as necessidades do intenso movimento da renovação educacional, cujas bases o manifesto detalha amplamente.

O NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 19 — Foi designado, para membro da comissão de promoções no exercito o general Jorge Weidmann.

A ORGANIZAÇÃO DUMA EMPREZA ESTRANGEIRA DE PESCA

RIO, 19 — Entrevistado pelo Diario de Noticias, o sr. Adalberto Correia declarou não acreditar que o governo dê licença para a organização duma empresa estrangeira de pesca e que nada justificaria esse procedimento e todas as razões lhe são contrarias, os lucros iriam para o estrangeiro, alem do mais teriamos a intromissão dos estrangeiros na navegação costeira o que é proibido pela constituinte.

INCENDIO

RIO, 19 — Verificou-se hontem á noite um incendio no predio n. 82, da rua Gonçalves Dias.

O fogo porém foi circunscrito ao 3º. andar, devido a presteza do serviço dos bombeiros.

ASSASSINATO CASUAL

RIO, 19 — Verificou-se pela madrugada de hontem uma dolorosa ocorrencia no suburbio de Santa Teresa, onde o sr. Walter Kiener prostou com uma bala a propria esposa Bertha Kiener, quando retornava ao aposento do casal, na suposição de que se tratasse dum assaltante noturno.

A repercussão do fato é tanto maior quanto os protagonistas são figuras relacionadas em nossa sociedade e da colonia suissa aqui domiciliada.

Acresce o fato de estar a esposa vitimada em adeantado estado de gravidez.

A policia procura esclarecer o fato mas tudo indica que foi obra da fatalidade.

EXONERADO O SR. EVARISTO DE MORAIS

RIO, 19 — O sr. Getulio Vargas assinou hoje um decreto exonerando o sr. Evaristo de Morais de consultor juridico do Ministerio do Trabalho e nomeando para esse cargo o sr. Oliveira Viana.

O "JOGO DO BICHO" E A POLITICA

RIO, 19 — Os acontecimentos da politica nacional que tinham sido relegados pelo espirito publico para um segundo plano, motivado pelo decreto do governo sobre as loterias e o jogo do bicho que caiu no meio da população como uma verdadeira bomba, porque as medidas nele estabelecidas acabarão definitivamente com esse mal, voltaram a constituir o principal assunto do dia com a chegada do noticiario oficial de Porto Alegre, contendo o heptalogo, a carta do sr. Assis Brasil e as declarações energicas e categoricas do sr. Mauricio Cardoso.

Já hoje o noticiario sobre o famoso decreto da loteria é bem escasso, limitando a imprensa a noticiar as reuniões dos bicheiros etc., devendo aquele decreto entrar hoje ás 18 horas em execução.

Tódos os jornais dedicam as suas melhores paginas ao noticiario de Porto Alegre que constituiu o assunto quasi exclusivo dos matutinos de hoje.

A SITUAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS EM FERNANDO DE NORONHA

RIO, 19 — O "DOP" distribuiu á imprensa um comunicado sobre a nota oficial do Interventor de Pernambuco, rebatendo o editorial do Jornal do Recife acerca do tratamento dos presos politicos em Fernando de Noronha.

O comunicado diz que não ha um só preso politico civil naquela ilha, cujo estado sanitario é dos melhores, sendo a alimentação fornecida aos presos, abundante, preparada com generos de primeira qualidade.

BAIA

LAMPEÃO NO INTERIOR

S. SALVADOR, 19 — Chegou hoje, á tarde, a esta capital, o comboio conduzindo os feridos no recente combate entre a policia baiana e o grupo de Lampeão, travado no local denominado Raso Pauá.

REABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES

S. SALVADOR, 19 — Foram reabertos, hoje, os diversos cursos da Escola de Belas Artes.

O DECRETO PROIBINDO O "JOGO DE BICHO" DEIXA DESAMPARADOS MILHARES DE PAIS DE FAMILIAS

S. SALVADOR, 19 — Causou verdadeira sensação no meio dos banqueiros e cambistas do "jogo de bicho", o decreto do Governo Federal extinguindo o jogo.

Ficarão sem pão milhares de familias.

SERGIPE

PALAVRAS DO MAJOR TAVORA SOBRE A JUSTIÇA, EM VISITA AO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ARACAJU'

ARACAJU', 19 — O major Juarez Tavora acompanhado do interventor tenente Augusto Mainard e do capitão Tasso Tinoco, interventor em Alagôas, visitou hoje o Superior Tribunal de Justiça, sendo saudado pelo seu presidente, desembargador Gervasio Prata, que enalteceu a ação da Justiça no regime republicano.

Respondendo, o major Juarez Tavora entre outras considerações disse que a Justiça foi justamente o que se salvou da ruina a que chegara o país.

PARAIBA

REFORMA NOS SERVIÇOS FORENSES DA PARAIBA

JOAO PESSÔA, 19 — O sr. Interventor federal decretou que seja paga em estampilhas a taxa devida a determinados serviços forenses, suprimindo as custas atualmente percebidas pelos membros do Superior Tribunal de Justiça, que passam a ganhar a gratificação de 200$000 mensais, extra-vencimentos.

Regula o decreto do Interventor que o provimento de cargos de oficiais de justiça, especialmente escrivães e tabeliães, seja realizado por meio de concursos.

O mesmo decreto restabelece a comarca de Pombal, o termo de Pilar e suprime o termo de Pedras de Fogo, anexando-o á Santa Rita.

Extingue os cargos de juizes de paz, que serão substituidos pelos de juizes de direito e municipais.

Essas medidas antes de aprovadas pelo Conselho Consultivo, pois esta corporação, á falta de numero, está impedida de funcionar, pelo que o decreto entrou logo em execução.

IDENTIFICAÇAO OBRIGATORIA PARA OS DOMESTICOS

JOAO PESSÔA, 19 — O sr. Manuel Morais, chefe de policia, determinou que todas as mulheres ocupadas em serviços domesticos sejam identificadas na policia.

A colação de grau dos bachareis de 1932

O encerramento hontem das solenidades comemorativas

O encerramento hontem das solenidades comemorativas

Encerraram-se hontem brilhantemente as festas que a turma de bacharelandos de 1932 vinha realisando, em regosijo pela conclusão do seu curso.

A's 8 horas na capela do Colegio Nobrega foi celebrada uma missa em ação de graças, sendo oficiante o padre José Faulquier, S. J. diretor do Colegio.

O ilustre sacerdote, ao evangelho fez uma bela pratica, concitando os noveis bachareis ao culto da justiça.

Após a cerimonia religiosa, o Colegio Nobrega ofereceu lauta mesa aos bacharelandos, na qual tomaram assento tambem o dr. Andrade Bezerra, paranimfo da turma e o dr. Barreto Campelo.

Falou saudando á direção do colegio o bacharelando Pitagoras Ipiranga.

A colação de grau

A's 14 horas efetuou-se a cerimonia da colação de grau, sob a presidencia do dr. Gervasio Fioravanti.

Achavam-se presentes o sr. capitão Costa Neto, representando o sr. interventor federal, membros da Congregação, numerosas familias e outras pessôas gradas.

Discursaram o bacharelando Togo de Albuquerque e o dr. Andrade Bezerra, paranimfo da turma.

Durante a solenidade tocou a banda de musica do 21 B.C., gentilmente cedida.

A turma compunha-se dos seguintes bacharelandos: Togo de Albuquerque, José Antonio de Souza Ferraz, Murilo Costa, Pitagoras Ipiranga de Sousa Dantas, Crisanto Lins de Albuquerque, Moacir Coutinho, Arruda Marinho, Artur de Santa Cruz Oliveira Filho, Adalberto do Rego Maciel, Edesio Guerra, Nehemias Gueiros, Paulo Cabral de Melo, Manuel Casado, Coralio Soares de Oliveira, Carlos de Alencar Agra, Romulo de Almeida, Audemaro Alves, Carlos Gomes de Barros, Horacio Gomes de Melo, Joaquim Ramalho, Raimundo Nobrega, Paulino Gouveia de Barros, Francisco de Paiva Eivas e Castó de Medeiros.

Homenagem ao prof. Metodio Maranhão

A's 12 1|2 horas de hontem, os bacharelandos fizeram uma manifestação ao professor Metodio Maranhão, a quem era dedicado o dia de hontem.

Falou o bacharelando Auri Moura, que produziu uma bela oração.

Agradecendo o dr. Metodio Maranhão teve oportunidade de dar aos discipulos uma magnifica lição.

A soirée dansante no Internacional

A nota da mais alta distinção foi a soirée oferecida pelos noveis bachareis á sociedade pernambucana nos salões do Clube Internacional.

As danças tiveram inicio ás 22 horas, acompanhadas pelo excelente jazz-band Andrade.

Viam-se presentes as mais distintas familias de nossa alta sociedade.

O bacharelando Carlos de Alencar saudando a diretoria do Clube Internacional agradeceu a cessão de seus salões para a realização daquela festa.

O orador teve tambem ocasião de dirigir em nome da turma os seus agradecimentos ás familias presentes.

Em seguida agradeceu em nome da diretoria do Clube Internacional o sr. Olinto Jacome.

Tocou em recepção no saguão do Internacional a banda do 21 B.C.

Manifestação ao bacharelando Murilo Costa

Hontem, após a celebração da missa em ação de graças pelo termino do curso dos bachareis de 1932, no Colegio Nobrega, os bacharelandos fizeram expressiva demonstração de apreço ao colega Murilo Costa.

O bacharelando Adalberto Maciel enalteceu as qualidades de espirito e coração do seu companheiro Murilo Costa, referindo-se em sua atuação na presidencia do "Centro Academico de Direito", em cujas funções, segundo afirmou o orador, teve oportunidade de, algumas vezes auxiliar com importancias do seu bolso a matricula de colegas menos afortunados. Terminou, oferecendo ao colega homenageado uma rica pasta, confeccionada na Casa Pires, do sr. Antonio Casção, e com significativa dedicatoria, em cartão de ouro, executada nas oficinas da Casa Indiana.

FATOS DIVERSOS

AGREDIU E FUGIU

No Hospital do Pronto Socorro deu entrada, hontem, ás 11 horas, o ganhador Nestor Gomes da Silva, pardo, de 21 anos de idade, residente em Beberibe, apresentando contusões no ante-braço esquerdo e braço direito e outras escoriações pelo corpo.

Nestor Gomes foi vitima de uma agressão por parte de um antigo desafeto, no momento em que se dirigia a sua residencia.

No nosocomio de Fernandes Vieira foi aquele ganhador medicado pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo academico Batista Pinto.

A policia local teve conhecimento do fato, e está tomando providencias no sentido de capturar o agressor que se evadira, tomando destino ignorado.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENDO

A menor Dulce Ferreira de Souza, de 10 anos de idade, residente á rua S. João no Pombal, foi socorrida, hontem, ás 17 horas, pela Assistencia Publica, apresentando queimaduras no dorso da mão direita.

A'quela hora, Dulce pretendeu retirar do fogão uma vasilha contendo agua fervendo, resultando o liquido derramar-se, produzindo a referida queimadura.

Naquele nosocomio foi a vitima medicada pelo medico de serviço.

ABALROAMENTO DE AUTOMOVEL

Hontem á tarde, ocorreu á rua das Florentinas um lamentavel desastre de automovel, do qual resultou sairem feridos o sr. Djalma Sodré da Mota, de 20 anos de idade, auxiliar do comercio, residente na rua Antonio Carneiro n. 76 e o "chauffeur" Antonio Galdino Caldas, de 19 anos de idade, residente á rua do Progresso n. 158.

Cerca das 18 horas o auto chapa 1388, guiado pelo "chauffeur" Antonio Galdino, dirigia-se para esta cidade trasendo como passageiro aquele auxiliar do comercio.

Ao passar pela rua das Florentinas, o auto chocou-se com o auto-caminhão chapa 2942 que era guiado pelo "chauffeur" Antonio Gomes Batista.

Em virtude do choque, Djalma Sodré sofreu ferida contusa no labio inferior, com perda de substancia e fratura comunitiva do bordo alviolar com perda dos incisivos inferiores e canino esquerdo. O condutor do carro 1388 recebeu tambem, diversas contusões pelo corpo.

Os veiculos ficaram ambos grandemente danificados.

Ao local compareceu uma ambulancia do serviço de Pronto Socorro, que conduziu as vitimas ao respectivo nosocomio, sendo aí convenientemente medicados pelo dr. Alberto Campos, auxiliado pelo academico Jair Afonso.

O caso foi levado ao comissario João Alberto, de serviço na 1ª. delegacia, que está tomando providencias no sentido de averiguar qual o verdadeiro culpado do desastre.

A Inspetoria de Veiculos teve conhecimento da ocorrencia.

LUTA ENTRE MULHERES

A mulher Antonia Soares, de 55 anos de idade, residente á Ilha do Leite, hontem, ás 14 horas, entrou a discutir com uma sua companheira, tambem ali residente.

Com uma palavra mais forte de Antonia foi o bastante para que a luta se travasse.

Pessôas residentes naquele local apareceram ao campo da luta e conseguiram apartar as campeães, sendo que Antonia Soares, recebeu uma entorse da anti-circulação tibi-lassica esquerda.

Solicitados os serviços do Hospital de Pronto Socorro, foi a vitima transportada aquele nosocomio onde o medico de serviço dr. Romulo Lapa a medicou.

UMA REMESSA DE GATUNOS E DESORDEIROS PARA O XADRES

O comissario João Alberto, de serviço na 1ª. delegacia de policia, conseguiu capturar, hontem, em diligencia os seguintes gatunos e desordeiros: José Amaro da Silva, vulgo Leitão; Antonio José da Silva, vulgo Cobra Giboia; José Pereira da Costa, vulgo João Negrão; João Tenorio do Nascimento, vulgo Duas côres; José Ricardo de Souza, vulgo Jacaré; Manuel Calheiro, vulgo Prado, e João Duda, vulgo Picado.